O Sul

DÓLAR INTERROMPE SEQUÊNCIA DE ALTAS E FECHA A R$ 5,36, APÓS O MINISTRO DA FAZENDA FALAR EM REVISÃO DE GASTOS.

Reprodução

O dólar interrompeu, nessa quinta-feira (13), uma sequência de altas e fechou em queda de 0,73%, cotado a R$ 5,36, à medida que investidores repercutiam novas falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, teve baixa de 0,31%, aos 119.568 pontos. Página 23

PREVISÃO DE CHUVA FORTE NO FIM DE SEMANA LEVA O PREFEITO DE PORTO ALEGRE A RECOMENDAR CAUTELA À POPULAÇÃO.

Página 16

Ricardo Duarte/Inter

JOGANDO EM CRICIÚMA, INTER FICA NO EMPATE SEM GOLS DIANTE DO SÃO PAULO PELO BRASILEIRÃO.

Jogando na noite dessa quinta-feira (13) em Criciúma (SC), o Inter não saiu do empate sem gols contra o São Paulo. A partida foi válida pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Coudet aparece na 10ª colocação, com 11 pontos. No domingo (16), o Colorado terá pela frente o Vitória, no Barradão, às 16h. Página 67

Thais Magalhães/CRF

NO MARACANÃ, GRÊMIO PERDE POR 2 A 1 PARA O FLAMENGO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando no Maracanã na noite dessa quinta-feira (13), o Grêmio foi derrotado pelo Flamengo por 2 a 1, em partida válida pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Tricolor ocupa a 13ª posição, com 6 pontos. No domingo (16), o time de Renato Portaluppi enfrenta, como mandante, o Botafogo, no estádio Kleber Andrade, em Cariacica (ES). Página 66

EMPRESA FRAPORT ADMITE POSSIBILIDADE DE DEVOLVER O AEROPORTO SALGADO FILHO AO GOVERNO FEDERAL.

Página 10

Rio Grande do Sul: pequenas e médias empresas têm queda de 10% nas vendas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Considerada a quinta maior economia do País, o Rio Grande do Sul tem 6% do PIB nacional.

O faturamento das pequenas e médias empresas do Rio Grande do Sul caiu 10% no mês de maio na comparação com a média dos primeiros quatro meses do ano. O dado faz parte do Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs (IODE-PMEs).

O índice avaliou os impactos das enchentes nos negócios gaúchos, levando em consideração empresas com faturamento de até R$ 50 milhões anuais dos setores de comércio, indústria e serviços. A área mais afetada foi o comércio: as PMEs do setor registraram queda de 25% de faturamento no mês passado. Na sequência, aparece a indústria, com retração de 19%. Já o setor de serviços foi o menos afetado, com queda de 3%.

Para Felipe Beraldi, economista e gerente de estudos econômicos da startup Omie, o desempenho da área de tecnologia foi o responsável por amenizar a queda do setor de serviço. Ele avalia que áreas como alojamento, alimentação e cultura, no entanto, superaram a queda do comércio, com perdas que vão de 30% a 50%.

"A queda constatada no Estado vai na direção contrária do mercado das PMEs no Brasil, que têm apresentado um crescimento constante e abrangente em diversos setores do País ao longo do ano. De janeiro até maio de 2024, o IODE-PMEs mostra expansão de 13,5% na comparação com igual período do ano anterior", explica Beraldi.

Considerada a quinta maior economia do País, o Rio Grande do Sul tem 6% do PIB nacional, com 1,5 milhão de empresas ativas – cerca de 80% delas estão em municípios consideravelmente afetados pelas chuvas.

Indústrias

Uma consulta realizada pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) com 220 empresas do setor, entre 23 de maio e 10 de junho, revela que 81% foram afetadas pelas inundações do mês passado, sendo que destas, 63% sofreram paralisação total ou parcial das suas atividades.

A maioria (95%) das interrupções alcançou até 30 dias. "As enchentes foram catastróficas para o Rio Grande do Sul. Além do drama pessoal de quem perdeu familiares e viu suas casas serem invadidas pelas águas, a economia gaúcha também sofrerá um impacto imenso, cujo efeito deve começar a ser detectado nos próximos meses, e precisará de um tempo ainda incerto para se recuperar. Mas os primeiros sinais já aparecem, com a confiança e a expectativa dos industriais gaúchos desabando", diz o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, ao analisar o resultado da consulta divulgada nessa quarta-feira (12).

O levantamento teve como objetivo entender o perfil das indústrias mais afetadas, avaliar a extensão e os tipos de prejuízos sofridos por elas e captar as perspectivas. O trabalho foi coordenado pela UEE (Unidade de Estudos Econômicos) da Fiergs, que elaborou a consulta junto às indústrias.

Contou com o apoio na divulgação por parte da Unidade de Desenvolvimento Sindical, dos sindicatos filiados à entidade, do Conselho de Articulação Sindical e Empresarial, da Gerência Técnica e de Suporte aos Conselhos Temáticos e do Serviço Social da Indústria.

Governo reduz a zero IPI sobre produtos doados ao RS.

O governo federal reduziu a zero as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidentes sobre produtos doados ao Estado e municípios do Rio Grande do Sul que estão em estado de calamidade pública. A medida consta de decreto assinado pelo presidente em exercício Geraldo Alckmin e pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Tomaz Silva/Agência Brasil

A medida consta em decreto assinado pelo presidente em exercício Geraldo Alckmin e pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segundo o texto, nas notas fiscais de saída dos produtos doados ao Estado ou municípios gaúchos em situação de calamidade deverão constar a expressão "saída com redução de alíquota do IPI" e ter, na identificação do destinatário, uma das duas opções:

— O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o número 87.934.675/0001-96, com endereço na Praça Marechal Deodoro, sem número, Palácio do Piratini, Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; ou

— O Município beneficiado pela doação, acompanhado do número de inscrição no CNPJ e do endereço.

Desvio de doações

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul prendeu, nessa quinta-feira (13), um casal que fraudou centenas de chaves Pix para desviar dinheiro que seria doado para o Estado. A dupla, um ator e uma influenciadora digital de 50 anos que não tiveram a identidade revelada, foi detida em Fortaleza (CE), onde moram.

Segundo as investigações da Operação Dilúvio Moral/Doppelganger, os dois criaram cerca de 235 chaves Pix para fraudar diversas campanhas de arrecadação de donativos. Durante o mês de maio, o casal criou chaves novas todos os dias.

A fraude consistia na abertura de contas bancárias com o uso de documentos falsos e na criação de chaves Pix similares às utilizadas em campanhas de arrecadação de doações para as enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul, sempre alterando apenas um dígito das chaves verdadeiras. A sistemática tinha a finalidade de desviar os valores de contribuições, quando um doador se equivocava ao digitar algum dos números da chave Pix original.

Foram alvos, por exemplo, as campanhas de doação destinadas ao cuidado de animais resgatados das enchentes. Por se tratar de campanhas amplamente divulgadas nas redes sociais, algumas influenciadoras notaram que vários seguidores estavam reportando um destinatário diverso do anunciado na campanha. A partir de então, buscou-se a identificação e a responsabilização dos suspeitos.

O homem e a mulher responderão por estelionato, uso de documentos falsos e falsificação de documentos.

Governo federal desiste de auxílio a motorista de aplicativo no Rio Grande do Sul. Dificuldade em confirmar dados é o principal motivo da decisão.

Rovena Rosa/Agência Brasil

O governo federal desistiu da ideia ao perceber que seria muito complexo confirmar a base de dados fornecida pelas empresas.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva não deve mais criar um auxílio voltado aos motoristas de aplicativo do Rio Grande do Sul que foram afetados pelas enchentes de maio. Esta possibilidade estava sendo estudada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, comandado pelo ministro Luiz Marinho (PT), em razão da quantidade significativa de motoristas que estão sem renda desde que as cidades gaúchas ficaram inundadas.

Nas últimas semanas, os técnicos da pasta passaram a pedir dados para os principais aplicativos de transporte que atuam no Rio Grande do Sul justamente para entender qual o universo de pessoas que trabalham efetivamente com essas ferramentas. Foram consultadas empresas como Uber, Lalamove e 99.

O governo federal desistiu da ideia ao perceber que seria muito complexo confirmar a base de dados fornecida pelas empresas.

"Foi levantada a possibilidade, mas descartada. Até o levantamento dos dados é complicado pois o cadastro é das empresas e não tem como validar. Daí a importância da regulamentação ", defendeu um técnico do Ministério do Trabalho.

O recuo do governo acontece num momento de incerteza em relação ao equilíbrio das contas públicas. Nos últimos dias, a área econômica já projeta uma possível queda de até 10% na arrecadação federal, em relação ao projetado anteriormente. Um dos motivos seria justamente a dificuldade de voltar a girar o mercado interno no Estado, que segue afetado pela tragédia climática.

Apesar de a crise no Rio Grande do Sul ter passado do seu ápice, o tema continua colocando o presidente Lula e o governador Eduardo Leite (PSDB) em polos opostos. Na terça-feira, por exemplo, Lula criticou a construção de casas provisórias para pessoas que estão sem moradia Estado. A afirmação foi feita apenas pouco dias depois de o governador Eduardo Leite (PSDB) anunciar a construção de 500 casas temporárias para famílias que tiveram seus lares destruídos pelas enchentes.

Sobre isso, Lula defendeu que não se pode colocar os afetados pelas enchentes em lugares "inóspitos" e "inseguros" mais uma vez. "É melhor dizer a verdade para o povo. É melhor dizer que destruir é muito rápido, construir é muito demorado, mas a gente vai ter que encontrar terreno sólido, vai ter que fazer casa com rua, com esgoto, com água, com energia elétrica, com área de lazer para as crianças, com escola, porque a gente não pode fazer o pessoal, depois do que passaram no Rio Grande do Sul, voltar a morar em lugar inóspito, em lugar inseguro", defendeu Lula.

As 500 moradias temporárias custarão, segundo o governo do Rio Grande do Sul, R$ 66,7 milhões. Na mesma ocasião, o governador anunciou outros R$ 20 milhões para a construção de 250 moradias definitivas.

“Caravana de Direitos no Rio Grande do Sul” atenderá cidadãos de mais de 100 municípios afetados pelas enchentes.

A Advocacia-Geral da União (AGU) e a Defensoria Pública da União (DPU) assinaram, nessa quinta-feira (13), portaria que institui o programa ”Caravana de Direitos na Reconstrução do Rio Grande do Sul”. Entre 1º de julho e 31 de outubro, a caravana percorrerá 111 municípios gaúchos atingidos de forma mais grave para atendimento presencial, além da assistência da DPU aos assistidos dos 474 municípios atingidos pelas cheias de forma online, pelo site, Whatsapp ou aplicativo DPU Cidadão, sob coordenação da central de atendimentos.

A iniciativa do governo federal tem o objetivo de planejar, coordenar e integrar ações que promovam o acesso a direitos da população atingida pelas enchentes no Estado.

”Nós faremos atendimento especial às populações vulneráveis e que teriam acesso dificultado por alguma razão aos benefícios dos programas de reconstrução do estado. A nossa ideia é evitar judicialização de benefícios, porque temos o compromisso de que os benefícios, de fato, cheguem, cheguem rápido e cheguem a quem precisa”, destacou o ministro da AGU, Jorge Messias.

Entre os assuntos que receberão tratamento prioritário nos atendimentos da Caravana estão o Auxílio Reconstrução (no valor de R$ 5,1 mil), benefícios assistenciais como Bolsa Família, Seguro-Desemprego, FGTS, INSS, saque do abono salarial, antecipação do Imposto de Renda, questões relacionadas à Caixa Econômica Federal e indenização aos profissionais de saúde que atuaram na pandemia da Covid-19.

”O presidente Lula sempre diz que precisamos cuidar de todos, mas com um olhar especial a quem mais precisa, e é isso que estamos fazendo”, destacou o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.

A Caravana de Direitos ocorrerá em duas etapas. A primeira teve início nesta quinta e cobrirá a cidade de Porto Alegre. A segunda tem início no dia 1º de julho e percorrerá os demais 110 municípios gaúchos, escolhidos por estarem entre os mais atingidos pelas enchentes e por apresentarem alto índice de população em situação de vulnerabilidade. As cidades abrigam cerca de 6,8 milhões de pessoas (63% da população do Estado, de acordo com o Censo 2022).

Cada etapa contará com uma equipe composta por defensores e advogados públicos federais, além de servidores das áreas de assistência social, psicologia, direito, administração, entre outras. Participarão ainda servidores da Caixa Econômica Federal e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

A proposta é realizar a busca ativa de populações em situação de maior vulnerabilidade dos municípios com cenários extremos causados pelas enchentes, incluindo visitas a comunidades indígenas e quilombolas, além de assistência à população de rua e à privada de liberdade.

Os pedidos que puderem ser atendidos extrajudicialmente receberão tratamento e encaminhamento para solução, no menor tempo possível, pelas instituições públicas participantes. A população receberá orientação jurídica gratuita nos locais onde serão realizados os atendimentos.

Os casos em que a judicialização for cogitada, e que envolverem a União, serão submetidos pela DPU à Central de Solução Consensual em Direitos Humanos e Emergência Climática da Procuradoria-Geral da União (PGU) e Consultoria-Geral da União (CGU), unidades da AGU. A medida tem o objetivo de possibilitar uma solução consensual para a demanda no prazo máximo de 30 dias, evitando a demora na resolução.

Joca Moura

Entre 1º de julho e 31 de outubro, a caravana percorrerá 111 municípios gaúchos atingidos de forma mais grave para atendimento.

Nas demandas que envolverem autarquias e fundações públicas federais, a Procuradoria-Geral Federal (PGF), outra unidade da AGU, e a DPU também buscarão soluções administrativas rápidas para solucionar as demandas.

”O objetivo é que a população possa ter acesso a esse serviço, não somente da Defensoria da União, mas dos demais serviços. Nós estamos também convidando outros parceiros, outros órgãos, para que, juntos, nós possamos entregar esses direitos de maneira integral”, pontuou o defensor público-geral federal, Leonardo Magalhães.

Também nesta quinta, foi assinado um acordo para discutir o acesso ao programa Bolsa Família. A determinação da lei é que um município não pode cadastrar novas famílias unipessoais (compostas por apenas um membro) se 16% dos beneficiados naquela cidade já forem de famílias compostas por uma única pessoa.

”A trava de 16% limita o acesso. Então, em parceria com o MDS, firmamos acordo e esta iniciativa vai permitir cadastrar mais pessoas neste momento importante de atendimento”, disse o ministro Jorge Messias.

Outro anúncio foi o acolhimento por parte da junta orçamentária do governo federal de um pedido formulado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, de liberação de crédito extraordinário na ordem de R$ 50 milhões para a reconstrução das unidades da Justiça Federal e da Justiça do Trabalho no estado gaúcho.

”Lançaremos um edital de transação tributária específica. O objetivo é alcançar 651 mil contribuintes. Pessoas que têm débitos de ordem tributária com a União no estado terão acesso a benefícios exclusivos”, explicou Messias. Duas medidas vão faciliar a vida do contribuinte gaúcho: prazo de até 120 meses e possibilidade de redução de até 100% do valor de juros, multas e encargos legais decorrentes de dívidas tributárias. ”Estamos falando de um potencial de R$ 140 bilhões com o edital”, finalizou.

Assinado início da reconstrução de trecho da ERS-129, em Muçum, no Vale do Taquari.

O governador Eduardo Leite assinou, nesta quinta-feira (13), no Palácio Piratini, a ordem de início para as obras de reconstrução do trecho de 100 metros no km 88 da ERS-129, em Muçum, que desmoronou em virtude das chuvas no Vale do Taquari.

Estimada em R$ 8,84 milhões, a obra de reconstrução do talude tem previsão de conclusão em dois meses e será custeada com recursos próprios, provenientes da praça de pedágio da EGR.

O documento também foi assinado pelo secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, pelo diretor-presidente da EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias), Luís Fernando Vanacôr, pelo diretor administrativo e financeiro da estatal, André Arnt, e pelo representante da empresa Matt, responsável pelo serviço, Alex Lemes.

O governador destacou a importância da obra para a região. “Estamos empreendendo todos os esforços na reconstrução do Estado. A reconexão das localidades atingidas é uma das grandes prioridades, como esse trecho da ERS-129 que faz a ligação entre Muçum e Vespasiano Corrêa. Vamos atuar com celeridade para garantir o restabelecimento dessa ligação, o fluxo logístico e o escoamento da produção”, disse.

Durante o ato de assinatura, Leite ligou para os prefeitos Mateus Trojan e Tiago Michelon, de Muçum e Vespasiano Corrêa, que celebraram a notícia e falaram sobre o impacto positivo do início das obras.

Considerado um dos principais corredores logísticos e de desenvolvimento do Vale do Taquari, o trecho que liga os municípios de Muçum e Vespasiano Corrêa foi severamente afetado pelas enchentes entre o final de abril e o início de maio. Antes da crise meteorológica, a média de veículos na praça de pedágio de Encantado, que envolve o tráfego na ERS-129 e na ERS-130, era de 218,6 mil mensais, cerca de 7,2 mil diários.

O secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, afirmou que o início das obras representa um marco significativo para a melhoria da infraestrutura viária do Vale do Taquari e é um passo importante para a reconstrução do Rio Grande do Sul.

“A recuperação da ERS-129 contribuirá diretamente para interligar novamente as comunidades e para impulsionar o desenvolvimento da região, reafirmando o compromisso do Estado com a segurança e o desenvolvimento”, destacou.

O diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, disse que a obra irá restabelecer a conexão da região do Vale do Taquari com os demais municípios do Estado. “Essa construção simboliza uma retomada importante de conexão para as comunidades devido à importância estratégica da ERS-129. Ela é um dos principais corredores logísticos para o escoamento da produção e o transporte de cargas na região do Vale do Taquari”, ressaltou.

Obra está estimada em R$ 8,84 milhões, que serão custeados com recursos próprios, provenientes da praça de pedágio da EGR - Foto: Maurício Tonetto/Secom

Plano Rio Grande

Na segunda-feira (10), a EGR homologou a empresa vencedora da disputa pública realizada em 6 de junho no site de pregões do Banrisul. Três empresas participaram da disputa pelo menor valor global.

A ação integra o Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

Desvio emergencial

A EGR concluiu, em menos de 15 dias, a construção de um desvio emergencial ao lado do km 88 da ERS-129, em Muçum. Visando à segurança dos usuários, o desvio provisório está disponível apenas para automóveis, vans, ambulâncias e caminhões com peso máximo de seis toneladas, das 7h às 19h. A EGR alerta que o trecho funciona no sistema pare e siga, devido às dimensões reduzidas da via alternativa.

Além disso, a EGR pavimentou três quilômetros e promoveu melhorias na estrada vicinal da Linha São Luís, que também é utilizada como desvio alternativo, visando aprimorar a trafegabilidade de veículos acima de seis toneladas e dos demais veículos entre 19h e 7h.

Reconstrução da ERS-115 avança na subida da Serra Gaúcha.

A reconstrução do trecho de 100m no km 25 da ERS-115, em Três Coroas, que desmoronou devido às fortes chuvas ocorridas em maio, segue avançando. A obra de construção do talude e aterro, que está sendo realizada pela EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias), ocorre paralelamente ao tráfego de veículos – que segue em meia-pista com fluxo no sistema Pare e siga. O investimento é de R$ 2,91 milhões, com recursos provenientes da praça de pedágio da EGR, e a previsão de conclusão é de 30 dias.

Porém, em decorrência da presença de maquinários e trabalhadores na pista, é crucial que os condutores redobrem a atenção e sigam as sinalizações indicativas das placas, além das orientações das equipes.

Para o diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, a partir da conclusão dos serviços, o pavimento será recuperado e o fluxo retomado em sua normalidade. "As equipes estão trabalhando para recuperar esse importante segmento estratégico, responsável pelas ligações entre municípios da região da Serra, das Hortênsias e do Vale do Paranhana com o restante do Estado", destaca Vanacôr.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

Entrega do cartão com recursos doados via Pix ocorre em seis municípios gaúchos nesta sexta.

Pessoas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul e habilitadas a obter os recursos arrecadados via Pix vão receber R$ 2 mil na sexta-feira (14). O montante estará disponível para moradores de seis municípios da Grande Porto Alegre. Ao todo, são 5.974 beneficiados em Alvorada, Charqueadas, Esteio, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

Antes de se dirigir ao local, é preciso verificar se está entre os beneficiados. Para isso, basta informar o CPF no site do auxílio.

Usuários do aplicativo Caixa Tem, da Caixa Econômica Federal, terão o valor creditado automaticamente e não precisam ir ao ponto de atendimento. Demais beneficiados que estejam contemplados devem conferir o endereço e ir portando documento com foto.

Com as entregas desta sexta, se encerra a primeira etapa da distribuição dos cartões com recursos doados via Pix, alcançando cerca de 25,1 mil famílias. O horário de atendimento será das 10h às 15h.

Endereços

Alvorada: rua Santa Catarina, 80 - 2º andar Charqueadas: av. Dr. José Athanásio, 460 Esteio: Ginásio Municipal Edgar Picioni - av. 24 de agosto, 3.079 Nova Santa Rita: Centro de Referência da Assistência Social (Cras) - rua das Cerejeiras, 239 (ao lado da Escola Santa Rita) Novo Hamburgo: Casa das Artes Novo Hamburgo - rua 1º de Março, 59 São Leopoldo: antiga prefeitura - praça Tiradentes, 119 (ao lado da Igreja Matriz)

Jürgen Mayrhofer/Ascom SSPS

Ao todo, são 5.974 beneficiados.

Quase 600 novos leitos serão abertos em hospitais para atender pacientes de regiões afetadas pelas enchentes no RS.

Após solicitação da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul e de secretarias municipais, o Ministério da Saúde destinou R$ 32 milhões para a abertura imediata de 594 leitos hospitalares no Estado.

Chamadas de Leitos de Calamidade, as novas vagas receberão pacientes de regiões onde os hospitais foram atingidos parcial ou totalmente pelas enchentes de maio. O repasse dos recursos, em parcela única, foi publicado em uma portaria na terça-feira (11).

Os valores foram solicitados pela Comissão Intergestores Bipartite, em reunião realizada no dia 3 de junho, diante da necessidade de atender à lacuna deixada pelos hospitais atingidos pelas enchentes que ainda não recuperaram a capacidade plena de atendimento. Os Leitos de Calamidade devem permanecer ativos até outubro.

Maurício Tonetto/Secom

Os chamados Leitos de Calamidade devem permanecer ativos até outubro.

Do total de recursos, R$ 18,8 milhões serão destinados ao governo do Estado para a abertura de 349 leitos nos hospitais que o Executivo gaúcho administra.

Porto Alegre terá 50 leitos a mais, recebendo R$ 2,7 milhões. Outros R$ 2,1 milhões serão pagos a Pelotas para a abertura de 40 leitos.

O Ministério da Saúde ainda repassará R$ 1,08 milhão para 20 novos leitos em Tapes e R$ 756 mil para 14 leitos em Farroupilha. Estão previstos dez novos leitos em Cachoeira do Sul, Esteio, Garibaldi, Guaporé Marques de Souza, Nova Bassano, Santa Rosa e Serafina Corrêa. Cada município receberá R$ 540 mil.

Também estão sendo contemplados Paraí (oito leitos – R$ 432 mil), São Borja (seis leitos – R$ 324 mil), Vacaria (cinco leitos – R$ 270 mil), Veranópolis (cinco leitos – R$ 270 mil), Panambi (quatro leitos – R$ 216 mil), Teutônia (três leitos – R$ 162 mil), entre outros.

Prazo para cadastramento de famílias atingidas pelas enchentes no programa Volta por Cima é prorrogado.

O prazo para os municípios gaúchos cadastrarem no programa Volta por Cima as famílias desabrigadas ou desalojadas em razão das enchentes foi prorrogado até 9 de julho. A data-limite anterior era 9 de junho.

A alteração no prazo foi publicada no Diário Oficial do Estado de quarta-feira (12). O programa do governo gaúcho prevê o pagamento de auxílio financeiro para as famílias vítimas das inundações.

O Volta por Cima faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

O programa destina R$ 2,5 mil por família de acordo com os seguintes critérios: ter sido desabrigada ou desalojada em razão de eventos climáticos adversos ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2024; residir em município com decreto de situação de emergência ou calamidade pública homologado pelo governo do Estado; ter cadastro incluído pelas equipes municipais de Assistência Social em formulário disponibilizado pelo programa ou ter sido identificada como moradora de área atingida a partir do mapeamento realizado pelo governo estadual e constar no CadÚnico (Cadastro Único Para Programas Sociais do Governo Federal) na condição de pobre ou extremamente pobre, mesmo com a inscrição sendo realizada após os eventos climáticos.

Joel Vargas/Ascom GVG

O programa do governo gaúcho prevê o pagamento de auxílio financeiro para famílias vítimas das inundações.

Já foram repassados cerca de R$ 130 milhões a mais de 51 mil famílias de 221 municípios. A gestão dos recursos do Volta por Cima compete à Secretaria de Desenvolvimento Social, com o apoio das secretarias de Planejamento, Governança e Gestão e da Fazenda.

Empresa Fraport admite possibilidade de devolver o Aeroporto Salgado Filho ao governo federal.

A presidente da empresa Fraport Brasil, Andreea Pal, informou que a empresa de origem alemã já admite a possibilidade de devolver à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a concessão do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. Conforme a executiva, para que isso não ocorra é necessária a liberação de recursos do governo federal para reconstrução da infraestrutura, devastada pela enchente de maio na Zona Norte da cidade.

"Ou fazemos burocracia ou fazemos aeroportos, porque ambas as coisas não existem juntas. Se não recebermos dinheiro, teremos que desistir", alertou a gestora nascida na Romênia e que vivia na Alemanha antes de assumir a unidade da capital gaúcha, há sete anos.

A manifestação foi feira em caráter extraoficial durante recepção a uma comitiva de deputados estaduais e federais gaúchos que conferiu de perto a situação no início desta semana. Também participou da visita o ministro da Secretaria Extraordinária de Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

A demanda é estimada em pelo menos R$ 362 milhões para viabilizar a retomada total das atividades no aeroporto (incluindo pousos e decolagens), inoperante desde o dia 3 de maio por causa da inundação de todo o seu complexo, incluindo pistas e hangares. E mesmo que um aporte seja feito agora pelo governo federal, essa realizada só deve se concretizar em dezembro.

O contrato firmado em 2017 com a Anac (vinculada ao Ministério dos Portos e Aeroportos) estipula a Fraport como a parte responsável por bancar as despesas decorrentes de danos causados por eventos extremos. Em tese, o caso se aplica à catástrofe do mês passado – a maior já ocorrida no Rio Grande do Sul.

Mas a empresa alega não ter recursos suficientes para tal finalidade, pois já realizou os investimentos previstos na concessão e não pode mais contrair financiamentos. Além disso, argumenta que o seguro só cobre perdas de até R$ 130 milhões.

Limpeza avança, mas falta luz

A Fraport iniciou o processo de limpeza do Salgado Filho no dia 3 de junho. Com o trabalho já concluído na pistas de pouso e decolagem, a etapa relativa ao terminal de passageiros deve estar encerrada até este domingo (16).

Em seguida, será a vez das salas de desembarque, docas, pátios e áreas públicas como o corredor de serviços, para depois avançar pelas áreas técnicas (manejo de bagagens, centro de dados) e equipamentos.

O fornecimento de energia, porém, ainda não foi restabelecido. As subestações do aeroporto precisam ser reconstruídas. No momento, a luz necessária para as atividades emergenciais no complexo provém de geradores.

Divulgação/Fraport

Presidente-executiva da empresa no Brasil recebeu comitiva de parlamentares nesta semana.

Quase 40 aeronaves retidas

Quase 40 aviões permanecem estacionados no Salgado Filho há mais de um mês, devido às dificuldades operacionais no aeroporto. No sábado (8), a Anac autorizou a retirada de nove das 47 aeronaves ali retidas até então, reduzindo o número para 39.

O sinal-verde foi dado após avaliação de risco e sob a condição de que não decolassem com passageiros. Além disso, as respectivas companhias aéreas tiveram que assinar termo de responsabilidade em conjunto com a Fraport e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), vinculado à Aeronáutica e ao Ministério da Defesa.

Concessão chega a sete anos

A empresa de origem alemã assumiu a administração do complexo em julho de 2017 (mediante contrato de R$ 382 milhões, válido até 2042), em um processo viabilizado pelo governo do então presidente Michel Temer para conceder esse serviço à iniciativa privada. O Salgado Filho era gerido desde 1974 por uma estatal, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

Antes da catástrofe ambiental, a unidade inaugurada em 2001 (após quase 60 anos de operações concentradas em terminal nas proximidades) era a mais movimentada da Região Sul do País em número de passageiros transportados. Já no ranking nacional ocupava o nono lugar. (Marcello Campos)

Desalojados pelas enchentes devem desocupar prédio de antigo hotel no Centro de Porto Alegre em até 60 dias.

Atendendo a um pedido da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE-RS), a 20ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça gaúcho ampliou para 60 dias o prazo de desocupação do prédio no Centro Histórico de Porto Alegre onde funcionava um hotel. O imóvel estava vazio até o final de maio, quando famílias desabrigadas pelas enchentes ingressaram de forma não autorizada no local.

Trata-se de um prédio de seis pavimentos, localizado no número 347 da rua Fernando Machado, na quadra entre a Bento Martins e a Cipriano Ferreira. O estabelecimento de hospedagem – integrante da rede Arvoredo – deixou de funcionar no edifício há mais de dez anos.

A ampliação do tempo-limite para saída do grupo havia sido protocolada pela coordenadora do Centro de Referência em Direitos Humanos da DPE-RS, Alessandra Quines, e foi atendido pelo desembargador Dilso Domingos Pereira.

Divulgação/DPE-RS

Imóvel está localizado na rua Fernando Machado, próximo à Bento Martins.

No dia 7 de junho, a Justiça concedeu em primeira instância dez dias para desocupação pelo grupo, composto sobretudo por desalojados dos dos bairros Humaitá e Sarandi (Zona Norte da Capital), que estão entre os mais atingidos pela catástrofe ambiental.

Já na nova decisão, assinada nesta semana, o desembargador ponderou que o caso envolve um conflito entre os princípios constitucionais da propriedade e da moradia. Isso porque os autores do pedido de reintegração (a empresa Arvoredo Empreendimentos Imobiliários Ltda.) tem o direito de reaver a posse do imóvel, ao mesmo tempo em que os ocupantes são "flagelados" que precisam de abrigo.

O promotor acrescentou, no documento: "Em que pese o imóvel estivesse desocupado e desativado, também deve-se ponderar que oferece risco aos ocupantes (vãos sem janelas, poço do elevador sem portas, ausência de energia elétrica, água e plano de proteção contra incêndio). Por outro lado, embora os abrigos humanitários disponíveis não correspondam ao conceito ideal de moradia, também é sabido serem transitórios e que possuem água, luz e alimentação para quem lá se encontra".

Por fim, Dilso Domingos Pereira sublinhou: "Considerando-se a gravidade da situação e a ausência de contestação quanto ao fato de tratar-se de desabrigados vítimas das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, entendo pelo deferimento do pedido subsidiário de prorrogação do prazo de desocupação, possibilitando assim aos ocupantes a busca por moradia transitória adequada". (Marcello Campos)

11 estabelecimentos voltam a funcionar nesta sexta no Mercado Público de Porto Alegre.

Cristine Rochol/PMPA

A partir das 10h desta sexta-feira (14), os restaurantes do segundo piso do Mercado Público abrirão as portas para atendimento ao público, com horário reduzido, até as 15h. As lojas com acesso direto para a rua poderão operar entre 8h e 19h, com entrada somente pela avenida Borges de Medeiros. Ao todo, 11 estabelecimentos reiniciarão suas atividades.

Na próxima terça (18), as demais bancas irão retomar suas operações, mesmo que parte delas ainda permaneça em obras. O Mercado será reaberto após 41 dias fechado desde o início da enchente, em 3 de maio.

"Estamos devolvendo aos frequentadores do Centro o coração da cidade. um centro de compras que gera mais de 1.500 empregos diretos e indiretos", analisa o secretário de administração e patrimônio André Barbosa.

Vigilância Sanitária

Nessa quinta (13), as equipes da Vigilância Sanitária vistoriaram os espaços comerciais.

Os locais foram inspecionados com o intuito de colaborar e orientar as atividades de retorno do Mercado Público. A Vigilância Sanitária esteve presente no segundo andar para vistoriar os serviços de alimentação, principalmente restaurantes, com ações orientativas e saúde do consumidor.

Trânsito

A partir desta sexta, não será mais permitida carga e descarga na avenida Borges de Medeiros, no entorno do Mercado Público. Os caminhões que fazem o abastecimento poderão utilizara área destinada para este fim na Júlio de Castilhos, das 6h às 19h.

Na Borges, as vagas passarão a ser de estacionamento rotativo. "A mudança tem como objetivo compatibilizar carga e descarga com a garantia de acesso dos usuários, ampliando as opções de estacionamento para aqueles que frequentam esse espaço tão importante da região central", comenta o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

História

Referência na tradição e na cultura do Rio Grande do Sul, o Mercado Público de Porto Alegre foi inaugurado em 3 de outubro de 1869, é o mais antigo do Brasil, e conta com mais de uma centena de estabelecimentos que oferecem uma gama diferenciada de atividades.

Entre os pontos que mais se destacam no Mercado Público, e pelos quais, diariamente, milhares de pessoas passam por aqui, estão o atendimento especial dedicado aos clientes. Aproximadamente, 760 pessoas fazem o Mercado operar diariamente.

O Mercado Público também é um espaço múltiplo, inclusivo e receptivo, onde ocorrem as mais diversas manifestações culturais e comunitárias da cidade. Além disso, tem uma forte ligação com as religiões de matriz africana por conta do assentamento do Bará, localizado na área central do prédio.

Prefeitura de Porto Alegre define ações para recuperação do Trecho 3 da Orla.

Pedro Piegas/PMPA

A Prefeitura de Porto Alegre definiu ações e objetivos no curto prazo para a manutenção dos espaços de esporte e lazer localizados no Trecho 3 da Orla do Guaíba. As ações começam a ser implementadas ainda nesta semana.

Neste primeiro momento a prioridade será o conserto da erosão causada pela água na rampa de acessibilidade e de acesso à Orla e também em uma parte da pista de skate. A passarela de metal também receberá manutenção.

"A reconstrução de algumas partes da Orla também faz parte da recuperação da cidade, pois é um cartão-postal muito frequentado pelos porto-alegrenses, então o espaço merece ter esse cuidado" afirma a secretária da Esporte, Lazer e Juventude Ana Paula Bastos.

A estrutura com banheiros e vestiários próximo a unidade administrativa da Smelj (Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude) precisará ser recuperada. Outros locais que serão restaurados são as pracinhas, os brinquedos para crianças e os aparelhos da academia ao ar livre. A Smelj ficará responsável pela remoção da areia do piso, acolocação de novo revestimento e a instalação dos aparelhos de academia e dos brinquedos.

Quadras

A areia das quadras será revirada completamente e após será feita uma coleta para análise. Para realizar este trabalho, é necessário tempo seco e de sol para que a superfície esteja adequada ao serviço. Também será colocada uma nova camada de areia sobre as quadras para suprir a quantidade retirada pela água.

As quadras de grama sintética estão passando por um processo de lavagem dos resíduos. Após será necessária a colocação de areia sobre as quadras e também do granulado de borracha. Este serviço será comandado pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura.

Ainda estão nos planos da pasta a elaboração de um projeto para uma obra visando facilitar o escoamento da água da chuva das quadras de areia.

Cobrança da Área Azul segue suspensa nas áreas afetadas pela enchente em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre informa que a fiscalização e cobrança do estacionamento rotativo Área Azul segue suspensa nas regiões das áreas afetadas pela enchente. Nas localidades não impactadas, a operação permanece normal desde o dia 20 de maio, e os motoristas devem realizar o pagamento pelo uso da vaga. A regularização não depende dos parquímetros.

De um total de 272 parquímetros, 58 unidades foram impactadas pela enchente e 52 tiveram perda total.

"Neste momento de retomada é importante disponibilizar maior acesso da população afetada pela tragédia climática para os trabalhos de reconstrução e limpeza da nossa cidade. Por isso a operação ainda está suspensa nestas regiões", destaca o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Não há prazo para a substituição dos parquímetros. Porto Alegre tem 6.993 vagas no sistema de estacionamento rotativo. As vagas estão sinalizadas em pontos de grande circulação de pessoas, em regiões com grande concentração de comércio.

Áreas suspensas

Centro Histórico Centro Floresta Menino Deus Fórum Central Parque Marinha do Brasil Orla do Guaíba

Luciano Lanes/PMPA

De um total de 272 parquímetros, 58 unidades foram impactadas pela enchente e 52 tiveram perda total.

Áreas em operação

Azenha Shopping Iguatemi Moinhos de Vento Parcão Parque Farroupilha (Redenção) Tristeza Fórum Central Bom Fim Shopping Praia de Belas Cristo Redentor Passo da Areia

Trensurb: Das 23 estações que ligam Porto Alegre a cinco cidades, 10 seguem fechadas.

O prefeito Sebastião Melo se reuniu na manhã desta quinta-feira (13), com o diretor-presidente da Trensurb, Ernani Fagundes, para tratar da retomada das operações dos trens na Capital.

Porto Alegre é atendida por seis ligações. Na Estação Mercado, onde há maior fluxo de passageiros, a drenagem da água foi concluída e a limpeza segue em andamento. Já na Estação Rodoviária, o serviço de escoamento iniciou nesta quinta-feira, e após a conclusão, a prefeitura irá trabalhar em parceria com a Trensurb afim de garantir a segurança e agilizar o processo de limpeza do túnel subterrâneo para trânsito de pedestres.

Assim como a São Pedro, ambas estações sofreram danos na via férrea e nas subestações de energia, por isso ainda não há estimativa para reabertura. Já Farrapos, Aeroporto e Anchieta têm condições de serem reabertas. Para isso, os serviços de recuperação e higienização seguem para agilizar a retomada.

Prefeito lembrou que o funcionamento do metrô é essencial para as pessoas e a economia

"O funcionamento do metrô é essencial para a vida social e econômica da Capital. A proposta é organizar uma governança colaborativa, dialogar e buscar soluções para restabelecer o mais rápido possível a operação dos trens na nossa cidade", disse o prefeito Sebastião Melo.

O encontro também definiu que, em parceria, será feito o acesso e limpeza da Casa de Bombas gerida pela Trensurb que ficou submersa e danificada após as cheias. A partir da recuperação, haverá uma transição para que a estrutura passe para a gestão do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos).

O diretor-presidente da Trensurb, Ernani Fagundes, reforçou que o diálogo é essencial para agilizar a retomada dos serviços. "Discutimos ações comuns no sentido de restabelecer a casa de bombas da bacia metroferroviária e também a questões de drenagem e liberação do túnel para facilitar a passagem dos pedestres. Um trabalho em conjunto, possibilitando facilitar e agilizar todo esse processo", reforçou o presidente.

Operação da Trensurb

Das 23 estações que ligam Porto Alegre a cinco cidades (Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo), 10 seguem fechadas desde o início de maio. Em caráter emergencial, a empresa atende os municípios, no trecho entre Canoas e Novo Hamburgo, gratuitamente.

Os passageiros que precisam se deslocar até Porto Alegre são transportados em ônibus operados pela Metroplan da Estação Mathias Velho até o Centro Histórico. Em operação regular, a Trensurb atende 110 mil pessoas por dia. Agora, o número registrado é de 45 mil passageiros diários.

Também participaram da reunião, entre outros gestores do município, o secretário de mobilidade urbana, Adão de Castro Júnior e o presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto, e representantes da Trensurb.

Previsão de chuva forte no fim de semana leva o prefeito de Porto Alegre a recomendar cautela à população.

Considerando os prognósticos da Sala de Situação do governo estadual de chegada de frente fria que deverá ocasionar chuva e temporais no fim de semana, a prefeitura de Porto Alegre mobilizou estrategicamente os principais serviços.

Nessa quinta-feira (13), o prefeito Sebastião Melo e o vice Ricardo Gomes reuniram secretários das atividades essenciais no Ceic e atenderam a imprensa para prestar as informações de orientação aos cidadãos e recomendaram cautela à população da cidade.

A previsão aponta, até o momento, possibilidade de temporais a partir deste sábado (15), com pequeno volume, e chuvas mais intensas no domingo (16), com acumulado ao longo dia podendo chegar a 100 mm na Região Metropolitana. Os efeitos da frente fria devem se estender ao longo da próxima semana.

A prefeitura chegou nessa quinta a 22 estações de bombeamento em operação, com esforços concentrados para retomar a última, na Vila Minuano. A força-tarefa de limpeza da cidade pós-enchente e as ações preventivas no âmbito da drenagem são os principais reforços para evitar alagamentos em caso confirmado de altos volumes de chuva.

Com 60 mil toneladas recolhidas em toda a cidade, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) irá concentrar efetivo de 600 garis nos bairros mais suscetíveis a acúmulo de água. Equipes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) também atuam na manutenção das redes de drenagem, auxiliados por retroescavadeiras, hidrojatos e caminhões supersugadores.

"A gestão já opera com força extra para retomar o funcionamento da cidade, especialmente na limpeza e na drenagem. Diante da previsão de chuva mais forte, concentramos ainda mais os times e maquinário extra tanto no preventivo como em eventual operação de contingência que se faça necessária diante do volume que se concretizar", diz o prefeito Sebastião Melo.

Em caso de emergência, os moradores devem acionar pelos telefones 199 (Defesa Civil), 193 (bombeiros), 156 – central do cidadão e 118 (EPTC).

Limpeza urbana

Até o domingo, o DMLU atuará no plano de contingência com prioridade de atendimento na limpeza pós-enchente nas áreas de possíveis alagamentos. Serão direcionados 600 garis e 200 equipamentos, entre caminhões e retroescavadeiras, para limpeza dos bairros Sarandi, Farrapos, Humaitá, Ilhas, Navegantes e Anchieta.

"A previsão é de grande acumulado de chuvas nos próximos dias. Estamos preparados para atender às pessoas e pedimos que todos fiquem atentos às suas regiões", completou Ricardo Gomes.

Drenagem

O Dmae trabalha na manutenção das redes de drenagem que foram afetadas durante a enchente. As equipes estão nas ruas com caminhões-hidrojatos e super sugadores para evitar novos alagamentos. São mais de 1 mil quilômetros de redes afetadas durante os episódios de maio. O órgão está com o efetivo concentrado na limpeza e também na manutenção do Sistema de Proteção Contra Cheias (SPCC), para que os porto-alegrenses não sejam tão impactados nos períodos de chuva do inverno.

Das 23 Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps), 22 já estão em operação e 12 delas contam com reforço de geradores, para caso haja alguma intercorrência na rede elétrica.

Paulo Pinto/Agência Brasil

Há possibilidade de temporais a partir deste sábado (15), com pequeno volume, e chuvas mais intensas no domingo (16).

Defesa Civil

Manterá plantão 24h, incluindo as equipes de monitoramento e alerta e de atendimento a demandas operacionais e ocorrências da população. A partir desta sexta, agentes atuarão na orientação e sensibilização da população residente em áreas de risco. O telefone de contato para emergências é o 199.

Segurança

A Guarda Municipal seguirá mobilizada no patrulhamento das estruturas do Dmae, como as Ebats e Ebabs, e outros locais relacionados a serviços essenciais – como Postos Avançados, abrigos provisórios e pontos da força-tarefa de limpeza do DMLU. Ao todo, 22 viaturas (entre automóveis, caminhões e microônibus) estarão nas ruas.

Acolhimento

A Central de Abrigos mobilizou vagas junto aos atuais abrigos para possível necessidade de alocar mais cidadãos. Eventuais deslocamentos de moradores serão viabilizados em ação integrada com a Guarda Municipal e a Central de Transportes (Secretaria de Mobilidade).

Estarão disponíveis os plantões WhatsApp da Central de Abrigos (3289-8606), 24h do Centro de Referência de Direitos Humanos (9271-4512), 24h do Conselho Tutelar (99158 1348 ou 3289.2020) e da área de suprimentos dos abrigos via 156, com encaminhamento dos itens (limpeza, alimento e outros).

Também estarão de prontidão cadastradores dedicados ao Registro Unificado caso ocorram ações de rua. Atualmente, são 60 abrigos em operação, somando 2.621 pessoas acolhidas.

Mobilidade

No fim de semana, mais de 150 agentes de fiscalização, por dia, atuarão divididos nas 24 horas. Além das coordenações Centro, Sul, Leste e Norte e da Central de Monitoramento e Controle da Mobilidade, as equipes de escolta e recolhimento de animais estarão a postos. Viaturas de sinalização viária circularão em ronda, prontas para intervir em situações de bloqueios de via, tanto por alagamento quanto por queda de árvores ou postes, acionando os órgãos responsáveis.

Previsão de chuva intensa: moradores de quatro bairros de Canoas são orientados a sair de casa neste domingo.

Divulgação/Prefeitura de Canoas

Alerta da prefeitura vale para Niterói, Fátima, Rio Branco e Mathias Velho).

Durante coletiva de imprensa nessa quinta-feira (13), o prefeito de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre), Jairo Jorge, recomendou que moradores de quatro bairros deixem preventivamente as suas casas no domingo (16) e evitem circular pelas ruas. O motivo é a previsão de chuva intensa, com risco de novos alagamentos. O alerta vale para Niterói, Fátima, Rio Branco e Mathias Velho.

Ele frisou, no entanto, que o problema não terá as mesmas proporções de maio passado, mês da pior catástrofe ambiental já ocorrida no Rio Grande do Sul e da qual grande parte da cidade não escapou de seus efeitos:

”A projeção é de 50 a 70 milímetros no domingo, então é muita chuva, mas o que deveremos ter agora são alagamentos, não enchente. Essa quantidade de chuva representa, em um único dia, cerca de dois terços da média histórica de junho (130,4 milímetros). Não há previsão de elevação dos rios, com prejuízos para cidade”.

Jairo Jorge reiterou: ”Não fiquem em suas residências. Retirem ou ao menos levantem seus móveis, para não perderem de novo o que foi comprado. Para as demais pessoas que não estão em áreas de alagamento, nosso pedido é de que não transitem pelas demais, se puderem. Domingo será um dia para evitar ao máximo a circulação”.

Combate

O chefe do Executivo municipal também garantiu que oito casas de bombas estão sendo monitoradas. Segundo ele, o escoamento de eventuais inundações será reforçado por 50 motobombas que já foram usadas recentemente pela prefeitura.

Jairo disse, ainda, que nos próximos dias vai reforçar a limpeza de ruas e bocas de lobo para a água escoar sem obstáculo. ”O sistema de combate a enchentes será automatizado, com os sensores agindo de forma automática quando a água chega a determinado ponto”, prosseguiu.

O prefeito comentou sobre o planejamento para as obras de contenção de cheias: ”Teremos ampliação do dique da Mathias Velho e o mesmo vai acontecer nos bairros Rio Branco e Fátima, todos com cota de 7 metros para inundação. Vamos também ampliar o dique de Niterói, inclusive já conversei com o governador Eduardo Leite sobre isso. T temos pronto o projeto de Mato Grande”.

Por fim, foi mencionada a instalação de oito pontos de apoio para a população. Outra medida será a disponibilização do número (51) 3236-2000 no aplicativo de mensagens whatsapp, para pedidos de abrigo, resgate e informações. (Marcello Campos)

UFRGS mantém suspensão de atividades acadêmicas. Nova data de retorno das aulas é 1º de julho.

Cadinho Andrade/Arquivo UFRGS

Medida está em vigor desde 17 de maio, devido aos impactos das enchentes no Estado.

Em portaria assinada nessa quinta-feira (13), o reitor Carlos André Bulhões prorrogou até 1º de julho a suspensão de aulas e demais atividades acadêmicas presenciais ou remotas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O motivo são os impactos das enchentes de maio no Estado. Trata-se do segundo adiamento da retomada, que chegou a ser prevista para as datas de 1º e 15 de junho.

Já o retorno presencial dos professores e servidores técnico-administrativos e docentes foi fixado para a próxima segunda-feira (17 de junho). "A medida não se aplica aos funcionários afetados pelo desastre climático que impacta Porto Alegre e a Região Metropolitana.

Quem ainda enfrenta dificuldades para acessar o local de trabalho poderá desempenhar tarefas à distância, desde que suas condições de trabalho também não tenham sido impactadas pela catástrofe.

A UFRGS – que completou 90 anos em março – possui quatro campi em Porto Alegre (Centro, Saúde, Olímpico e do Vale), além de Tramandaí (Litoral Norte). Todas são abrangidas pela portaria dessa quinta-feira.

Greve

A informação foi divulgada pelo site ufrgs.br, que não menciona a greve dos professores e técnicos-administrativos da instituição. O movimento prossegue há quase um mês, acompanhando decisão tomada pela categoria em âmbito nacional.

Os braços estão cruzados em 60 universidades e 39 institutos federais de ensino básico, profissional e tecnológico estão em greve desde o dia 15 de abril. Balanços das entidades mostram que a paralisação alcança mais de 560 unidades de ensino de 26 Estados.

Dentre as reivindicações estão a recomposição dos salários em 4,5% ainda neste ano. O governo, por sua vez, oferece aumentos de 13,3% a 31% até 2026, com os reajustes começando no ano que vem. As categorias que recebem menos terão os maiores aumentos. Quem ganha mais terá menor reajuste.

A continuidade da paralisação foi questionado no início desta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cujas origens políticas estão ligadas a movimentos sindicais no ABC Paulista,

"O montante de recursos que o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos colocou à disposição não é recusável. Eu só quero que levem isso em conta porque estamos falando em universidades e institutos federais, com alunos à espera de voltar às aulas", discursou o chefe do Executivo ao anunciar a criação de um campus da UFRGS em Caxias do Sul (Serra Gaúcha) no ano que vem. (Marcello Campos)

Gramado confirma a realização de mais um Natal Luz a partir do dia 24 de outubro.

A Gramadotur, com o aval do Conselho de Administração da Autarquia, está preparando novidades na realização da 39º edição do Natal Luz de Gramado que acontece de 24 de outubro de 2024 até 19 de janeiro de 2025.

Uma destas novidades é a volta do Grande Desfile de Natal para o centro de Gramado. Ele vai acontecer no trajeto da Av. das Hortênsias entre a rótula com a Rua Garibaldi e a rótula da Av. Borges de Medeiros, tudo no espaço com cobertura dos arcos luminosos. O último Desfile de Natal no centro aconteceu no ano de 2013. A partir de 2014 até 2023 este grande evento de Natal em Gramado foi realizado no Expogramado.

A Gramadotur já definiu o tema desta 39ª edição do Natal Luz de Gramado: "acolhimento" é a palavra. O planejamento da Autarquia é ampliar o bem receber de Gramado e trazer para todas atrações do Natal Luz este diferencial. "Vamos ter todo um acolhimento, principalmente para os expectadores com transtorno do espectro autista (TEA) em nossas atrações", destacou a presidente da Gramadotur, Rosa Helena Pereira Volk.

Divulgação

O 39º Natal Luz de Gramado é uma promoção da Prefeitura Municipal de Gramado e realização da Gramadotur.

Sobre o Natal Luz de Gramado

O Natal Luz, uma promoção da Prefeitura Municipal de Gramado e realização da Gramadotur, é uma das maiores festas natalinas do Brasil! Durante o evento, Gramado fica ainda mais alegre, toda iluminada para o Natal e com uma atmosfera contagiante. Além da iluminação e da decoração natalina que ganham as ruas da cidade, ocorrem vários shows, musicais e espetáculos que trazem à tona a magia dessa época do ano. As atrações do Natal Luz são conhecidas em todo o país e a cada ano se renovam e recebem algum diferencial. Adultos, crianças e muitas famílias se reúnem para assistir ao Natal Luz de Gramado, período de maior movimento na cidade!

Vale lembrar também que a cidade de Canela, embora não tenha eventos tão grandiosos quanto os de Gramado, é outro destino que fica lindo durante o Natal. Além de enfeitada com uma iluminação especial, a cidade possui shows todas as noites na Catedral de Pedra. O espetáculo é cheio de projeções lindas e é completamente gratuito.

A cada cinco gaúchos, um tem 60 anos ou mais. Acolhimento é fundamental para a saúde e bem-estar da população idosa.

Arquivo EBC

Atenção, empatia e estímulo a atividades são decisivos para o bem-estar desse segmento da população.

Dados mais recentes do censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam o Rio Grande do Sul como o Estado de maior percentual de idosos no País. São 2.193.416 indivíduos com 60 anos ou mais, segmento equivalente a mais de 20% da população e que demanda uma série de cuidados específicos.

O acolhimento é vital para a manutenção da saúde e do bem-estar das pessoas mais velhas. De acordo com especialistas, o contexto extraordinário pós-enchentes – a pior catástrofe ambiental já ocorrida em solo gaúcho – e que remete aos auge da pandemia de coronavírus – é acompanhado de incertezas que podem intensificar episódios de ansiedade, solidão e desamparo.

A questão não é apenas material ou financeira, mas também afetiva e anímica. "Tempo e atenção são as principais formas de acolhimento ao idoso", ressalta a geriatra Estefânia Mocelin, do residencial Magno Três Figueiras São Pietro, de Porto Alegre. "Essa dedicação é essencial, como uma algo simples mas bastante eficaz e que está ao alcance de todos."

Ela destaca três ações simples mas que fazem muita diferença. São atitudes diretamente ligadas a recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o envelhecimento ativo da população, com base em quatro eixos: saúde (bem-estar biopsicossocial), participação (social, cultural, espiritual e cidadania), segurança (inclusive no âmbito da proteção) e aprendizagem (formal ou informal) ao longo da vida.

Pilares

Estefânia chama a atenção para a importância de três gestos fundamentais. Todos passam por uma questão de empatia, ou seja, colocar-se no lugar do outro para um melhor entendimento de suas particularidades e necessidades.

– Escuta ativa: mesmo que as histórias contadas sejam repetitivas ou não pareçam ter nexo, ouvir e interagir é uma forma efetiva de se conceder amparo, Dessa forma, fazendo com que o idoso tenha a percepção de que as pessoas se importam com ele, tanto na esfera física quanto mental.

– Senso cognitivo: viabilizar e estimular o engajamento em jogos, leitura de jornais, revistas ou meios digitais, bem como atividades de canto ou dança, por exemplo, favorece aspectos como a memória e o raciocínio.

– Socialização: Como em qualquer outra fase da vida, o indivíduo nessa faixa etária necessita de validação e sentimento da sensação de pertencimento social. Interagir com as demais pessoas de seu círculo (seja na família ou em uma instituição de acolhimento) fortalece seu vínculo à realidade. (Marcello Campos)

Ator e influenciadora são presos por fraude por meio do Pix ao desviar doações para o RS.

Ator e recitador de cordel. Influenciadora fitness e apresentadora de um programa de rádio. Assim se apresentam nas redes sociais o casal cearense Aldanísio Paiva e Regina Belo, de 50 anos. O que não consta na autodescrição dos dois, no entanto, é que ambos também são suspeitos de tirar proveito da maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul para aplicar golpes. Criando falsas chaves pix — a polícia estima que pelo menos 235 —, eles desviaram dinheiro de campanhas que tinham como objetivo ajudar vítimas das enchentes e resgatar animais deixados para trás.

O casal foi preso na manhã dessa quinta-feira (13), em Fortaleza (CE), em mais uma etapa da Operação Dilúvio Moral, da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, que apura fraudes e golpes virtuais envolvendo aproveitadores. Responderão pelos crimes de estelionato, falsificação e uso de documentos falsos.

Os investigadores contam que Aldanísio Paiva, que utiliza o nome artístico Aldo Anísio, e a esposa, Regina Belo, abriam contas bancárias com uso de documentos falsos e, a partir disso, criavam chaves pix com códigos similares aos usados em campanhas verdadeiras de arrecadação de doações para vítimas das enchentes no Sul. Eles sempre alteravam apenas um dígito da chave original, visando se aproveitar de doadores voluntários que acabassem se equivocando ao digitá-la.

Nas redes sociais, Aldanísio divulga com frequência suas apresentações como cordeleiro, chamadas de Cordel Vivo, normalmente realizadas em centros culturais da capital cearense. Também publica registros de participações em entrevistas de TVs locais e podcasts. Além de recitador, afirma também ser ator e interessado em cinema.

Regina Belo, por sua vez, se apresenta como uma influenciadora fitness, de saúde e estética e relacionamento, além de atriz numa websérie amadora. A mulher, que conta com cerca de 26 mil seguidores, diz ainda que é apresentadora no programa Bem-estar, da rádio FM Benfica. Após a prisão dela, a emissora emitiu uma nota, em que afirma que Belo não é funcionária da empresa, mas que participava de um quadro independente, que agora foi "retirado da grade".

"A direção da FM Benfica informa, para os devidos fins, que a senhora Regina Jorge Belo da Fonseca não é funcionária desta empresa. O podcast que ela apresentava na FM Benfica era realizado de forma independente, conforme contrato firmado entre ambas as partes. Informamos também que o referido podcast foi retirado da grade da nossa programação, pois não compactuamos com práticas criminosas", escreveu a rádio.

Quebra de sigilo bancário

E eles conseguiram obter sucesso em várias transações — que ainda são contabilizadas pelos investigadores. As influenciadoras digitais Deisi Falci, que conta com 581 mil seguidores, e Paola Saldívia, seguida por 360 mil pessoas, começaram a perceber que vários doadores começaram a enviar comprovantes com o beneficiário diferente, ou mesmo reclamando que o nome não batia. Foi aí que uma delas resolveu buscar a polícia e o esquema acabou descoberto.

Reprodução/Redes sociais

Com chaves pix parecidas com as originais, eles receberam transferências que ajudariam a vítimas no Sul.

"A polícia tomou conhecimento dessa fraude a partir do momento em que as influencers, militantes da causa animal, denunciaram, dizendo que tinham campanhas ativas de arrecadação de valores para resgate de animais em locais alagados e que pessoas que estavam doando começaram a mandar comprovantes que constavam em nome de outras pessoas", conta o delegado Eibert Moreira, da Polícia Civil do RS, à frente do caso.

Segundo ele, o prejuízo total ainda será levantado.

"Nós já pedimos à Justiça a quebra do sigilo bancário dos dois, para sabermos quanto dinheiro eles conseguiram desviar através dessas chaves pix falsas", conta. "Após a prisão, eles formalmente permaneceram em silêncio, mas informalmente confirmaram ao delegado, lá no Ceará, a prática do crime. Foram identificadas 235 chaves pix, sempre similares às das campanhas de arrecadação, tanto para doações a desabrigados, quanto para resgates de animais. No mês de maio, eles criaram chaves diariamente."

Na residência do casal, a polícia cumpriu também um mandado de busca e apreensão. No local, eles encontraram uma série de documentos falsos em nome de terceiros e cartões bancários. No celular dos suspeitos, também foram achados várias prints que mostravam a criação das chaves pix falsas. O delegado conta que, através dos rastros deixados pela dupla, foi fácil chegar até eles.

"As chaves pix eram criadas a partir de contas criadas por eles com documentos falsos. Num dos casos, eles criaram uma conta com o documento de um casal de idosos do Ceará. A partir dessa conta, fomos verificar e descobrimos que eles usaram fotos deles próprios para fazer a autenticação. Então, trabalhamos com a identificação da imagem desses dois golpistas e chegamos até eles."

O SUL

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,366	5,368
Dólar Turismo	5,397	5,577
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 13/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	119.568pts	-0.30%

Atualizado em 13/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 13/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/06 (SEMANA ATUAL)	06/06 (SEMANA ANTERIOR)	13/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.40	R$ 8.35	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,30	R$ 6,20	R$ 5,89
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**13/06** (SEMANA ATUAL)	**06/06** (SEMANA ANTERIOR)	**13/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 136,13	R$ 131,81	R$ 129,64
Arroz	50kg	R$ 113,56	R$ 118,32	R$ 109,61
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 190,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 57,51	R$ 58,55	R$ 58,88
Trigo	1Ton	R$ 1.429,10	R$ 1.361,10	R$ 1.253,57

Atualizado em: 13/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar interrompe sequência de altas e fecha a R$ 5,36, após o ministro da Fazenda falar em revisão de gastos.

O dólar interrompeu, nessa quinta-feira (13), uma sequência de altas e fechou em queda de 0,73%, cotado a R$ 5,36, à medida que investidores repercutiam novas falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, teve baixa de 0,31%, aos 119.568 pontos.

Após a reação negativa dos mercados vista na véspera, quando o dólar chegou a bater os R$ 5,42 na máxima do dia, o ministro afirmou que a equipe econômica vai intensificar a agenda de trabalho em relação aos gastos públicos e que deve focar na revisão de despesas nas próximas semanas.

Com o resultado dessa quinta, o dólar acumulou altas de: 0,80% na semana; 2,24% no mês e 10,60% no ano.

"Estamos dispostos a cortar privilégios", afirmou o ministro em entrevista a jornalistas.

A decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), sobre os juros do país, divulgada ontem, também seguia repercutindo no mercado, bem como novos indicadores da maior economia do mundo.

Mercados

Com uma maior percepção de risco interno em meio às incertezas com o quadro fiscal, os investidores voltaram a monitorar falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Nessa quinta, o ministro afirmou que a equipe econômica vai apoiar o Senado na análise de medidas para compensar a desoneração da folha de pagamentos e a redução da contribuição previdenciária de parte dos municípios brasileiros.

"Recebi a ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e discutimos a nossa relação com o Senado, o apoio que vamos dar ao Senado para a compensação. Todas as propostas vão ser analisadas por nós para medirmos o impacto", declarou o ministro da Fazenda, em entrevista a jornalistas.

As falas vêm após crescer no mercado a percepção de "fritura" do ministro da Fazenda. Isso porque na última terça-feira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), havia anunciado a decisão de devolver ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) trechos da Medida Provisória do PIS-Cofins que restringiram a compensação de créditos do tributo.

A decisão de Pacheco foi vista como uma derrota para o governo e, em especial, para o ministro da Fazenda, que buscava com a MP cobrir perdas de arrecadação com a manutenção da desoneração da folha de pagamento. A expectativa era de que a MP fosse gerar aumento de R$ 29 bilhões na arrecadação em 2024.

Além disso, Haddad também afirmou, nesta quinta-feira, que a equipe econômica vai intensificar a agenda de trabalho em relação aos gastos públicos e que deve focar na revisão de despesas nas próximas semanas.

"Queremos também rever o gasto primário, estamos dispostos a cortar privilégios. Já voltaram à tona vários temas que estão sendo discutidos de novo, o que é bom, como supersalários, como correção de benefícios que estão sendo praticados ao arrepio da lei, melhoria dos cadastros, isso voltou para mesa, e nós achamos que é ótimo isso acontecer porque vai facilitando o trabalho de entregar as contas", declarou Haddad.

Reprodução

Moeda já acumula altas de 0,80% na semana, 2,24% no mês e 10,60% no ano.

Segundo o analista da Empiricus Research Matheus Spiess disse em entrevista à Reuters, "o governo fracassou em todas as suas tentativas até agora de apresentar um plano crível para a execução do arcabouço fiscal".

"Até que nós tenhamos um vetor claro e confiável de que as coisas vão caminhar de volta para um ajuste, vamos continuar tendo essa pressão", acrescentou o especialista.

Vale lembrar que o mal-estar do mercado em torno da situação fiscal brasileira também foi agravado, na véspera, por falas do presidente Lula, que afirmou que o aumento da arrecadação e a queda das taxas de juros permitirão uma redução do déficit nas contas sem impactar os investimentos.

Na agenda de indicadores, investidores ainda repercutiam novos dados de varejo. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as vendas varejistas brasileiras cresceram pelo quarto mês seguido em abril, renovando o maior patamar da série histórica.

Já no exterior, investidores continuam a repercutir a decisão de juros por parte do Fed. Na véspera, a instituição decidiu mais uma vez manter as taxas básicas dos Estados Unidos inalteradas na faixa entre 5,25% e 5,50%, ainda no maior patamar desde 2001.

Além disso, o BC norte-americano também sinalizou apenas um corte de juros em 2024.

A decisão veio mesmo após a inflação ao consumidor dos EUA ter vindo menor do que o previsto em maio. Segundo dados divulgados pelo Departamento do Trabalho norte-americano na quarta-feira, o índice de preços (CPI, na sigla em inglês) ficou inalterado no mês passado, após alta de 0,3% em abril.

A estimativa do mercado era de uma alta mensal de 0,1%. O número foi bem recebido pelo mercado, que elevou as apostas de que o Fed deve fazer o primeiro corte de juros ainda em setembro deste ano.

Riscos internos explicam mais da metade da alta do dólar.

Apesar das incertezas globais que pressionam o câmbio mundo afora, mais da metade da alta do dólar sobre o real em 2024 se explica por problemas internos. O levantamento, feito pelo economista Silvio Campos Neto, da Tendências Consultoria, compara a valorização do dólar sobre a moeda brasileira com o avanço da divisa americana sobre outros países emergentes.

Desde o início do ano, o dólar teve uma valorização de 11,32% sobre o real pela taxa chamada Ptax, calculada pelo Banco Central, saindo de R$ 4,84 para R$ 5,39. Essa alta, no entanto, é muito superior à valorização da moeda americana frente ao "dólar index emergentes", que avançou 4,4% no período.

O "dólar index mercados emergentes", calculado pelo Banco Central americano (Fed), é uma cesta de moedas com 19 países – entre eles China, México, Índia, Coreia do Sul, Colômbia, Chile, Argentina e o próprio Brasil, entre outros.

"Comparando o comportamento do real, vis a vis outras moedas de emergentes, a valorização do dólar é maior sobre a nossa moeda, o que indica que há um efeito de questões internas importantes", afirma Costa Neto.

Pelo levantamento, portanto, mais da metade da valorização do dólar no ano deve-se a componentes domésticos. Em meados de abril, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante viagem aos Estados Unidos, chegou a afirmar que dois terços da alta da moeda americana eram consequência de fatores externos.

Campos Neto aponta as dificuldades de o governo cumprir as metas do arcabouço fiscal como a principal causa para a desconfiança, mas cita também os recentes ruídos no Banco Central, que colocou a política monetária em xeque, e a mudança de comando na Petrobras.

Momentos-chave

O levantamento expõe períodos que foram determinantes para a desvalorização do real em 2024 e ajudaram a formar a "boca de jacaré" – jargão para a disparidade entre indicadores – que foi se abrindo entre os dois índices.

No dia 7 de março, a Petrobras anunciou que não pagaria dividendos extraordinários aos seus acionistas – o que preocupou investidores e levantou temor sobre uma possível interferência do governo na estatal. A decisão, que acabou sendo revista, representou o início da piora da relação entre o mercado financeiro e o governo Lula.

Posteriormente, em abril, dois eventos foram chave. Um externo, com a inflação americana mais alta; outro, interno, com a mudança nas metas fiscais anunciada pela equipe econômica. Percebe-se uma valorização muito mais acentuada do dólar em relação ao real a partir de 15 de abril, quando o governo baixou as metas para as contas públicas.

Nas últimas semanas, a alta mais expressiva foi marcada por um pacote de notícias ruins. No dia 8 de maio, o Banco Central sofreu um racha na reunião do Copom, com uma votação divida por 5 votos a 4. No dia 14, o então presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, foi demitido do cargo.

Freepik

Moeda americana avança 11,32% sobre o real em 2024, enquanto alta sobre moedas de países emergentes é de 4,4%.

No último dia 8 de junho, falas de Haddad a investidores em uma reunião em São Paulo foram interpretadas como sinal de fraqueza do ministro à frente da pasta. Declarações de Lula sobre o fiscal, sem menção a corte de gastos, também desagradaram o mercado. Esses eventos, somados a uma expectativa de juros mais altos no exterior por mais tempo, fizeram o dólar subir mais em relação ao real na comparação com outros países.

"O componente dominante da depreciação do real é, sem dúvida, doméstico. A preocupação com o tema fiscal domina. O relacionamento do governo com as empresas públicas (Petrobras) e privadas (Vale, Eletrobras) também não ajudou", disse Alberto Ramos, diretor de pesquisa macroeconômica para América Latina do banco americano Goldman Sachs.

Há outros indicadores que mostram esse descolamento do Brasil. O estrategista macro da Genial Investimentos, Roberto Motta, pontuou, em uma rede social, que as bolsas mundiais têm alta de 10,2% em dólar, enquanto o Ibovespa recua 19,55% também em dólar. Os juros cobrados pelo Tesouro brasileiro para a rolagem da dívida pública também chegaram a 6% acima da inflação, o que indica essa forte desconfiança.

Silvio Campos Neto lembra que o Brasil tem tido superávit comerciais fortes nos últimos anos, com exportações de minério de ferro, soja e petróleo, além de ter reservas cambiais na casa de US$ 350 bilhões. Além do estoque de dólares das reservas, há um fluxo grande de entrada de moeda americana vai balança comercial. E diz que o Investimento Direto Estrangeiro (IDE) tem coberto com folga o déficit em conta-corrente medido pelo Banco Central.

"Os modelos apontam que o real deveria estar cotado entre R$ 4,80 e R$ 4,90, para níveis mais apreciados. Temos reservas, exportações diversificadas e um forte saldo na balança comercial anual", disse.

Governo Lula se movimenta para não dar mais autonomia ao Banco Central.

Divulgação

Técnicos do BC pressionam por uma autonomia mais ampla e sem intervenção do Congresso.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de autonomia orçamentária e financeira do Banco Central. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se movimenta contra o texto, enquanto técnicos do BC pressionam por uma autonomia mais ampla e sem intervenção do Congresso.

O relator da PEC, senador Plínio Valério (PSDB-AM), mudou o parecer e suavizou o teto de gastos imposto para o Banco Central. Conforme o Estadão antecipou, o relatório estabelecia um limite para as despesas da instituição, com um sub limite para os gastos com pessoal correspondente à inflação do ano anterior, semelhante à regra do antigo teto de gastos.

O novo relatório suavizou o teto, tirando a limitação pela inflação – mas mantendo a existência do limite de gastos, com reajuste a ser definido pelo Senado Federal em uma lei complementar. Técnicos do Banco Central se posicionaram contra a proposta, afirmando que a limitação impossibilitaria a reestruturação de cargos e os pagamentos para os servidores da instituição.

"Fizemos estudo de impacto que evidenciaram que a medida, se mantida, estrangularia em pouco tempo a capacidade do BC de custear tais despesas, sendo afetada, por exemplo, pelo crescimento orgânico do corpo funcional", afirmou a presidente da Associação Nacional dos Analistas do Banco Central do Brasil (ANBCB), Natacha Rocha, ao Estadão. "A despesas ultrapassam o limite, indo na contramão da autonomia orçamentária proposta."

O teto foi uma proposta apresentada pelo próprio relator para limitar os gastos e aumentar a governança do Banco Central com a autonomia orçamentária e financeira. Plínio Valério foi assessorado pelo ex-secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia no governo Jair Bolsonaro (PL), Waldery Rodrigues Júnior, que fez parte da equipe do ex-ministro Paulo Guedes na pasta e é ex-membro do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O governo do presidente Lula não se posicionou oficialmente sobre a PEC; mas, nos bastidores, agiu para adiar a discussão, segundo apurou a reportagem. O relatório seria lido hoje e a votação poderia ocorrer na próxima semana. O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou, porém, o adiamento da discussão. Com isso, ainda haverá uma audiência pública, a leitura do parecer e a concessão de mais tempo para análise dos senadores, sem data definida para a votação.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), pediu reservadamente um tempo maior para o Executivo federal analisar os impactos da medida e eventualmente apresentar sugestões. Durante a reunião da CCJ, Plínio Valério disse não acreditar em votação no primeiro semestre do ano com essas manobras. "Desse jeito, já era nesse semestre", afirmou.

A PEC, apoiada pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, coloca na Constituição a autonomia técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira do banco. O órgão deixa de ser uma autarquia subordinada ao governo federal e passa a ser uma instituição de natureza especial, organizada como empresa pública que exerce atividade estatal.

Além disso, o parecer assegura estabilidade para os servidores e manutenção e preserva as competências do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é controlado pelo governo e define as metas de inflação.

Enquanto o governo age para adiar a proposta, técnicos do BC querem ampliar ainda mais a autonomia estabelecida pelo texto. Outra mudança defendida pelos analistas da instituição, e proposta pelo autor da PEC, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), é estipular na PEC que o Banco Central tenha autonomia para definir e executar o próprio orçamento, sem passar pelo Congresso Nacional. O relator, no entanto, defende a manutenção dessa prerrogativa no Legislativo.

Veja como vai ficar o rendimento do FGTS com a nova fórmula de correção após decisão do Supremo.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A análise do caso no STF começou em abril de 2023.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nessa quarta-feira (12) que a correção das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deve garantir, pelo menos, a reposição da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A análise do caso no STF começou em abril de 2023.

A posição aumenta a atual remuneração das contas de cada trabalhador vinculadas ao fundo. A maioria dos ministros entendeu que essa mudança deve começar a só para os depósitos futuros. A definição do julgamento foi feita pela proposta intermediária, apresentada pelo ministro Flávio Dino.

O voto do magistrado acolheu a proposta feita pelo governo federal. Seguiram seu entendimento Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Votaram para rejeitar a ação os ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. A Advocacia-Geral da União (AGU) fez uma proposta para que a remuneração das contas, daqui para frente, tenha um valor que garanta, no mínimo, o índice oficial da inflação.

Nesta quarta, o advogado-geral da União, Jorge Messias, reiterou o ponto. A sugestão da AGU mantém a sistemática atual de remuneração das contas: TR (taxa referencial) + 3% + lucros do fundo, e fixa que deve ser garantido, ao menos, a reposição do IPCA. A proposta do governo foi acertada com as centrais sindicais.

Atualmente, a correção das contas do FGTS segue a TR + 3%. A distribuição de lucros do fundo não é obrigatória. A TR hoje tem o valor de cerca de 0,04% ao mês.

Já a poupança rende a TR acrescida de juros de cerca de 0,5% ao mês. O índice varia de acordo com ao valor da meta da taxa Selic. Cálculos do governo federal apresentados ao STF em outubro de 2023 apontam que equiparar a remuneração do FGTS à da poupança elevaria a despesa do orçamento da União em cerca de R$ 8,6 bilhões para um período de quatro anos.

O governo também disse que haveria aumento de até 2,75% na taxa de juros do financiamento habitacional para a faixa de renda familiar de até R$ 2 mil. O caso começou a ser julgado pelo Supremo a partir de uma ação protocolada em 2014 pelo partido Solidariedade. A legenda sustenta que a correção pela TR, com rendimento próximo de zero, por ano, não remunera adequadamente os correntistas, perdendo para a inflação real.

Relator do caso, ministro Roberto Barroso, presidente do Supremo, votou para que a correção das contas fosse pelo menos igual ao rendimento da poupança. Seguiram sua posição Nunes Marques, André Mendonça e Edson Fachin.

Criado em 1966 para substituir a garantia de estabilidade no emprego, o fundo funciona como uma poupança compulsória e proteção financeira contra o desemprego. No caso de dispensa sem justa causa, o empregado recebe o saldo do FGTS, mais multa de 40% sobre o montante.

Após a entrada da ação no STF, leis começaram a vigorar, e as contas passaram a ser corrigidas com juros de 3% ao ano, o acréscimo de distribuição de lucros do fundo, além da correção pela TR. No entanto, a correção continuou abaixo da inflação.

Polícia Federal abre inquérito para investigar se leilão de arroz teve irregularidades.

A Polícia Federal (PF) abriu um inquérito para apurar suspeitas de irregularidades no leilão de arroz promovido pelo governo federal, cujo resultado foi anulado na última terça-feira (11). A investigação segue em sigilo.

De acordo com a PF, a instituição recebeu ofício da presidência da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) solicitando a apuração da regularidade do processo licitatório. Uma das razões é que empresas sem histórico de atuação no mercado de cereais venceram o certame.

A anulação ocorreu devido às suspeitas de irregularidade. A União pretende fazer novo pregão, mas a data não foi definida. O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, envolvido no processo, foi demitido pela manhã.

O texto do edital do novo leilão será elaborado em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Controladoria Geral da União (CGU).

A decisão de cancelar o leilão foi tomada em reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Carlos Fávaro (Agricultura) e com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto.

Reprodução

O governo pretende fazer um novo certame, mas a data ainda não foi definida.

A ideia é incluir critérios no próximo certame que inibam a participação de empresas "com fragilidades técnico-financeiras", calibrando as regras do leilão.

"A partir da revelação de quem são as empresas (vencedoras do leilão), começou o questionamento se essas empresas tinham capacidade técnica e financeira para honrar os compromissos de um volume expressivo de dinheiro público. (...) Decidimos anular esse leilão e vamos revisitar os mecanismos estabelecidos para realizar esse leilão", afirmou Edegar Pretto.

Integrantes do governo argumentam que, pela Lei de Licitações, os vencedores do leilão só podem ser conhecidos depois da apresentação das propostas. A exigência de uma maior capacidade econômica traria garantias de que a empresa terá condições de fazer a importação do arroz.

Duas empresas criadas por um ex-assessor de Neri Geller — a Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT) e a Foco Corretora de Grãos — intermediaram a venda do arroz pelo leilão. Elas representaram três das quatro empresas que ganharam o certame, a ARS Locação de Veículos e Máquinas, a Zafira Trading e a Icefruit Indústria e Comércio de Alimentos. O perfil das empresas gerou suspeitas por não trabalharem com arroz. O ex-assessor também é sócio do filho de Geller.

Já a maior fatia, equivalente a 56% do total, foi arrematada por uma mercearia de bairro de Macapá, com razão social de Wisley A. de Sousa Ltda. Em nota após o leilão, a empresa afirmou que tem solidez e mais de 17 anos de experiência no comércio atacadista, na armazenagem e distribuição em todo o país de produtos alimentícios, com faturamento de mais de R$ 60 milhões no ano passado.

A oposição, capitaneada pela bancada ruralista na Câmara, já reúne assinaturas protocolar a CPI do Arroz, que pretende investigar o leilão para a importação do cereal, após a suspensão pelo governo federal. Para dar entrada no requerimento são necessárias 171 assinaturas.

Para gerar mais receita ao governo, a legalização dos cassinos no Brasil não está descartada.

Com a devolução da medida provisória (MP) que limitava o uso de créditos de PIS/Cofins pelas empresas para pagar impostos, o trabalho para encontrar uma fonte de compensação para a desoneração da folha de pagamentos recai agora sobre o Senado – onde parlamentares já projetam que será necessário não apenas uma, mas diversas medidas para gerar receita.

A avaliação deriva do fato de o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ter optado por devolver a MP, num ato de rejeição à proposta elaborada pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Pacheco já tem pronta uma lista com seis itens que, em sua avaliação, podem gerar mais receita do que os R$ 26 bilhões que o governo afirma serem necessários para cobrir a desoneração da folha neste ano. A ideia é que cada uma delas seja encampada por um senador diferente, de forma a dividir o bônus e ônus com os partidos da base aliada do governo.

"Não tem como tirar tudo de um lugar só, mas podemos tirar um pouquinho de cada lugar. Vamos encontrar uma saída para fazer a operação com anestesia. O Haddad tinha feito sem anestesia, não dá", afirmou o líder do PSD no Senado, Otto Alencar (BA).

Na lista, constam projetos como a legalização de cassinos e jogos de azar, ainda que haja dúvidas sobre se a medida geraria aumento de arrecadação neste ano; um Refis para débitos de empresas com agências reguladoras; e a atualização de ativos no Imposto de Renda.

Também constam a utilização de dinheiro esquecido em contas judiciais de pessoas que ganharam ações na Justiça e não retiraram os valores; a repatriação de recursos no exterior com regularização dos valores; e a taxação de compras internacionais até de US$ 50.

Prazo

Parlamentares avaliam que, se o Senado não se mexer, a desoneração corre o risco de cair ao fim do prazo de 60 dias dado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, uma vez que Haddad avisou que não tem plano B.

Um dia após a devolução da MP, senadores governistas saíram em defesa do ministro, tentando afastar a imagem de isolamento dele no governo.

"Haddad é inabalável. (A devolução da MP) foi uma circunstância política, mas a tarefa não é do ministro, é de todos nós", disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), acrescentando que o placar de aprovações ainda é favorável ao ministro. "Está 10 a 1 para o Haddad."

Freepik

Senado avalia bancar desoneração da folha de pagamento.

Interlocutores do presidente Lula afirmam que a crise provocada pela MP o deixou "indignado". O setor produtivo em peso bateu à porta de líderes políticos para se queixar da edição de uma medida com forte impacto tributário sem diálogo com a iniciativa privada. Na empreitada, Haddad não encontrou apoio nem na cúpula dos ministros.

A devolução da MP por Pacheco foi uma derrota para Haddad, que havia bancado a edição da medida. Por outro lado, a decisão do presidente do Senado acabou contendo um dano maior sobre o ministro, ao evitar que o governo tivesse de recuar da medida ou assumir o ônus de impor mais um projeto que onera contribuintes.

"Agora, a responsabilidade é do Congresso, junto com o governo, de encontrar (a compensação)", afirmou Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado e relator do projeto da desoneração. "Se você me perguntar: o senhor tem? Não, eu não tenho e o relatório vai ficar atrasado."

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (União-AP) destoou das declarações de Pacheco e Haddad. "Quem tem de achar a compensação é o governo." Mais tarde, porém, ele pontuou que as propostas serão apresentadas pelos senadores. "Nós vamos propor alguns projetos que estão tramitando."

Lula vê trapalhadas em série de ministros e "inferno astral" que ofusca conquistas sociais.

José Cruz/Agência Brasil

Recente mar de crises é culpa dos auxiliares e não do Congresso, reconhece o presidente em conversas reservadas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manifestou a auxiliares uma profunda irritação com as trapalhadas em série de sua equipe. Mal passou a ressaca moral da derrubada do veto à saidinha, o governo caiu em mais três crises: a anulação do leilão de arroz por suspeita de irregularidade, a devolução da Medida Provisória (MP) que restringia créditos tributários, e o indiciamento do ministro Juscelino Filho (Comunicações) por suposta corrupção.

Para Lula, esse novo "inferno astral" se deve a erros dos ministros, não à formação do Congresso, e ofusca índices positivos como a queda do desemprego e os anúncios para a reconstrução do Rio Grande do Sul.

E não há culpado único: as queixas, dentro do Palácio do Planalto e também nos corredores do Congresso vão do ministro Fernando Haddad (Fazenda), que fez aposta alta demais com a MP, ao ministro Carlos Fávaro (Agricultura), que fracassou no leilão.

Ninguém, porém, deixará o governo. Não neste momento. Como já informou a Coluna do Estadão, reforma ministerial é assunto para 2025, depois que o presidente conhecer o xadrez eleitoral montado com as eleições municipais e a formação da Mesa diretora de Câmara e Senado.

Em 2016, a então presidente Dilma tentou nomear Lula ministro da Casa Civil para estancar a crise política. Hoje, nem ele tem aparado as arestas. Um senador governista lembrou que Lula era conhecido como "encantador de serpentes". "Agora, ele parece o encantado", alfinetou, em anonimato.

É uma crítica ao escanteamento de auxiliares que, nos primeiros governos, tinham autonomia para divergir de Lula e criticá-lo sem meias-palavras, como Gilberto Carvalho, ex-chefe de gabinete, e Luiz Dulci, ex-secretário-geral. Em Brasília, há tempos circula a análise de que o presidente está mal assessorado e, por isso, errado mais que normalmente.

Elogio

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou entrevista coletiva na Suíça para defender Fernando Haddad, e, em meio a turbulências envolvendo o ministro da Fazenda e a discussão da desoneração da folha de pagamentos com o Congresso, dizer que a busca de uma solução cabe agora ao Senado e aos empresários.

Após participar do Fórum Inaugural da Coalizão para Justiça Social, na Suíça, Lula referiu-se a Haddad como "extraordinário ministro" e ponderou que ele se esforçou para encontrar uma alternativa de compensação para a desoneração de 17 setores da economia e municípios de pequeno porte – a MP do PIS/Cofins, devolvida ao Executivo pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Agora você tem uma decisão da Suprema Corte que vai acontecer. Se em 45 dias não houver um acordo sobre compensação, o que vai acontecer? Vai acabar a desoneração – que era o que eu queria, por isso que eu vetei naquela época", lembrou Lula, referindo-se à determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode invalidar a desoneração da folha salarial se o benefício não for compensado por outra fonte de receita.

"Então agora a bola não está mais na mão do Haddad; a bola está na mão do Senado e na mão dos empresários. Encontrem uma solução. O Haddad tentou, não aceitaram. Agora encontrem uma solução", declarou o presidente.

Tribunal de Contas da União aprova, com ressalvas, contas de Lula e aponta peso da previdência militar.

TCU/Divulgação

Parecer prévio da Corte de Contas será encaminhado ao Congresso Nacional.

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou com ressalvas ontem as contas de 2023 do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O relator foi o ministro Vital do Rêgo. As ressalvas se devem a distorções de R$ 23 bilhões encontradas pelos técnicos do tribunal. Trata-se, basicamente, de erros de metodologias de cálculos feitos pelo governo.

Além disso, a auditoria apurou R$ 153 bilhões em limitações de escopo no ativo total. Neste caso, são valores que o TCU não conseguiu confirmar a qualidade do número apresentado. Na prática, isso acabou por impactar as demonstrações contábeis da União, segundo o tribunal.

O exame das contas do presidente da República é realizado anualmente pelo TCU. Geralmente, as contas são aprovadas com ressalvas, como ocorreu neste ano. A última vez que o tribunal recomendou a reprovação ocorreu em 2016 – referente ao exercício de 2015 –, durante a gestão de Dilma Rousseff (PT). Na ocasião, a decisão se baseou em 10 irregularidades identificadas pelo TCU, incluindo o atraso nos repasses aos bancos públicos, o que ficou conhecido como "pedaladas fiscais".

A sessão contou com as presenças do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, da ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e do 1º vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo, filho do ministro do TCU que relatou o processo.

Militares

Em seu voto, o ministro Vital do Rêgo apontou para a sobrecarga da Previdência no Orçamento da União, destacando o elevado custo dos militares. "Nenhum sistema previdenciário tem sido capaz de prover a cobertura destes benefícios, mas desponta o Sistema de Proteção dos Militares, cuja relação entre receitas e despesas, em 2023, foi de 15%, quando arrecadou R$ 9 bilhões e teve uma despesa de R$ 59 bilhões. No caso do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), a relação de cobertura foi próxima de 42%", assinalou.

Mais incisivo contra o privilégio das Forças Armadas, o ministro Walton Alencar criticou, em seu voto, a pensão vitalícia para filhas solteiras e a pensão por "morte ficta", pagas aos familiares do militar expulso da corporação: "Comete um crime e institui a pensão para os familiares", afirmou.

Vital do Rêgo alertou sobre a multiplicação dos benefícios fiscais no País. Em 2023, foram instituídas outras 32 desonerações tributárias, com impacto de R$ 68 bilhões na arrecadação no União. Ele citou o caso da Ford, que fechou as fábricas no Brasil em 2021 após usufruir cerca de R$ 20 bilhões em incentivos fiscais.

"A disparada da dívida pública federal em 2023 revela o quanto pode ser um contrassenso que o Estado abra mão de receitas".

Líder do PT no Senado reclama de ausência do Tribunal Superior Eleitoral em debate sobre Inteligência Artificial nas eleições.

O líder do PT no Senado, Beto Faro (PA), se queixou publicamente da ausência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na audiência pública sobre inteligência artificial e seu impacto sobre as eleições municipais. A reunião foi promovida pelo Senado e reuniu congressistas e representantes das empresas de tecnologias. Nos bastidores, a crítica foi vista como um desdobramento da mudança de perfil da Corte, após a ministra Cármen Lúcia assumir a presidência em substituição a Alexandre de Moraes. O TSE não comentou.

Jonas Pereira/Agência Senado

A reunião foi promovida pelo Senado e reuniu congressistas e representantes das empresas de tecnologias.

"Gostaria de lamentar, e não estou entendendo muito, a ausência do TSE. A Corte tem sido uma guardiã da democracia, nos ajudando muito e trabalhando na regulamentação das redes. Não estar aqui é ruim. Mas entendo, sei do compromisso da ministra Cármen Lúcia, do Alexandre, que saiu, e dos projetos que o TSE trabalha na regulamentação. Mas o resultado da audiência chegará a eles e aprimoraremos essa tecnologia", disse Faro.

A audiência foi promovida pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA) e contou com a participação de parlamentares e representantes da Procuradoria-Geral da União, Advocacia-Geral da União, X (antigo Twitter), Google Brasil, Meta (Facebook e Instagram), do Conselho Consultivo de Alto Nível da ONU para a Inteligência Artificial e do TikTok.

Cármen Lúcia assumiu a presidência do TSE no dia 3 de junho. Ela tem um perfil mais reservado e avesso a disputas públicas, ao contrário de seu antecessor, Alexandre de Moraes, conhecido pelo estilo combativo.

Barroso

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, reuniu-se com o presidente do Google no Brasil, Fábio Coelho, e o vice-presidente da empresa global, James Manyika, na última quarta-feira (12). O tema do encontro foi a ampliação da utilização da Inteligência Artificial (IA) no Poder Judiciário brasileiro.

Barroso afirmou que o emprego da IA pode aprimorar a eficiência da Justiça:

"Estamos trabalhando no desenvolvimento de ferramentas capazes de resumir os processos e, também, de busca de precedentes. Na medida em que a jurisprudência se tornou mais importante no Direito brasileiro, com a obrigatoriedade da observância das decisões dos tribunais superiores, é fundamental facilitar a busca dos precedentes".

O ministro lembrou, também, dos riscos e impactos causados pelo mau uso das ferramentas, além do seu potencial de massificar a desinformação. Em resposta, Manyika afirmou que a empresa está à disposição para participar de projetos conjuntos com o Judiciário.

Presidente do Supremo se reúne com o presidente do Google para discutir uso da Inteligência Artificial no Poder Judiciário.

Divulgação/CNJ

Barroso demonstrou preocupação com os possíveis maus usos da tecnologia na disseminação de desinformação.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, reuniu-se com o presidente do Google no Brasil, Fábio Coelho, e o vice-presidente da empresa global, James Manyika, na última quarta-feira (12). O tema do encontro foi a ampliação da utilização da Inteligência Artificial (IA) no Poder Judiciário brasileiro.

Barroso afirmou que o emprego da IA pode aprimorar a eficiência da Justiça:

"Estamos trabalhando no desenvolvimento de ferramentas capazes de resumir os processos e, também, de busca de precedentes. Na medida em que a jurisprudência se tornou mais importante no Direito brasileiro, com a obrigatoriedade da observância das decisões dos tribunais superiores, é fundamental facilitar a busca dos precedentes".

O ministro lembrou, também, dos riscos e impactos causados pelo mau uso das ferramentas, além do seu potencial de massificar a desinformação. Em resposta, Manyika afirmou que a empresa está à disposição para participar de projetos conjuntos com o Judiciário.

Lula

Na última terça (11), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que cientistas brasileiros precisam "criar vergonha" e desenvolver uma ferramenta brasileira de IA. Ele disse que se reuniu com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia e pediu apresentação de um projeto para julho.

O conselho reúne cientistas de todo País e está vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, pasta chefiada pela ministra Luciana Santos.

"Se Inteligência Artificial é tão importante, por que a gente fica esperando para copiar o que os Estados Unidos? Por que a gente fica esperando pra copiar o que o Japão fizer? Por que a gente fica esperando pra fazer o que a Coreia fizer?" declarou o presidente.

O petista disse ainda ter incentivado os cientistas e pensar em inovações ligadas ao tema.

"Eu desafiei os nossos cientistas: 'vamos criar vergonha'. Vai ter uma Conferência Nacional em julho, e vocês tratem de me apresentar um produto de inteligência artificial em língua portuguesa, criado pelos brasileiros. Porque a gente não vai permitir que nos roubem a criação da Inteligência Artificial, assim como foi roubada a criação avião", seguiu.

No começo do ano, o presidente chegou a afirmar que o Brasil não precisava de Inteligência Artificial, mas seria necessário regularizar o uso da ferramenta.

O uso de IA é um dos temas que o chefe do Planalto pretende levar para reunião do G20, em novembro, no Rio de Janeiro. Esta será a primeira vez que o Brasil preside a cúpula.

O Brasil ocupa a presidência do bloco até novembro de 2024, e tem o poder de conduzir discussões e pautar temas de debate entre representantes das maiores economias do mundo.

Ministro do Supremo dá ultimato a empreiteiras.

Carlos Moura/STF

Está chegando ao fim o prazo para revisão dos acordos de leniência da Operação Lava-Jato estabelecido pelo ministro André Mendonça.

Com a proximidade do fim do prazo para revisão dos acordos de leniência da Operação Lava-Jato estabelecido pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), e sem uma definição madura, as construtoras tendem a viver uma longa batalha judicial, que começará na primeira instância e se arrastará por anos.

Essa é a avaliação de Sebastião Tojal, advogado da Andrade Gutierrez, professor da USP e articulador do primeiro acordo de leniência estabelecido no País. Na quarta-feira (12), as construtoras receberam uma mensagem da Controladoria Geral da União (CGU) com o prazo de 48 horas para que dissessem se aceitam ou não as condições propostas pelo grupo que trabalha em torno da revisão dos acordos de leniência.

Ultimato

Como o prazo final estava marcado só para o dia 26, a mensagem foi lida pelas empresas como um "ultimato", já que encerraria a possibilidade de discussões adicionais. Nos atuais termos, as construtoras devem recusar a proposta. "Estamos há quase quatro meses negociando, mal saímos do ponto de partida", diz Tojal.

Duplicidade de multas

Ele cita, como exemplo, a aplicação de multas pelos mesmos fatos por diferentes órgãos, como CGU, Advocacia Geral da União (AGU) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Também não houve acordo em relação ao uso de prejuízos fiscais para pagamento das verbas destinadas a reparar estatais.

Segue em aberto também o tema de abatimento do saldo das multas sobre a dívida total (como pretendem as construtoras) ou sobre o valor a ser pago (como defende o governo), o que para as empresas beneficiaria inadimplentes.

Segundo Tojal, nenhum dos pedidos feitos pelas construtoras corresponde a uma "pretensão de tratamento privilegiado, a algo que esteja à margem da lei, corresponda a algum benefício ou mesmo desconto". Tojal afirma, porém, ter havido um "divórcio claro" entre a retórica das autoridades e os processos de renegociação conduzidos por grupos técnicos.

Uma solução para o impasse, segundo Tojal, poderia se dar com a solicitação de uma audiência ao STF, por parte dos órgãos da administração pública e das empresas a fim de buscar uma mediação que efetivamente levasse a um acordo. "Com essa saída, as empresas poderiam decidir se aderem à revisão, se discutirão uma rescisão ou uma eventual revisão judicial", diz.

Se não houver avanço, a judicialização seria o longo caminho destinado à revisão dos acordos de leniência – o que pode acabar minguando ainda mais a situação financeira das construtoras. Além disso, diz ele, mais do que a morte das construtoras, um eventual naufrágio da revisão tem potencial de decretar o fim do instrumento dos acordos de leniência.

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que impede a homologação judicial de delações premiadas de quem estiver preso.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (12) a urgência na tramitação de um projeto que proíbe a validação de delações premiadas fechadas com presos. O mérito será votado em outra sessão, que ainda não tem data definida.

A urgência permite que o texto seja votado diretamente em plenário, sem passar pelas comissões temáticas da Casa. A delação premiada é um meio de obtenção de prova. O acusado ou indiciado troca benefícios, como redução da pena ou progressão de regime, por detalhes do crime cometido. A urgência aprovada vale para todos os projetos que tramitam conjuntamente sobre o mesmo tema. No total, são 7 textos.

Um deles foi apresentado em 2016, na esteira da Lava Jato, pelo advogado e então deputado do PT Wadih Damous. Outro, mais recente, foi proposto pelo deputado Luciano Amaral (PV-AL).

Divulgação

A urgência permite que o texto seja votado diretamente em plenário.

O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), disse ser favorável à ideia de limitar delações premiadas. Para o parlamentar, no entanto, a proposta de Wadih Damous é "ruim". Lira defende a análise do projeto sobre o tema apresentado por Amaral.

Ambas as propostas têm o mesmo efeito: só poderá ser validada pela justiça a delação premiada fechada se o acusado ou indiciado estiver respondendo em liberdade ao processo ou investigação.

A polêmica em torno do texto se dá em razão da discussão a respeito da retroatividade da proposta.

O projeto não diz, mas juristas avaliam que, por se tratar de matéria de direito processual penal, as regras não poderiam retroagir para atingir delações premiadas já homologadas.

Neste cenário, as confissões de Mauro Cid, que atingem diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro, continuariam válidas, assim como a delação de Ronnie Lessa, que aponta os irmãos Brazão como mandantes do assassinato de Marielle Franco.

Na semana passada, Lira inclui na pauta de votações de Câmara o requerimento de urgência, o que gerou críticas de deputados de parte do PT e da base do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Depois da votação, na noite de quarta-feira, alguns parlamentares de PT, PSB, PC do B e PSOL pediram para que seus votos contrários à urgência fossem registrados.

No início da semana, o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), disse a líderes partidários que o Palácio do Planalto não se envolveria nessa discussão por não se tratar de um projeto do governo.

Presidente do partido Solidariedade é considerado foragido e tem seu nome incluído na lista vermelha da Interpol.

Reprodução

Eurípedes Júnior é o principal alvo de uma operação da Polícia Federal (PF) realizada na quarta-feira.

Principal alvo de uma operação da Polícia Federal (PF) realizada na quarta-feira (12), Eurípedes Júnior, presidente do partido Solidariedade, foi incluído na lista vermelha de difusão da Interpol (a polícia internacional). A medida permite a prisão de uma pessoa que esteja em outro país nos casos em que há mandado em aberto no Brasil.

A operação da PF mira em suspeitas de desvios recursos públicos dos fundos partidário e eleitoral nas eleições de 2022. Entre os alvos estão ex-dirigentes do Pros, partido que se fundiu no ano passado com o Solidariedade após o mau desempenho nas urnas. A apuração teve início a partir de denúncia sobre o desvio de aproximadamente R$ 36 milhões.

De acordo com o inquérito da PF, Júnior teria esvaziado as contas do PROS na ocasião da sua destituição do cargo, transferindo valores para uma fundação onde ele e outros parentes tinham poderes de gestão e direção.

A PF aponta ainda que Júnior, ao vislumbrar seu afastamento da gestão do partido, buscou garantir um crédito com uma agência de turismo para custeio de suas viagens. No período da investigação, iniciada em 2017, percebeu-se intenso fluxo migratório, com o pagamento de despesas que incluíram passagens aéreas e hospedagens.

"A investigação sobressaltou que as viagens com destino a Miami e Orlando costumam possuir escalas prolongadas no Panamá, considerado paraíso fiscal, denotando, a esse respeito, a necessidade de maior profundidade no alcance das provas", escreveu a PF, no documento.

O inquérito destaca também que Júnior teria, quatro dias antes de deixar o PROS, determinado o "desmonte" da sede do partido, retirando, por exemplo, equipamentos avaliados em mais de R$ 15 milhões que guarneciam o parque gráfico em Planaltina, Goiás.

Também teriam sido retirados do local dez veículos, um helicóptero, aparelhos de ar-condicionado, computadores, sistema de energia solar e diversos móveis, todos bens pertencentes ao PROS.

Quem é Eurípedes Júnior

Eurípedes Gomes de Macedo Júnior, de 49 anos, começou a carreira como vereador por Planaltina de Goiás (GO), em 2008, eleito pelo antigo PSL.

Em 2013, o político fundou o Pros. O partido sempre teve DNA governista e viés petista: apoiou candidaturas petistas em 2014, 2018 e 2022, mas votou majoritariamente com os governos Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Já no Pros, Eurípedes candidatou-se a deputado federal por Goiás em 2014, sem obter sucesso na empreitada. Nas eleições de 2018, concorreu como 1º suplente do candidato a senador Walisson Nascimento, do PTB, que não se elegeu na ocasião. As informações são do jornal O Globo e da CNN.

Ex-prefeita investigada pelo ataque a Brasília toma posse no Senado e reclama que seu passaporte está apreendido.

Pedro França/Agência Senado

Rosana Martinelli é suplente de Wellington Fagundes, que está em licença para tratamento de saúde.

Ex-prefeita de Sinop (MT), Rosana Martinelli (PL-MT) assumiu interinamente na última quarta-feira (12) uma vaga no Senado. Ela é segunda suplente do senador Wellington Fagundes (PL-MT), que se licenciou para um tratamento de saúde e seguirá afastado da Casa até 9 de outubro. Rosana é uma das investigadas por suspeita de envolvimento nos atos extremistas de 8 de Janeiro, em Brasília (DF).

Durante o discurso de posse, a senadora criticou a condução do processo, que segue em sigilo no Supremo Tribunal Federal (STF). Ela também afirmou que teve suas contas bancárias suspensas durante meses e que, até o momento, tem o passaporte retido pela polícia.

Estiveram presentes na sessão o presidente do partido da senadora, Valdemar Costa Neto, que também é investigado no inquérito que apura tentativa de golpe de Estado, além de colegas parlamentares, como o líder da oposição Rogério Marinho (PL-RN), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Eduardo Girão (Novo-CE) e Marcos Rogério (PL-RO), que discursaram a favor da congressista.

Flávio Bolsonaro afirmou que a colega "representa os patriotas injustiçados que foram condenados a 17 anos de prisão por quebrarem vidraças". Marinho disse que a senadora "ousou" fazer "uma crítica aos poderosos" sem a proteção de um mandato. "Se a senhora, que hoje é senadora da República, sofre esse tipo de violência por emitir uma opinião, imagine centenas e milhares de brasileiros que estão passando pelo mesmo problema", disse o senador se referindo aos investigados e condenados pelos ataques.

Em seu discurso a favor do agronegócio, ela se definiu como "uma mulher forte, mas que também chora e é uma guerreira" e afirmou que é "terminantemente radical contra a invasão de propriedades".

"Deus realmente me colocou aqui hoje como prova de que não podemos ter medo de lutar por aquilo que acreditamos, que é o direito à vida e à liberdade, que é nosso bem mais precioso", disse. Ela afirmou se solidarizar com todos que tiveram seus "direitos violados" e diz esperar que o Senado possa ajudar os "patriotas" que "lutaram pela liberdade".

Tramita na Casa um projeto, de autoria do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) a favor na anistia para os envolvidos nos ataques às sedes dos Três Poderes. Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é contra, e defende punição aos vândalos.

Segundo o site Uol, a ex-prefeita participou de bloqueios de estradas e fechamento do comércio em reação à derrota eleitoral de Jair Bolsonaro (PL), após as eleições de 2022. Vídeos obtidos pela reportagem mostram Rosana encorajando que a paralisação deveria durar até que "provas" de que as urnas eletrônicas teriam sido fraudadas fossem "apuradas e acatadas". Supostas irregularidades na votação já foram comprovadamente desmentidas por diversos órgãos de auditoria.

Na época, a agora senadora afirmou que "sempre apoiou manifestações pacíficas e ordeiras", mas não o bloqueio de rodovias. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Uber, iFood e faturas de cartão: aliado de Bolsonaro tenta comprovar que não fugiu para os Estados Unidos.

Investigado por elaborar uma suposta minuta golpista, Filipe Martins, ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro, tem apresentado uma série de documentos ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para provar que não viajou a bordo do avião do governo brasileiro, burlando o sistema migratório dos Estados Unidos, no final de 2022.

Ao magistrado, o ex-assessor de Assuntos Internacionais do presidente Jair Bolsonaro encaminhou faturas do cartão de crédito com despesas em aplicativos no Brasil, como Uber e iFood, além de passaporte, certidão do órgão encarregado pela segurança nas fronteiras americanas.

Martins foi preso preventivamente pela Polícia Federal, em 8 de fevereiro deste ano, durante a deflagração da Operação Tempus Veritatis, que apurava uma suposta organização criminosa que teria atuado para manter Bolsonaro no poder por meio de uma tentativa de golpe Estado e abolição do Estado Democrático de Direito.

A trama, segundo o inquérito, teria envolvido a entrega da minuta e a preparação para realizar um golpe de Estado "com apoio de militares com conhecimentos e táticas de forças especiais em ambiente politicamente sensível".

De acordo com o relato da delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Martins elaborou uma suposta minuta golpista após o resultado das eleições em 2022 que previa a prisão do ministro Alexandre de Moraes e uma intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com informações levantadas pela PF, o ex-assessor de Assuntos Internacionais esteve no Alvorada nos dias 18 de novembro e 16, 20 e 21 de dezembro de 2022.

No pedido de prisão encaminhado pela PF a Moraes, os investigadores apontam que Martins viajou "sem realizar o procedimento de saída com o passaporte em território nacional" para "se furtar da aplicação da lei penal". Desde que o mandado foi cumprido na casa de sua namorada, em Ponta Grossa, no Paraná, ele nega que tenha deixado o Brasil e que tenha atuado para elaborar uma minuta golpista.

Nessa quarta-feira, ele apresentou novas

Divulgação

Filipe Martins foi preso preventivamente pela Polícia Federal, em 8 de fevereiro deste ano.

certidões em que contesta um comprovante obtido pela PF junto ao site do U.S. Customsand Border Protection (CBP) — que atesta sua entrada em Orlando em 30 de dezembro de 2022.

"A Polícia Federal poderia ter requerido acesso à lista oficial e definitiva de passageiros do voo diretamente na Presidência da República, mas preferiu ficar com um rascunho de suposta lista, um documento extraoficial (pois encontrado apenas nos aparelhos eletrônicos do delator Mauro Cid, e não corroborado pelos órgãos pertinentes, pelos arquivos oficiais ou pelos canais próprios), meramente rascunhado, editável, o que é pior ainda, pois poderia ter sido editada pelo próprio delator – e foi com base nisso, nessa prova imprestável, que a Polícia Federal, demonstrando toda a sua diligência, requereu a prisão do peticionante, a qual foi aceita e já dura quatro meses", afirma a defesa do ex-assessor.

Na petição, o advogado Sebastião Coelho relata que o documento formalmente emitido pelo órgão de proteção de fronteiras do governo americano atesta que Martins entrou no país pela última vez em setembro de 2022.

Na ocasião, ele estaria acompanhando Bolsonaro na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque. A admissão teria acontecido para a classe de visto G-2, fornecido a "representantes do governo viajando temporariamente para participar de reuniões em organizações internacionais".

Governo federal anuncia R$ 1 bilhão para reduzir a fila no SUS.

Agência Brasil

Meta é limitar espera para consulta e exame de oncologia a até 30 dias.

O governo federal destinará, neste ano, R$ 1 bilhão para reduzir a espera do Sistema Único de Saúde (SUS) para consulta e exame com especialistas em até 30 dias, no caso de câncer, e até 60 dias, de outras doenças. O programa Mais Acesso a Especialistas foi detalhado pela ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Cerca de mil prefeituras e dez Estados já aderiram ao programa e terão até 60 dias para enviar projetos regionais, especificando o número de pessoas na fila para consultas e exames, além do tempo de espera atual. Os planos serão regionais porque muitas vezes um município de referência atende outros na região. A pasta estima, porém, que, em alguns casos, haja espera de meses e até um ano por atendimento. Segundo Nísia e o secretário de Atenção Especializada à Saúde, Adriano Massuda, os repasses serão por "resultado" e não mais por "procedimento". O principal critério para a prefeitura receber o repasse será cumprir os prazos. Mas a pasta ainda pretende avaliar a satisfação dos pacientes, além de fazer análises periódicas dos serviços.

O ministério escolheu prazo menor para exames de pacientes com suspeita de câncer para tentar antecipar o diagnóstico e tornar o tratamento mais efetivo. "O diagnóstico está sendo feito no caso dos cânceres em estágio muito avançado. A intervenção é mexer no diagnóstico, na parte ambulatorial, (fazer) um superexame no período de 30 dias. Fechou o diagnóstico, se a pessoa tem câncer, é encaminhada ao centro de alta complexidade em câncer. Se não, volta à atenção básica", disse Massuda.

O controle do prazo dos exames será feito pelo CPF do paciente, quando as redes inserem o comparecimento a consulta e exame. Segundo Nísia, a pasta está fortalecendo a Rede Nacional de Dados em Saúde para viabilizar o controle. Para garantir os resultados, gestores estaduais e municipais terão compromissos como oferecer a fila por CPF e usar o sistema de informação.

O governo pagará pelos procedimentos após a realização. É como se os gestores oferecessem um "pacote de cuidado", em estabelecimentos públicos ou privados, em vez de só um exame ou consulta. Esse "pacote", chamado de Ofertas de Cuidado Integrado (OCI), deve ser concluído no prazo para que o município ou o Estado seja pago. A partir dos planos regionais, o ministério fará triagem para liberar recursos segundo a demanda. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente da Câmara promete indicar deputada de Centro para relatar projeto que equipara aborto a homicídio.

Mário Agra/Câmara dos Deputados

Integrantes da bancada evangélica e da base governista já foram comunicados sobre a decisão.

O presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL), prometeu que vai indicar uma parlamentar de Centro para ser relatora do projeto de lei que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao homicídio simples.

Integrantes da bancada evangélica e da base governista já foram comunicados sobre a decisão. Ainda não há uma definição de quem será escolhido para a relatoria. A ideia, segundo interlocutores do presidente da Casa, é entregar um texto mais equilibrado. Com isso, Lira tenta também escapar da pressão política de oposição e governistas.

Inicialmente, chegou a ser ventilado o nome da deputada Christiane Tonietto (PL-RJ) para a relatoria. Porém, a própria bancada evangélica concordou em ter uma parlamentar de um partido de Centro.

“Entendo que será mais estratégico ser uma mulher de partido do Centro”, disse o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), autor do PL do Aborto e um dos nomes mais influentes da bancada evangélica.

Integrantes de partidos do esquerda avaliam que uma parlamentar de um partido de Centro é o mínimo necessário para propor mudanças no texto.

“A Secretaria da Mulher (da Câmara) solicitou que sejam realizados estudos e seminários (sobre o PL). E líderes solicitaram modificações no texto”, disse a deputada Maria do Rosário (PT-RS).

Nessa quarta-feira (12), o plenário da Câmara, em votação simbólica e relâmpago, aprovou a urgência para o projeto de lei sobre o assunto. A urgência tira a necessidade de o texto passar pelas comissões temáticas antes de ser apreciado no plenário. Portanto, dá agilidade à análise do projeto.

Em outro acordo, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), prometeu a governistas e partido do Centro a não pautar o PL do Aborto neste semestre. Um dos pedidos feitos é que o mérito do PL do Aborto fique para depois das eleições municipais.

Um dos motivos é tirar o aspecto eleitoral do debate e ganhar tempo para mobilizar o tema na sociedade para ir esvaziando a proposta e fazer mudanças no texto.

Por outro lado, a oposição se prepara para cobrar Lira pelo que considera uma das promessas de campanha à recondução à Câmara em 2023.

O autor do projeto, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), afirmou que espera ver o texto votado em até duas semanas no plenário. Segundo ele, Lira se comprometeu a levar as chamadas pautas de costume à votação em aceno às bancadas conservadoras.

Direito das mulheres: saiba quando o aborto é permitido no Brasil e o que pode mudar na lei.

A Câmara dos Deputados votou na quarta-feira (12) a urgência de um projeto de lei que equipara aborto a crime de homicídio. O texto altera o Código Penal e estabelece a aplicação de pena de homicídio simples nos casos de aborto em fetos com mais de 22 semanas nas situações em que a gestante:

– provoque o aborto em si mesma ou consente que outra pessoa lhe provoque; pena passa de prisão de 1 a 3 anos para 6 a 20 anos;

– tenha o aborto provocado por terceiro com ou sem o seu consentimento; pena para quem realizar o procedimento com o consentimento da gestante passa de 1 a 4 anos para 6 a 20 anos, mesma pena para quem realizar o aborto sem consentimentos, hoje fixada de 3 a 10 anos.

A proposta também altera o artigo que estabelece casos em que o aborto é legal. Conforme o texto, só poderão realizar o procedimento mulheres com gestação até a 22ª semana. Após esse período, mesmo em caso de estupro, a prática será criminalizada. Vale lembrar que a lei brasileira não prevê um limite máximo para interromper a gravidez de forma legal.

Aborto em debate

Em abril, o Conselho Federal de Medicina (CFM) criou, na visão de especialistas, mais uma barreira para as vítimas de estupro que procuram o aborto legal. A entidade emitiu uma norma proibindo médicos de realizarem a assistolia fetal em "casos de aborto previsto em lei oriundos de estupro".

A norma chegou a ser suspensa pela Justiça Federal em Porto Alegre, mas voltou a valer no final de abril, quando o Tribunal Regional Federal da 4ª Região derrubou a liminar anterior.

Em maio, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu a resolução. Na decisão, Moraes considerou que há indícios de que a edição da resolução foi além dos limites da legislação. A decisão do ministro vai a referendo em julgamento no plenário virtual a partir do dia 31 de maio.

A assistolia fetal consiste em uma injeção de produtos que induz à parada do batimento do coração do feto antes de ser retirado do útero da mulher. O procedimento é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para casos de aborto legal acima de 22 semanas.

Se o procedimento é feito antes das 22 semanas, o Ministério da Saúde orienta que o profissional ofereça à mulher a opção de escolha da técnica a ser empregada: o abortamento farmacológico (induzido por medicamentos), procedimentos aspirativos (como a aspiração manual intrauterina) ou dilatação seguida de curetagem.

No entanto, a resolução do CFM vai contra o que diz a lei brasileira, que não prevê um prazo máximo para interromper a gravidez de forma legal.

Para Flávia Nascimento, coordenadora de Defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, "o CFM está na contramão da garantia da qualidade no atendimento obstétrico no Brasil".

Aborto previsto em lei

O aborto é crime no Brasil, mas existem três situações em que ele é permitido. São os casos de aborto legal:

– anencefalia fetal, ou seja, má formação do cérebro do feto;

– gravidez que coloca em risco a vida da gestante;

– gravidez que resulta de estupro.

Para os casos de gravidez de risco e anencefalia, é necessário apresentar um laudo médico que comprove a situação. Além disso, um exame de ultrassonografia com diagnóstico da anencefalia também pode ser pedido.

Já para os casos de gravidez decorrente de violência sexual - e estupro engloba qualquer situação em que um ato sexual não foi consentido, mesmo que não ocorra agressão -, a mulher não precisa apresentar Boletim de Ocorrência ou algum exame que ateste o crime. Basta o relato da vítima à equipe médica.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A Câmara dos Deputados votou na quarta-feira (12) a urgência de um projeto de lei que equipara aborto a crime de homicídio.

Apesar de parecer simples, não é. Mesmo que não seja necessário "comprovar" a violência sexual, muitas mulheres (e meninas) sofrem discriminação nos serviços de saúde na hora de buscar o aborto legal.

"Há muitos questionamentos quando a mulher relata que foi vítima de violência sexual. A legislação não exige que se faça o registro de ocorrência, só é preciso seguir um protocolo no serviço de saúde. Mas muitas mulheres sofrem discriminação por exercer esse direito, têm a palavra invalidada, tanto no serviço de saúde quanto em delegacias", afirma Flávia Nascimento, coordenadora de Defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública do Rio de Janeiro.

Quando decidem impor uma "data limite" para que as vítimas de violência sexual procurem o aborto previsto em lei, estão invalidando todas as questões que envolvem a tomada de decisão.

"Quem atende essas pessoas que procuram o aborto legal sabe que meninas e jovens adolescentes demoram mais para acessar o serviço. Muitas delas nem tiveram a primeira menstruação, não compreendem que sofreram uma violência, não tem acesso à informação. Além de passar pela violência, elas ainda correm risco de vida ao levar a gestação para frente", diz Flávia Nascimento.

Quanto mais a gestação se desenvolve no corpo de uma menina, maior o risco dessa gestação à saúde da mãe (e aí já são duas situações previstas em lei: o estupro e o risco à vida da gestante).

Henderson Fürst, presidente da Comissão Especial de Bioética e Biodireito da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil), lembra que as vítimas de estupro não esperam passar as 22 semanas de gestação por "capricho". Existem diversos motivos que podem levar a essa procura tardia.

"70% dos casos de estupro de meninas no Brasil acontecem dentro de casa, com pessoas conhecidas ou mesmo familiares sendo os agressores. A família demora para descobrir e quando descobre, fica no dilema de denunciar ou não. Aí o tempo passa, não existe um serviço próximo, é necessário viajar, mas não tem dinheiro para arcar. São incontáveis barreiras", relata. As informações são do portal de notícias G1.

Interrupção da gravidez: nos Estados Unidos, a Suprema Corte mantém acesso pleno a pílula abortiva.

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu nessa quinta-feira (13), por unanimidade, manter o acesso a pílulas abortivas que grupos ultraconservadores tentavam proibir.

A decisão, feita de forma unânime por um corpo de juízes de maioria conservadora, barra de forma definitiva um pedido de grupos antiaborto para que as pílulas se tornassem ilegal. Um levantamento do governo apontou que seis de cada dez abortos nos EUA em 2023 foram feitos por meio de uso desses medicamentos.

O principal alvo da ação era a mifepristona, pílula abortiva autorizada pela agência governamental que regulamenta medicamentos (FDA, na sigla em inglês). A FDA liberou o uso da pílula e inclusive sua distribuição através de pedidos por telefone e por e-mail.

Grupos antiaborto contestavam as decisões da FDA de liberar a mifepristona para interrupções de gravidez até a décima semana de gestação, e de permitir o envio da pílula pelo correio para mulheres, sem que elas precisem realizar uma consulta médica presencial antes.

A sentença dessa quinta-feira entendeu que os ativistas antiaborto não têm direitos legais de processar a FDA, agência americana responsável pela regulamentação de medicamentos, por permitir a comercialização da droga.

Reprodução

A decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos foi tomada por unanimidade.

O juiz Brett Kavanaugh, conservador, autor do texto que justifica a decisão da Corte, disse que, embora os demandantes não prescrevam ou usem a mifepristona, eles querem que o FDA torne mais difícil para outros médicos prescrevê-la e para as mulheres recebê-la.

“Nos termos do Artigo III da Constituição, o desejo de um demandante de tornar uma droga menos disponível para outros não estabelece legitimidade para processar”, escreveu Kavanaugh.

Apesar de seu prolongado uso e validação médica no país, grupos antiaborto estão tentando proibir a mifepristona, alegando que ela não é segura.

Esta foi primeira decisão da Suprema Corte dos EUA sobre o direito ao aborto após a derrubada, em 2022, do entendimento do caso ”Roe contra Wade”, que garantia o acesso à interrupção da gravidez no país desde os anos 1970.

No Brasil

Já no Brasil, a Câmara dos Deputados votou na quarta-feira (12) a urgência de um projeto de lei que equipara aborto a crime de homicídio. O texto altera o Código Penal e estabelece a aplicação de pena de homicídio simples nos casos de aborto em fetos com mais de 22 semanas nas situações em que a gestante:

– provoque o aborto em si mesma ou consente que outra pessoa lhe provoque; pena passa de prisão de 1 a 3 anos para 6 a 20 anos;

– tenha o aborto provocado por terceiro com ou sem o seu consentimento; pena para quem realizar o procedimento com o consentimento da gestante passa de 1 a 4 anos para 6 a 20 anos, mesma pena para quem realizar o aborto sem consentimentos, hoje fixada de 3 a 10 anos.

A proposta também altera o artigo que estabelece casos em que o aborto é legal. Conforme o texto, só poderão realizar o procedimento mulheres com gestação até a 22ª semana. Após esse período, mesmo em caso de estupro, a prática será criminalizada. Vale lembrar que a lei brasileira não prevê um limite máximo para interromper a gravidez de forma legal. As informações são do portal de notícias G1.

Manifestantes protestam em Brasília contra o projeto de lei que equipara o aborto a crime de homicídio.

Valter Campanato/Agência Brasil

A concentração do grupo começou às 18h, em frente ao Museu Nacional da República.

Manifestantes protestaram em Brasília (DF), na noite dessa quinta-feira (13), contra o projeto de lei que equipara aborto a crime de homicídio. A concentração do grupo começou às 18h, em frente ao Museu Nacional da República.

O grupo usou cartazes com frases contra o projeto de lei e dizeres como "criança não é mãe". O texto propõe a alteração do Código Penal e estabelece a aplicação de pena de homicídio simples nos casos de aborto de fetos com mais de 22 semanas nas situações em que a gestante:

– provoque o aborto em si mesma ou consente que outra pessoa lhe provoque; pena passa de prisão de 1 a 3 anos para 6 a 20 anos

– tenha o aborto provocado por terceiro com ou sem o seu consentimento; pena para quem realizar o procedimento com o consentimento da gestante passa de 1 a 4 anos para 6 a 20 anos, mesma pena para quem realizar o aborto sem consentimentos, hoje fixada de 3 a 10 anos.

A proposta também altera o artigo que estabelece casos em que o aborto é legal. Conforme o texto, só poderão realizar o procedimento mulheres com gestação até a 22ª semana. Após esse período, mesmo em caso de estupro, a prática será criminalizada. Vale lembrar que a lei brasileira não prevê um limite máximo para interromper a gravidez de forma legal.

Uma das participantes do protesto, Nazaré Brito, afirmou que, se aprovado, o projeto vai representar mais uma violência contra as mulheres.

"É um absurdo, é uma violência. Criança não é mãe. Somos a favor da vida das mulheres, da vida das crianças. Criança é criança, não tem que engravidar, mulher nenhuma tem que ser violentada", diz Nazaré.

Ela destacou que um dos maiores riscos é a criminalização, no momento em que vão em busca de ajuda e atendimento médico, de vítimas ou estupradas, além da ameaça ao aborto legal, previsto em lei.

Aborto previsto em lei

O aborto é crime no Brasil, mas existem três situações em que ele é permitido. São os casos de aborto legal:

– anencefalia fetal, ou seja, má formação do cérebro do feto;

– gravidez que coloca em risco a vida da gestante;

– gravidez que resulta de estupro.

Para os casos de gravidez de risco e anencefalia, é necessário apresentar um laudo médico que comprove a situação. Além disso, um exame de ultrassonografia com diagnóstico da anencefalia também pode ser pedido.

Já para os casos de gravidez decorrente de violência sexual - e estupro engloba qualquer situação em que um ato sexual não foi consentido, mesmo que não ocorra agressão -, a mulher não precisa apresentar boletim de ocorrência ou algum exame que ateste o crime. Basta o relato da vítima à equipe médica.

Apesar de parecer simples, não é. Mesmo que não seja necessário "comprovar" a violência sexual, muitas mulheres (e meninas) sofrem discriminação nos serviços de saúde na hora de buscar o aborto legal. As informações são do portal de notícias G1.

Manifestantes protestam na Avenida Paulista contra o projeto que equipara o aborto a crime de homicídio.

Paulo Pinto/Agência Brasil

Os manifestantes, em sua maioria mulheres, interditaram a Avenida Paulista, em frente ao Masp.

Manifestantes protestam na noite dessa quinta-feira (13), na Avenida Paulista, em São Paulo (SP), contra o projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio. Também houve protestos em Brasília, no Rio de Janeiro, e em outras capitais brasileiras.

O texto altera o Código Penal e estabelece a aplicação de pena de homicídio simples nos casos de aborto em fetos com mais de 22 semanas nas situações em que a gestante:

– provoque o aborto em si mesma ou consente que outra pessoa lhe provoque; pena passa de prisão de 1 a 3 anos para 6 a 20 anos

– tenha o aborto provocado por terceiro com ou sem o seu consentimento; pena para quem realizar o procedimento com o consentimento da gestante passa de 1 a 4 anos para 6 a 20 anos, mesma pena para quem realizar o aborto sem consentimentos, hoje fixada de 3 a 10 anos.

Os manifestantes, em sua maioria mulheres, interditaram a Avenida Paulista, em frente ao Masp, no sentido Consolação. Às 18h45min, todas as faixas estavam ocupadas.

Os gritos de guerra eram direcionados ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que fez uma votação relâmpago na quarta-feira (12), e aprovou a tramitação em regime de urgência. Com isso, o projeto será votado diretamente no plenário da Casa sem passar por análise de comissões relacionadas ao tema do projeto.

Lira declarou a matéria aprovada depois de 23 segundos de maneira simbólica. Os manifestantes gritam: "Fora, Lira!" Os cartazes diziam "Criança não é mãe!" Às 19h20, os manifestantes saíram em passeata até a Praça do Ciclista.

A proposta também altera o artigo que estabelece casos em que o aborto é legal. Conforme o texto, só poderão realizar o procedimento mulheres com gestação até a 22ª semana. Após esse período, mesmo em caso de estupro, a prática será criminalizada. Vale lembrar que a lei brasileira não prevê um limite máximo para interromper a gravidez de forma legal.

"Esse projeto de lei é totalmente inconstitucional, uma vez que ele coloca em risco milhões de meninas que serão obrigadas a serem mães dos filhos de seus estupradores e mulheres que serão obrigadas a levar uma gestação sendo vítima de violência sexual", disse Rebeca Mendes, advogada e diretora-executiva do Projeto Vivas - entidade que atua junto a mulheres que necessitam de acesso ao aborto legal, em entrevista à Agência Brasil.

Outra crítica é que se o projeto de lei for aprovado, a pena para as mulheres vítimas de estupro será maior do que a dos estupradores, já que a punição para o crime de estupro é de 10 anos de prisão, e as mulheres que abortarem, conforme o projeto, podem ser condenadas a até 20 anos de prisão. "Esse PL protege o estuprador, não a vítima. E isso diz muito sobre a nossa sociedade", acrescentou. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Mulheres fazem ato no Rio contra o projeto de lei que equipara o aborto a homicídio.

Centenas de mulheres foram à Praça da Cinelândia, de frente para a Câmara Municipal, no Centro do Rio de Janeiro, para protestar contra o PL 1904 no início da noite dessa quinta-feira (13). O ato faz parte de um conjunto de ações contra o projeto de lei, que também aconteceu em outras capitais do Brasil, como São Paulo.

Entre placas com dizeres de "Criança não é mãe" e "Não ao PL da gravidez infantil", um grupo de mulheres mais velhas levaram flores em um mini caixão, declarando luto, e exibiam um cartaz que dizia "Vovós em defesa de suas netas, bisnetas e contra o PL 1904".

"A gente precisa denunciar o absurdo que é esse projeto! Ao invés de nós ampliarmos o acesso ao aborto legal, a gente chega nessa contradição. É uma crueldade, a gente precisa trabalhar com prevenção", destaca a vereadora Luciana Boiteux (Psol).

Fernando Frazão/Agência Brasil

Centenas de mulheres foram à Praça da Cinelândia, de frente para a Câmara Municipal, no Centro do Rio de Janeiro.

O texto equipara aborto a crime de homicídio. O projeto é uma iniciativa das alas conservadoras do Congresso.

O autor do projeto, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse que, com o texto, pretende "testar" o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu comprometimento com os evangélicos.

"O presidente mandou uma carta aos evangélicos na campanha dizendo ser contra o aborto. Queremos ver se ele vai vetar . Vamos testar Lula", afirmou.

O que diz o projeto?

Equiparar a homicídio, portanto, torna o aborto um crime de penalidades muito mais duras.

O texto altera o Código Penal e estabelece a aplicação de pena de homicídio simples nos casos de aborto em fetos com mais de 22 semanas nas situações em que a gestante:

– provoque o aborto em si mesma ou consente que outra pessoa lhe provoque; pena passa de prisão de 1 a 3 anos para 6 a 20 anos;

– tenha o aborto provocado por terceiro com ou sem o seu consentimento; pena para quem realizar o procedimento com o consentimento da gestante passa de 1 a 4 anos para 6 a 20 anos, mesma pena para quem realizar o aborto sem consentimentos, hoje fixada de 3 a 10 anos.

Caso de estupro

A proposta também altera o artigo que estabelece casos em que o aborto é legal para restringir a prática em casos de gestação resultantes de estupro.

Conforme o texto, só poderão realizar o procedimento mulheres com gestação até a 22ª semana. Após esse período, mesmo em caso de estupro, a prática será criminalizada, o que não acontece hoje. As informações são do portal de notícias G1.

Brasil vai receber da Suíça R$ 155 milhões recuperados em investigações de lavagem de dinheiro e corrupção.

Suíça destinou ao Brasil R$ 155,4 milhões recuperados de crimes transnacionais de lavagem de dinheiro, corrupção e falsificação de documentos públicos, envolvendo os dois países. Os valores foram obtidos em processos criminais julgados na Suíça, mas que contaram com a cooperação jurídica de instituições brasileiras na condução das investigações. O auxílio prestado e a repartição dos valores foi resultado de atuação conjunta entre o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e a Advocacia-Geral da União (AGU).

Esse tipo de destinação está prevista em lei federal suíça que trata da divisão de bens confiscados em processos criminais. É a primeira vez que o país destina recursos ao Brasil, com base nessa legislação. A norma prevê que parte dos valores recuperados pelas autoridades suíças seja destinada a países que colaboraram de forma decisiva para a solução dos crimes investigados e julgados pelo Sistema de Justiça suíço. Não se trata de dinheiro repatriado requerido pelo Brasil, mas uma espécie de compensação prevista em lei para o país que presta auxílio jurídico na investigação.

O valor recebido será destinado integralmente ao Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), administrado pelo governo federal. Ele é usado para custear estratégias e ações voltadas à construção e à ampliação de estabelecimentos prisionais, bem como para garantir tratamento penal digno a pessoas encarceradas. O aporte vai representar um incremento de mais de 40% ao orçamento previsto para o fundo este ano, que é de R$ 361,47 milhões.

O envio dos recursos ao Brasil foi feito a partir dos chamados acordos de partilha de ativos, previstos na lei suíça e firmados pelas autoridades do país com os três órgãos brasileiros que atuaram no caso. A atuação se deu por meio da Secretaria de Cooperação Internacional da Procuradoria-Geral da República (SCI/PGR), do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) do MJSP e da Procuradoria Nacional da União de Assuntos Internacionais da AGU.

Reprodução

O valor recebido será destinado integralmente ao Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), administrado pelo governo federal.

Entenda o caso

O dinheiro destinado ao Brasil corresponde à metade do valor total recuperado em sete casos apurados e julgados pelas autoridades da Suíça de crimes de corrupção, lavagem e falsificação de documentos públicos. As investigações duraram mais de dez anos, sendo que o auxílio prestado pelo Brasil ocorreu entre 2016 e 2020, em cumprimento a pedidos de cooperação jurídica internacional.

Segundo a secretária de Cooperação Internacional do MPF, Anamara Osório, o Ministério Público - por meio da SCI/PGR - contribuiu na execução dos pedidos e no acompanhamento dos procedimentos em território brasileiro para solucionar os crimes, prestando auxílio na escuta de testemunhas, coleta de provas e documentos, identificação de operações financeiras suspeitas e rastreamento de valores ilegais. "A assistência prestada pelo Brasil foi considerada como crucial pelas autoridades suíças para assegurar o confisco dos valores", destacou Anamara.

Após o bloqueio do dinheiro na Suíça, os envolvidos foram processados e julgados pelos crimes cometidos na Justiça daquele país. "A atuação coordenada das instituições brasileiras foi fundamental para a condução desses casos, que representam um avanço significativo na cooperação internacional e no combate a crimes financeiros transnacionais", avalia a chefe do DRCI do Ministério da Justiça, Carolina Yumi.

Para Boni de Moraes Soares, procurador nacional da União de Assuntos Internacionais, o caso também revela a importância da construção de um ambiente de cooperação institucional no Brasil para a recuperação internacional de ativos. "Tão notável quanto os valores recuperados por nosso país é a demonstração de que juntos, autoridades do Poder Executivo e do Sistema de Justiça, podemos fazer muito mais para combater a corrupção transnacional e recuperar ativos desviados dos cofres públicos", reconheceu Soares.

Cláusulas previstas nos acordos de compartilhamento de ativos impedem a divulgação dos nomes das pessoas envolvidas, bem como de detalhes dos crimes cometidos.

Na Europa, Lula participa de encontros do G7 e discursa na Conferência Internacional do Trabalho: "Nunca a justiça social foi tão crucial para a humanidade".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará nesta sexta-feira (14) do segmento de engajamento externo da Cúpula do G7, em Borgo Egnazia, na Apúlia (Itália), a convite da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni. Na Europa, o brasileiro participou de encontros bilaterais e, nessa quinta-feira (13), discursou no lançamento da Coalizão Global para a Justiça Social, no âmbito da 112ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra (Suíça).

A Coalizão é copresidida por Lula e pelo diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Gilbert Houngbo.

De acordo com o governo italiano, além dos demais membros do G7, da Santa Sé e do Brasil, foram convidados para a reunião os seguintes países: África do Sul, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Emirados Árabes Unidos, Índia, Jordânia, Mauritânia (representando a União Africana), Quênia e Turquia. Entre os organismos internacionais, os convidados são: União Europeia (com status de observadora no G7), Organização das Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento e Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico.

O presidente Lula também deve ter reuniões bilaterais confirmadas com o Papa Francisco, com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, e com a presidenta da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Lula teve uma reunião bilateral nessa quinta-feira com a presidente da Confederação Suíça, Viola Amherd. No encontro, realizado no hotel em que o presidente está hospedado em Genebra, Amherd convidou o líder brasileiro a participar de uma cúpula pela paz entre Rússia e Ucrânia, que será realizada entre os dias 15 e 16 de junho, na Suíça.

O presidente cumprimentou a Suíça pela organização da Conferência, mas reiterou a posição do Brasil, de que uma solução para a crise demandaria a participação de representantes dos dois lados do conflito. E reiterou o interesse do Brasil de participar e ajudar a viabilizar discussões de paz entre as duas partes.

No lançamento da Coalizão Global para a Justiça Social, Lula afirmou: "É com grande satisfação que participo da 112ª Conferência Internacional do Trabalho. Retorno à OIT com esperança renovada na atuação conjunta de governos, trabalhadores e empregadores para superar tempos adversos. Não foram poucas as vezes em que o mundo voltou seus olhos para a OIT em busca de soluções ao longo de seus 100 anos de história", declarou o presidente Lula no início de seu pronunciamento.

Lula lembrou que a OIT já foi palco de discussões sobre a crise do emprego causada pelo colapso financeiro de 2008 e sinalizou que o mundo vive agora um cenário mais complexo.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Lula durante discurso na Conferência Internacional do Trabalho em Genebra, na Suíça.

"Nossas sociedades ainda se recuperam dos efeitos da pandemia de covid-19 em ritmos desiguais. Novas tensões geopolíticas se somam a conflitos existentes em diferentes partes do planeta. As transições energética e digital já impacientam trabalhadores de todos os países. Os efeitos da mudança climática têm deteriorado a qualidade de vida ao redor do mundo: 2,4 bilhões de trabalhadores são afetados diretamente pelo calor excessivo", argumentou. Por isso, considera que o papel da OIT e de seu arranjo tripartite é ainda mais relevante hoje do que quando foi criada. "Nunca a justiça social foi tão crucial para a humanidade", frisou.

Lula foi convidado a participar de cúpulas do G7 em diversas ocasiões no passado. Esta será a oitava participação do Presidente em cúpulas do grupo. No segmento de engajamento externo deste ano, estão sendo discutidos, entre outros, os temas de inteligência artificial e de energia, bem como a cooperação com a África e no Mar Mediterrâneo.

O Brasil mantém com os membros do G7 permanente diálogo sobre temas da agenda internacional, seja de forma bilateral, seja no âmbito do G20 e de organismos internacionais nos quais o Brasil e os membros do G7 interagem.

O G7 foi criado em 1975, por iniciativa do presidente francês Valéry Giscard d'Estaing, com o objetivo de reunir os países mais industrializados do mundo à época para tratar de questões de política econômica de interesse comum. Atualmente, os países-membros são: Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido. Em termos econômicos, o G7 hoje já nào abrange as sete maiores economias do mundo: de acordo com dados do FMI em 2023, China e Índia são, respectivamente, a segunda e a quinta maiores economias do mundo em PIB nominal.

Lula associa ataques à democracia à perda de direitos trabalhistas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa quinta-feira (13), que espera tratar de riscos à democracia e do avanço da extrema-direita, durante sua passagem pela Europa, e associou o avanço de representantes desse espectro político à perda de direitos de trabalhadores. Ao discursar na Organização Internacional do Trabalho (OIT), Lula afirmou que "aventureiros espalham mentira e ódio" e que setores populares progressistas devem recuperar a "bandeira antihegemônica" e a capacidade de contestação da extrema direita.

No fim de semana passado, partidos e representantes da extrema direita ampliaram sua força no Parlamento Europeu, que elegeu 720 novos eurodeputados. O resultado levou a mudanças no jogo de forças do continente e dentro de países - o presidente da França, Emmanuel Macron, convocou eleições antecipadas.

"Temos um problema de risco da democracia tal como a conhecemos, porque os negacionistas negam as instituições, negam o que é o Parlamento, a Suprema Corte... São pessoas que vivem na base da construção de mentiras", afirmou Lula a jornalistas, em Genebra, na Suíça. "Acho que é um perigo, mas é um alerta também. As pessoas que têm respeito pela democracia têm que brigar para que a democracia prevaleça na Europa, na América Latina, na Ásia, em todo lugar."

O petista manifestou preocupação com o resultado de eleições ao redor do mundo e expressou apoio a candidatos de esquerda. O presidente disse que os trabalhistas precisam voltar ao poder no Reino Unido e que torce pela vitória de Keir Starmer, líder do Partido Trabalhista, nas eleições de julho.

Direitos trabalhistas

Durante o discurso oficial na OIT, Lula vinculou a perda de direitos dos trabalhadores, por meio de reformas legislativas e decisões governamentais, aos políticos da direita e instou uma reação de forças políticas da esquerda.

"A democracia e a participação social são essenciais para a conquista de direitos trabalhistas. Os ataques à democracia historicamente implicaram a perda de direitos. Não é mera coincidência que meu país foi investigado por violar normas desta organização durante o governo de meu antecessor", disse Lula, em referência ao período de governo de Jair Bolsonaro.

"O extremismo político ataca e silencia minorias, negligencia os mais vulneráveis e vende muita ilusão. A negação da política deixa um vácuo a ser preenchido por aventureiros que espalham a mentira e o ódio. A contestação da ordem vigente não pode ser privilégio da extrema direita. A bandeira anti-hegemônica precisa ser recuperada pelos setores populares progressistas e democratas."

Em outro aceno à esquerda, o presidente também afirmou que "recuperar o papel do Estado como planejador do desenvolvimento é uma tarefa urgente" e que "a mão invisível do mercado só agrava desigualdades".

"O crescimento da produtividade não tem sido acompanhado pelo aumento dos salários, gerando insatisfação e muita polarização", afirmou o presidente.

Lula Marques/ Agência Brasil

Para Lula, não deve haver perdão "para quem atenta contra a democracia, contra seu país e contra seu próprio povo".

Ao falar sobre seu governo, Lula disse que possui uma "política forte de geração de emprego e de reindustrialização do País, com responsabilidade fiscal".

Ele citou a regulação do trabalho por aplicativos de transporte, a lei para igualdade de remuneração entre homens e mulheres e a elaboração de um "Plano Nacional de Cuidados" com "olhar especial para o mundo do trabalho doméstico".

Segundo Lula, o plano vai levar em conta "desigualdades de classe, gênero, de raça, idade, deficiências e territórios". O presidente também disse que igualdade salarial entre homens e mulheres permanece uma "utopia" em todo o mundo e que as mulheres são as mais vulneráveis e permanecem fora do mercado de trabalho por causa da divisão desigual de responsabilidades familiares.

Investimentos no Sul Global

Lula criticou ainda a falta de investimentos estrangeiros em países de baixa e média renda, dependentes de remessas de seus trabalhadores que emigraram. "Temos uma arquitetura financeira disfuncional, que alimenta desigualdades. Os bancos de desenvolvimento investem muito pouco".

Lula discursou no encerramento da 112ª Conferência da OIT e como co-presidente da Coalição Global para Justiça Social. Ele afirmou que a redução da taxa de desemprego em âmbito global não vem sendo acompanhada por aumento de renda dos trabalhadores, mas por situação de informalidade, precarização e persistência da pobreza.

O presidente afirmou que o Brasil vai defender mudanças internas na OIT para acabar com assentos permanentes no Conselho exclusivos de países mais industrializados, a fim de equilibrar a representação para nações em desenvolvimento.

Lula manifestou repúdio às guerras entre Rússia e Ucrânia e na Faixa de Gaza – a qual chamou de "massacre". Ele lembrou da morte de trabalhadores no front no Leste Europeu, no território palestino – inclusive agentes humanitários –, além de milhares de mulheres e crianças. Lula disse que a "irracionalidade" do conflito na Europa "reacende os temores de uma catástrofe nuclear".

Lula recusa convite de cúpula e sugere que Putin e Zelenski gostam da guerra por não negociarem a paz.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rejeitou nessa quinta-feira (13) um novo apelo do governo da Suíça para que participasse de uma conferência de paz patrocinada pela Ucrânia, neste fim de semana, em solo suíço. O Palácio do Planalto informou que Lula recebeu o convite da presidente da Suíça, Viola Amherd, com quem se reuniu em Genebra, mas o recusou.

Em entrevista a jornalistas, o presidente disse que o Brasil só vai participar de conferências do tipo se os dois países em conflito estiverem na mesa de negociação. "Nós estaremos dispostos a participar de qualquer reunião que discuta paz se tiver os dois conflitantes na mesa, Rússia e Ucrânia. Se não, não é discutir paz", afirmou Lula.

Questionado sobre a possível cessão de territórios ucranianos - algo que já sugeriu -, Lula evitou comentar e disse que qualquer solução pacífica é mais benéfica para os povos e leva a menos mortes. "Se o Zelenski diz que não tem conversa com Putin, e o Putin diz que não tem conversa com o Zelenski é porque eles estão gostando da guerra", disse Lula.

O governo já havia indicado aos organizadores suíços e aos ucranianos que Lula não participaria da conferência. O encontro global almeja discutir com altos representantes, chefes de Estado e de governo a "fórmula de paz" com 10 pontos centrais, elaborada pelo presidente Volodmir Zelenski.

"Eu tinha mandado uma carta para a presidenta. O Brasil não vai participar de uma cúpula que só tem um lado. A guerra é feita por duas nações. Se você quer encontrar a paz, tem que colocar os dois numa mesa de negociação. Mas você colocar só um lado, na verdade você não quer paz", argumentou Lula, que disse ter conversado com o líder russo por telefone sobre a necessidade de negociar.

Kiev busca apoio a suas exigências e quer levar sua proposta à mesa para discussão com a Rússia de Vladimir Putin apenas num segundo momento. Os russos já se manifestaram contra itens da pauta de Zelenski e foram excluídos da conferência.

A Ucrânia exige a devolução de territórios - como a Crimeia tomada em 2014 - e a retirada total das tropas russas imediatamente. Moscou rejeita iniciar negociações sem manter o atual cenário no terreno, com os territórios que ocupa desde fevereiro de 2022.

O argumento de Lula é que as negociações somente vão prosperar se ambos países estiverem representados nas cúpulas internacionais. Essa posição foi verbalizada pelo petista dias antes da viagem à Europa, ao falar na necessidade de desescalada na guerra, e consta em proposta assinada por Brasil e China no fim de maio.

Ricardo Stuckert/PR

Lula recebeu o convite da presidente da Suíça, Viola Amherd, com quem se reuniu em Genebra, mas o recusou.

Ucranianos e democracias ocidentais, sobretudo as representadas no G-7, veem a posição do governo Lula como mais alinhada a Putin. Ele, no entanto, negou fazer defesa de Putin. Ele se diz neutro no conflito.

"Não faço defesa do Putin. O Brasil foi o primeiro país a criticar a Rússia pela invasão. O que eu não faço é ter lado. O meu lado é a paz, não é ficar do lado do Zelenski contra o Putin ou do lado do Putin contra o Zelenski", disse o petista.

A Cúpula sobre Paz para a Ucrânia ocorre nos dias 15 e 16, na região de Lucerna. O Brasil deve ser representado pela embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi, representante do País na Suíça.

"O presidente cumprimentou a Suíça pela organização da conferência, mas reiterou a posição do Brasil, de que uma solução para a crise demandaria a participação de representantes dos dois lados do conflito. E reiterou o interesse do Brasil de participar e ajudar a viabilizar discussões de paz entre as duas partes", disse o Palácio do Planalto, em nota divulgada sobre o encontro bilateral no hotel onde o presidente hospedou-se. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula fala em risco à democracia após avanço da extrema direita na Europa.

Ricardo Stuckert/PR

Lula disse ainda que aqueles que acreditam na democracia precisam brigar para preservá-la em todos os lugares do mundo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira (13) que a democracia como é conhecida atualmente está sob risco após o avanço da extrema direita nas eleições para o Parlamento Europeu realizadas no último fim de semana.

Em fala a jornalistas em Genebra, na Suíça, onde participa de evento da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Lula disse ainda que aqueles que acreditam na democracia precisam brigar para preservá-la em todos os lugares do mundo.

"Eu tenho dito a todo mundo que nós temos um problema de risco da democracia tal qual nós a conhecemos. Porque o negacionista nega as instituições, nega aquilo que é o Parlamento, aquilo que é a Suprema Corte, aquilo que é o Poder Judiciário, aquilo que é o próprio Congresso. Ou seja, são pessoas que vivem na base da construção de mentiras", disse Lula ao ser questionado sobre o resultado das eleições para o Parlamento da União Europeia.

"Eu acho que é um perigo, mas acho que um alerta também. Acho que as pessoas que respeitam a democracia têm que brigar para que a democracia prevaleça na Europa, na América do Sul, na América Latina, na Ásia e em todos os lugares", acrescentou.

A extrema direita foi a mais votada nas eleições para o Parlamento Europeu na França, o que levou o presidente francês, Emmanuel Macron, a dissolver o Parlamento francês e convocar eleições legislativas antecipadas. Isso acontece após a vitória do partido de extrema direita Reunião Nacional, liderado por Marine Le Pen, para o Legislativo da UE.

Na Alemanha, o partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), que está oficialmente sob vigilância da agência de inteligência alemã por suspeita de tentativa de destruir a democracia do país, foi o segundo mais votado nas eleições para o Parlamento Europeu no país. Ao passo que o governista Partido Social-Democrata, do chanceler Olaf Scholz, teve o pior resultado eleitoral de sua história.

Apesar do avanço da extrema direita nas eleições para o Parlamento Europeu, o grupo centrista da atual presidente da Comissão Europeia, órgão Executivo da UE, Ursula von der Leyen, ficou com a maior quantidade de assentos – 402 na assembleia de 720 cadeiras. Ela já iniciou negociações para formar uma coalizão e permanecer no cargo.

É falso que vídeo mostre Joe Biden tentando se sentar em cadeira inexistente durante cerimônia.

Circula nas redes sociais um vídeo que supostamente mostra o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, tentando sentar em uma cadeira inexiste durante o evento que marca o 80º aniversário do Dia D na Normandia, na França. É fake news.

Uma das legendas diz: "O presidente dos EUA, Joe Biden, tentava sentar-se em uma cadeira inexistente durante a comemoração do 80º aniversário do Dia D no Cemitério Americano da Normandia."

Não é verdade que Biden tentava se sentar em uma cadeira inexistente. O vídeo viral que circula em redes sociais foi editado para fazer parecer que essa cena ocorreu.

Uma versão mais longa do vídeo mostra que Biden efetivamente se sentou em uma cadeira que havia no local, pouco antes de o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, subir à tribuna.

O evento ocorreu em 6 de junho de 2024, no Cemitério Americano da Normandia, na França.

O Dia D – como ficou chamado o desembarque das tropas aliadas nas praias da Normandia, derrotando tropas nazistas – teve papel fundamental para mudar o curso da 2ª Guerra Mundial. Participaram da ação aliadas dos Estados Unidos, do Canadá e da Grã-Bretanha.

Reprodução

O presidente dos EUA, Joe Biden, participou da comemoração do 80º aniversário do Dia D na França.

Discurso

Com um discurso direcionado à Rússia, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que o Ocidente não deixará a Ucrânia antes de uma vitória, durante a abertura da celebração oficial pelos 80 anos do Dia D, em uma praia na Normandia, na França.

A Rússia foi excluída do evento – a União Soviética lutou ao lado dos Aliados (Reino Unido, Estados Unidos e França) na Segunda Guerra Mundial. O governo da França, responsável pela celebração, não convidou nem representantes do governo de Vladimir Putin nem da oposição russa ou da sociedade civil, um sinal do isolamento do país pelas potências ocidentais.

Já o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, foi convidado, uma forma de demonstrar até que ponto os aliados pensam que Moscou está do lado errado da história.

Em seu discurso, que abriu a cerimônia, Biden disse que "não há futuro para Rússia" e reforçou o apoio dos EUA e da Otan na Ucrânia.

"Não se enganem, nós não nos curvaremos, não nos renderemos aos agressores, isso é simplesmente impensável. Se fizermos isso, toda a Europa estará ameaçada", afirmou o presidente norte-americano.

Além de Biden, o rei Charles III do Reino Unido e o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, também compareceram, representando as três grandes nações que desembarcaram nas praias normandas em 6 de junho de 1944.

O presidente francês, Emmanuel Macron, também convidou quase 200 veteranos que lutaram no Dia D. As informações são do portal de notícias G1.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

VÍDEO DETALHA AÇÕES E ALERTA PARA FAKE NEWS NO RS.

O governo federal lançou o vídeo "O Brasil Unido pelo Rio Grande do Sul", no qual detalha algumas das principais ações realizadas em conjunto com Estado e prefeituras em prol de pessoas, animais e infraestruturas. Também alerta para os efeitos nocivos das fake news que prejudicam os esforços em andamento. Procure pelo título em youtube. com.

VIOLÊNCIA: GAÚCHAS DE 10 A 59 ANOS SÃO PRINCIPAIS VÍTIMAS.

Estatística do governo gaúcho aponta que as mulheres de 10 a 59 anos representaram 78% das vítimas dos casos de violência registrados no Rio Grande do Sul no período de 2018 a 2022. Dentro de tal grupo, a incidência é ainda maior na faixa entre 10 e 14 anos. Ambientes residenciais são o principal cenário desse tipo de incidente no Estado.

ELDORADO DO SUL: JUSTIÇA ITINERANTE ATENDE A POPULAÇÃO.

Nesta quinta-feira (13), o projeto itinerante e emergencial do Tribunal de Justiça iniciou atendimentos na cidade de Eldorado do Sul, uma das mais atingidas pelas enchentes no Estado. O serviço é realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental David Riegel Neto, localizada na avenida Emancipação nº 644 (Centro), no horário das 9h às 17h.

PRONTO-SOCORRO DE CANOAS: 6 MESES PARA RESTRUTURAÇÃO.

Embora não tenha sofrido comprometimento estrutural ao ser atingido pela enchente, o prédio do Hospital de Pronto Socorro de Canoas sofreu uma série de danos. O diretor-técnico da instituição, Álvaro Fernandes, prevê um prazo de até seis meses para a restruturação total das instalações, das quais grande parte foi atingida também por lama.

MENORES DESABRIGADOS NO RS: UNICEF PEDE ATENÇÃO.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) recomenda especial atenção a crianças e adolescentes, um dos segmentos mais atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A entidade tem apoiado o governo federal no fortalecimento de protocolos de atendimento a menores de idade separados dos pais durante a tragédia. Saiba mais em podefalar. org. br.

DOAÇÕES AO HEMOCENTRO DO RS SÃO AGENDADAS ON-LINE.

As doações de sangue para reposição de estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3. 722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas neste ano por meio de uma plataforma on-line: desh. ageenda. com. br. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera.

VACINA ANTIGRIPE CONTINUA DISPONÍVEL A PARTIR DOS 6 MESES.

A vacina contra gripe continua disponível no Estado para todos a partir dos 6 meses de idade. O imunizante protege contra as complicações causadas pelos vírus influenza do tipo B, A-H3N2 e H1N1, sendo fundamental sobretudo para idosos, indivíduos com doenças pré-existentes e outros grupos de risco para a doença, que pode ser fatal.

RS TEM UMA AMPLA GAMA DE PRODUTOS COM ERVA-MATE.

O site do Instituto Brasileiro da Erva-Mate (Ibramate) revela uma ampla gama de produtos do Rio Grande do Sul que utilizam a erva-mate em sua composição. Na lista estão chocolates, sorvetes, farinhas e bebidas como sucos, chás, cervejas, cachaças e licores, além de xampús, sabonetes e hidratantes, dentre outros. Confira em ibramate. com. br.

LIVRO RESGATA ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA CAPITAL DESDE 1947.

O Núcleo de Pesquisa e Documentação da Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) lançou o livro "Eleições Municipais em Porto Alegre: 1947-2020". Resultado de uma ampla pesquisa documental, a publicação foi produzida em parceria o Memorial da Câmara de Vereadores e pode ser baixada de forma gratuita em linktr. ee/ifchdaufrgs.

VETERANOS DA MÚSICA PORTO-ALEGRENSE ESTÃO NAS REDES.

Para quem aprecia ou tem interesse em conhecer a música urbana produzida por artistas veteranos de Porto Alegre, plataformas digitais como Spotify e Tidal oferecem discografias abrangentes. A lista inclui Nei Lisboa, Gloria Oliveira, Gelson Oliveira, Nelson Coelho de Castro, Antonio Villeroy e os saudosos Bebeto Alves, Jerônimo Jardim e Nico Nicolaiewsky.

ÁLBUM DE ESTREIA DE NEI LISBOA É RELANÇADO EM VINIL.

Lançado em 1983, o álbum "Pra Viajar no Cosmos Não Precisa Gasolina", de Nei Lisboa, ganhou uma edição em vinil pelo selo Toca do Disco Records. Fabricado pela empresa Vinil Brasil em vinil transparente 180g, o disco conta com produção executiva e curadoria da jornalista e pesquisadora musical Bruna Paulin e masterização de Marcos Abreu.

INICIATIVA MAPEIA OS FESTIVAIS DE CINEMA NO ESTADO.

O Instituto Estadual de Cinema (Iecine) convida os realizadores de festivais do gênero no Rio Grande do Sul a cadastrarem os seus eventos. A finalidade é mapear a atividade em solo gaúcho. Para isso, deve ser preenchido um formulário disponível por meio de link informado na conta "Ieciners" da rede social Instagram e no site estado. rs. gov. br.

MEGA-SENA 2. 736 ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 47 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 736 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (13), em São Paulo e nenhuma aposta acertou as seis dezenas. O prêmio para este sábado (15) acumulou em R$ 47 milhões. As dezenas contempladas foram: 11 - 17 - 24 - 26 - 35 - 43. As 69 apostas que fizeram a quina vão receber quase R$ 40 mil cada.

VENDAS NO VAREJO CRESCEM 0,9% EM ABRIL.

Em abril de 2024, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,9%, na comparação com março, na série com ajuste sazonal. Esse foi o quarto resultado positivo seguido do setor, que acumula alta de 4,9% no ano e de 2,7% nos últimos 12 meses. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

BRASIL COLHERÁ 297,5 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS.

A produção de grãos projetada para a safra 2023/2024 é 297,54 milhões de toneladas, volume é 7% inferior ao registrado na temporada anterior. A diferença entre as duas safras é 22,27 milhões de toneladas, de acordo com o 9º Levantamento da Safra de Grãos divulgado nessa quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

SAÚDE REAJUSTA BOLSA DO MAIS MÉDICOS EM 8,4%.

O Ministério da Saúde reajustou em 8,4% a bolsa de profissionais do Programa Mais Médicos. Com o aumento, o valor líquido passa de R$ 11. 530,04 para R$ 12. 500,80. A portaria com o reajuste foi publicada no Diário Oficial da União. Segundo a pasta, a última atualização da bolsa-formação havia sido feita em 2019.

STJ ANULA PROVAS CONTRA DOIS INVESTIGADOS PELA LAVA JATO.

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu anular as provas obtidas contra dois investigados pela Operação Lava-Jato. A decisão beneficia os réus Glauco Colepicolo Legatti, ex-dirigente da Petrobras, e Djalma Rodrigues de Souza, ex-diretor da Petroquisa, antiga subsidiária da estatal.

NÚMERO DE REFUGIADOS NO BRASIL SALTA 117% EM 2023.

Em 2023, pelo menos 143. 033 pessoas estavam refugiadas no Brasil. É o que aponta relatório do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), que é vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). O número representa um aumento de é 117,2% quando comparado ao ano de 2022. Apenas no ano passado, 77. 193 novas pessoas foram reconhecidas refugiadas pelo governo brasileiro.

NOVA CADERNETA DA CRIANÇA ATUALIZA TESTE PARA DETECÇÃO DE AUTISMO.

A nova edição da Caderneta da Criança fornece um teste para detecção precoce de risco para transtorno do espectro autista com orientações adicionais para cuidadores e profissionais de saúde sobre a aplicação e a interpretação do exame. Em nota, o Ministério da Saúde reforçou que se trata de um teste de triagem, não de confirmação de diagnóstico.

BRASIL TEM 45% DE COBERTURA EM SAÚDE BUCAL.

O Brasil registra atualmente cerca de 45% de cobertura em saúde bucal. A meta do governo federal é alcançar pelo menos 70%. Os índices foram divulgados nessa quinta-feira (13) pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, durante evento em comemoração aos 20 anos da Política Nacional de Saúde Bucal, em Brasília.

PORTA DE AVIÃO BIMOTOR SE ABRE DURANTE VOO ENTRE O RECIFE E MACEIÓ.

Ocupantes de um avião bimotor Cessna 402B, que decolou do Aeroporto Internacional Gilberto Freyre, no Recife, com destino a Maceió, passaram por um susto durante o trajeto, quando a porta da aeronave abriu em pleno voo. A situação aconteceu na terça-feira (11), e as imagens circularam nas redes sociais nessa quinta (13).

JOÃO DO RIO É O AUTOR HOMENAGEADO NA 22ª EDIÇÃO DA FLIP.

Cronista, autor de romances, ensaios, contos, peças de teatro, conferências sobre dança, moda, costumes e política. Um dos autores mais importantes do início do século XX no Rio de Janeiro, João do Rio, pseudônimo mais famoso de Paulo Barreto (1881-1921), é o autor homenageado da 22ª edição da Flip - Festa Literária Internacional de Paraty, a ser realizada de 9 a 13 de outubro.

BRUNO MARS FARÁ SHOW EXTRA EM SP PARA AJUDAR RIO GRANDE DO SUL.

Bruno Mars fará um show exclusivo beneficente para auxiliar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. A apresentação será no dia 1º de outubro, em São Paulo. Para concorrer a um par de ingressos do show, é necessário doar R$ 50 no site oficial. Cada doação garante um número e o sorteio acontece no dia 12 de julho.

ED MOTTA DIZ QUE OUVINTES DE HIP HOP SÃO "BURROS".

Ed Motta causou polêmica após chamar os ouvintes de hip hop de ”burros” em uma live no Instagram. O músico falava sobre sua identidade racial ao responder mensagens de seguidores. ”Eu sou preto, mas represento o que a raça tem de mais sofisticado”, disse. ”Qualquer um que ouve hip hop é burro. Qualquer um, qualquer um. Sem exceção.”

CUBA FAZ FESTA PARA CHEGADA DE FROTA DE ATAQUE DA RÚSSIA.

Sob a saudação de 21 tiros de canhão, uma flotilha russa chegou ao porto de Havana na quarta (12) como uma demonstração de força militar de Vladimir Putin a cerca de 150 km da costa dos EYA, com quem o russo trava uma amarga disputa no contexto da Guerra da Ucrânia. A festa cubana fez lembrar os tempos da cooperação entre União Soviética e o regime da ilha.

FED MANTÉM JUROS INALTERADOS NOS EUA.

O Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos, decidiu manter a taxa básica de juros do país na faixa entre 5,25% e 5,50% na quarta-feira (12) e sinalizou que pretende fazer apenas um corte de 0,25 ponto percentual nos juros neste ano. A decisão não surpreendeu o mercado, que já esperava a manutenção das taxas no atual patamar.

PREÇOS AO CONSUMIDOR FICAM ESTÁVEIS EM MAIO.

Os preços ao consumidor dos Estados Unidos surpreenderam e ficaram inalterados em maio. A leitura inalterada do índice de preços ao consumidor, divulgada pelo Departamento do Trabalho dos EUA mostra desaceleração após aumento de 0,3% em abril. Nos 12 meses até maio, o índice avançou 3,3%, de 3,4% em abril.

DETENTOS NA VENEZUELA FAZEM GREVE DE FOME.

Familiares de presidiários na Venezuela realizaram na quarta-feira (12), em Caracas, atos em apoio à greve de fome promovida por internos de diversos centros de detenção do território. Iniciado no domingo (9), o movimento dos presidiários foi motivado por denúncias de uma série de irregularidades no sistema carcerário venezuelano.

AGÊNCIA ESPERA "GRANDE EXCEDENTE" NOS MERCADOS DE PETRÓLEO.

A AIE (Agência Internacional de Energia) projeta um "grande excedente" nos mercados de petróleo até 2030, devido a uma desaceleração do crescimento da demanda e ao aumento da produção mundial. À medida que a transição energética avança, "o crescimento da demanda mundial de petróleo deve desacelerar nos próximos anos", destacou a AIE em relatório.

MÉDICO CHINÊS OPERA, DA ITÁLIA, PACIENTE EM PEQUIM.

Pela primeira vez, um médico chinês realizou nesta semana uma cirurgia de próstata de maneira remota. O paciente estava em Pequim e o cirurgião Zhang Xu em uma sala especializada na cidade de Roma, na Itália. O feito foi possível através de um console cirúrgico conectado a um conjunto de braços robóticos turbinados com 5G e internet por fibra óptica.

HOMEM MATA EX-MULHER E LEVA CORPO À DELEGACIA AO SE ENTREGAR.

Um homem de 48 anos matou a ex-mulher e, em seguida, levou o corpo à delegacia para se entregar, em Modena, na Itália. Andrea Paltrinieri tocou o interfone da polícia provincial na noite de segunda-feira e disse que estava com um corpo no carro. Os agentes confirmaram a declaração do autor do crime momentos depois. O cadáver estava no porta-malas.

EX-MARINHEIRO AMERICANO É EXECUTADO POR ASSASSINAR EX-AMANTE.

Um ex-marinheiro norte-americano de 69 anos, que tinha sido condenado pelo homicídio da ex-amante, em 2009, foi executado na terça-feira no estado do Missouri, no Centro-Oeste dos Estados Unidos. David Hosier, que serviu na Marinha e era bombeiro, morreu por injeção letal em uma prisão na cidade de Bonne Terre, informou o Departamento de Correções do Missouri.

PRINCIPAIS VÍTIMAS DE SACRIFÍCIO ENTRE OS MAIAS ERAM MENINOS DE ATÉ 6 ANOS.

Um estudo divulgado pela revista Nature revelou que as crianças vítimas de sacrifícios durante o auge da civilização maia em Chichén Itzá, no coração da Península de Yucatán, no México, eram cuidadosamente selecionadas: todas eram meninos de 3 a 6 anos de idade, muitos deles parentes próximos, incluindo dois pares de gêmeos idênticos.

ARQUIVO RESTAURA OBJETOS DE PARENTES DE VÍTIMAS DO NAZISMO.

Um arquivo alemão devolveu um relógio, brincos e outros itens pessoais a familiares de vítimas do nazismo na Polônia, como parte de uma campanha para homenagear pessoas que morreram em campos de concentração. Os objetos foram devolvidos durante uma cerimônia em Varsóvia pelos Arquivos Arolsen, centro que documenta os crimes cometidos pelo regime nazista.

SUBMARINOS SÃO CAPTURADOS COM 5 TONELADAS DE COCAÍNA.

As autoridades colombianas apreenderam dois narcossubmarinos que carregavam de cerca de cinco toneladas de cocaína na costa do país banhada pelo Oceano Pacífico. Seis pessoas foram detidas na operação, segundo anunciado pela Marinha da Colômbia. Os narcossubmarinos iam em direção à América Central quando foram interceptados.

ISLÂNDIA AUTORIZA ABERTURA DE TEMPORADA DE CAÇA ÀS BALEIAS.

A Islândia, um dos três países do mundo que autoriza a caça às baleias, deu luz verde na terça-feira para a baleeira Hvalur hf, a única em atividade no país, desenvolver esta polêmica atividade na temporada de 2024. A licença autoriza a caça de 128 baleias-comuns para a temporada que vai de meados de junho a setembro, anunciou o Ministério da Pesca.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JUNHO

Deputado estadual Dr. Thiago Duarte

Fabiana Kraemer

Sarney Filho

Aline Andreolla Feijó

Roberto Franskowiak

Ana Thereza Chaves Barcellos da Motta

Ivan Eduardo Scherdien

Brenda Oppenheim

Gustavo Bohn

Fabrina Figueiredo Hoffmann

Cassiá Carpes

Maria Eugênia Deutrich

João Maltz

Rafaela Afeich

Courtney Halverson

Carlos Lopes

Lucy Kate Hale

Carlos Matzenbacher

Celeste Desjardins

Antônio Lorenzi

Franciele Kaufmann

Rafael Teixeira

Carolina Hellsgard

Marcelo Campos

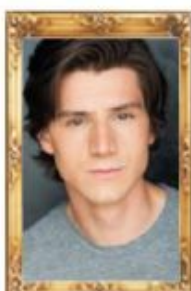
Andressa Baroni

Marcos Pasquim

Fiona Vroom

Antônio C. Paim Barbosa

Klebber Toledo

Alex Ross Perry

Kevin Fonteyne

Sebastian Fabijanski

Jayme Periard

Àtila Pellin de Lima

Sandro Monteiro Quintana

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JUNHO

Roberto Sarquis Berte

Adriana Ribeiro Ortiz

Hélio Wolfrid

Caroline Zatt Dias

Isaac Pechansky

Mayra Maggenti

Paulo Luiz Osorio Bertaso

Débora Bittencourt

José Augusto Lima de Sá

Bruna Boeira

Cody Leivas Simões Pires

Izabel Felício

Eder da Caz

Cielo Latini

Roberto Antunes Fleck

Letícia Lima

Delmar Hinnah

Yasmine Bleeth

Ivan Ramos Cardoso

Vanessa Riche

Hilo Marino Cardoso

Anna Paula Teixeira de Oliveira

Ely Fernandes Castro

Nádia Silene Menegassi Oliveira

Revelino Sostisso

Karine Oliveira Reichel

Liandro Lindner

Nene Otsuka

Raony Phillips

Marta Maria Osório Alves

Leonardo Villalobos

Aline dos Santos Presotto

Sandro Rolim

Traylor Howard

Chauncey Leopardi

CADERNO COLUNISTAS

CENTRÃO PODE EMPLACAR DR. LUIZINHO NA SAÚDE

CLÁUDIO HUMBERTO

Deputados articulam a substituição da ministra Nísia Trindade (Saúde) pelo colega Dr. Luizinho (PP-RJ), até como forma de "melhorar" a relação da Câmara com o governo Lula (PT), mais perdido que pessoa com deficiência visual em tiroteio. Até abril, Dr. Luizinho foi o líder do maior bloco da Câmara formado pelo seu partido e mais União Brasil, PSDB-Cidadania, PDT, Avante, Solidariedade e PRD. Ele participou das principais derrotas e algumas poucas vitórias de Lula no parlamento.

Seis por meia dúzia

Lula cogitava fazer do trapalhão Alexandre Padilha ministro da Saúde, mas foi advertido que isso o afastaria ainda mais do PP e de Arthur Lira.

Pavimentando caminho

A nomeação de Dr. Luizinho não faria necessariamente do PP e Arthur Lira governistas, mas facilitaria uma aproximação hoje muito prejudicada.

Eleitor é quem manda

O centrão reluta porque, em ano eleitoral, teme ser contaminado pelo desgaste de Lula e não quer desapontar seus eleitores conservadores.

Já vai tarde

A demissão de Nísia seria um alívio no Planalto: sua gestão, muito ruim, é responsável por grande parte do declínio na avaliação do governo Lula.

Rosângela Moro: o bom desse governo é que acaba

A deputada Rosângela Moro (União-SP) faz uma espécie de "jogo do contente" ao avaliar a crise econômica e política do País. Para ela, o lado bom do atual mandato de Lula (PT) "é que tá acabando". E "não vai durar pra sempre". A mulher do senador e ex-juiz da Lava Jato Sergio Moro (União-PR) considera, no entanto, que é preciso o País olhar para frente, durante entrevista ao podcast Diário do Poder. Ela vê "descontentamento generalizado" na Câmara com os métodos e o desempenho do governo.

Governo do tapetão

Ela listou derrotas de Lula, como na reoneração, mas lamenta que o petista não respeite decisões do Congresso, recorrendo sempre ao STF.

Sem conversa

"O governo envia a MP da noite pro dia. Pegou todo mundo de surpresa. Não fez articulação", diz. A MP acabou devolvida.

Ouvidos moucos

Para Rosângela Moro, o PT finge ser aberto ao diálogo e ao debate, mas nunca os promove, fazendo sempre prevalecer seus interesses.

O tabefe é livre

Um dia depois de Arthur Lira apresentar projeto prevendo punição para deputados arruaceiros, o Conselho de Ética arquivou o caso da agressão de Glauber Braga (Psol-RJ) em Abílio Brunini (PL-MT).

Ilha da fantasia

Especialistas em passar pano, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues, foi escalado para plantar que a relação entre Lula e Haddad não foi afetada, apesar do fracasso da MP do Fim do Mundo.

É bom lembrar

O PT de Lula, atualmente em federação com PcdoB e PV, é apenas a quarta maior bancada da Câmara dos Deputados, atrás de dois blocos do centrão e do PL. Este, sozinho, tem 16 parlamentares a mais.

Preocupação dos jovens

A perda da privacidade é a 2ª maior preocupação (15%) dos estudantes brasileiros com o avanço da inteligência artificial, aponta estudo Preply. Quase empata com a 'perda de conexão com professores' (16%).

Sem (mais) furtos

"O parlamento não pode se furtar de fazer o seu trabalho e entender quanto e como seria desviado na operação ", defendeu o deputado Mauricio Marcon (Pode-RS).

Influência

Tarcísio de Freitas (Rep) é o melhor cabo eleitoral entre os eleitores de Santos (SP), ao Paraná Pesquisas (SP-07772/2024), 29,9% disseram que "com certeza" votariam na indicação do governador de São Paulo.

Trump avança

Pesquisa Reuters/Ipsos mostra avanço conservador nas eleições dos Estados Unidos. Donald Trump marcou 41% das intenções de voto. Joe Biden ficou para trás, foi escolhido por 39%.

Passos de tartaruga

Faltando seis meses para acabar o ano, a Comissão Mista de Mudanças Climáticas aprovou o "plano de trabalho para 2024". Única indígena da comissão, a deputada Célia Xakriabá (Psol-MG) nem deu as caras.

Pergunta na Esplanada

Craque do time em rebaixamento é mesmo craque?

PODER SEM PUDOR

Cobras à espreita

Jânio Quadros nunca teve muito apreço por jornalistas. Considerava-os como a serpentes. No final dos anos 1980, prefeito paulistano, ele foi à casa do deputado estadual Fauze Carlos (PTB) para se encontrar com o presidente nacional do partido, Paiva Muniz. Deparou-se com dois jornalistas, que, claro, logo pediram uma "conversa rápida". "Ah, são só dois?..." Os repórteres se animaram, mas só até ele completar a frase, às gargalhadas: "...e não dá para um comer o outro, e ficar um só?"

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS

MEMÓRIA

LEANDRO MAZZINI

Altos membros do PSB iniciaram conversas sobre a possibilidade de o partido fazer uma homenagem a Eduardo Campos em agosto, quando se completam 10 anos em que o então ex-governador de Pernambuco e presidenciável foi vítima de acidente aéreo em Santos. Não se descarta um evento com presença de diferentes líderes partidários e um busto na sede socialista em Brasília. A memória do legado em especial em Pernambuco não é mero saudosismo. Seu principal herdeiro político, o filho João Campos, 30 anos, é atualmente o prefeito do Recife e tido na legenda como um dos potenciais candidatos do time à Presidência em 2034, se ganhar musculatura nacional.

Moro x corrupção

A vitória do senador Sergio Moro (União-PR) na ação que julgava sua cassação no TSE deu a ele um novo fôlego para retomar a agenda de combate à corrupção no Senado. À Coluna, comemora o fim das chamadas “saidinhas” de alguns apenados, e prevê novos avanços na pauta contra a violência, embora veja com preocupação a análise do PL na Câmara, proposto pelo PT, que prevê o fim da delação premiada para detentos.

Imprensa x PCC

A Coluna tem publicado há mais de ano notas dos avanços da facção PCC em diferentes setores – como entrada em postos de gasolina, patrocínio de piloto de fórmula truck, compra de jatinhos para ceder a políticos e até financiamento de campanhas para conquistar secretarias municipais. A série iniciada pelo O Globo, um dos maiores do País, corrobora o que já denunciamos. A imprensa tem sem papel nessa guerra.

Peso da cesta

Rio de Janeiro (R$1.031,39), São Paulo (R$917,87) e Fortaleza (R$819,78) são as cidades com os valores mais altos na cesta de consumo básico dos brasileiros, segundo a plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE. O estudo faz a análise de oito capitais do País. O Rio, líder no ranking, apresentou em maio variação de 6,5%. Os legumes são os itens que aparecem com o maior aumento.

Aqui e acolá

Os pedidos de vistos de trabalho e de cidadania portuguesa por brasileiros continuam em alta, garante o embaixador da Terra Mãe em Brasília, Luís Faro Ramos. Mais de 10 grandes marcas patrocinaram o Dia de Portugal no Brasil, na segunda (10), em festa de apresentações na Embaixada. “Democracia e liberdade se constroem todos os dias, assumindo e praticando a tolerância, o respeito e a igualdade”, diz Faro Ramos.

Cooperativa$

Belo Horizonte será sede do 15ª Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito o Concred – maior evento do setor de cooperativismo financeiro na América Latina. A agenda vai reunir mais de 5 mil participantes, 70% do público líderes cooperativistas. O anfitrião será Moacir Krambeck, presidente da Confebras. O País conta com 778 cooperativas em 3.080 municípios, com mais de 9 mil postos e 100 mil empregos.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PREFEITO DE PORTO ALEGRE APRESENTA PLANO PARA ENFRENTAR NOVA PREVISÃO DE CHUVA INTENSA

FLAVIO PEREIRA

Na entrevista coletiva de ontem, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, mostrou que há um cuidado com os mínimos detalhes no plano de contingência elaborado com apoio de técnicos para atender parte da população que venha a ser afetada pelos cerca de 100 milímetros de chuva previstos para o final de semana. O prefeito não desconhece que há um grupo político torcendo pelo pior, apostando no sofrimento da população para transformar isso em discurso eleitoral contra a sua gestão. Sebastião Melo relatou, ao lado do vice Ricardo Gomes, que a prefeitura tem feito a lição de casa e que à exceção da bomba da Vila Minuano, no bairro Sarandi, 22 das 23 estações de bombeamento de água pluvial da cidade estão em funcionamento. Afora isso, a prefeitura investe no reforço das equipes para atuação nas ruas, limpeza de bueiros, e disponibilização de geradores para manter em funcionamento as casas de bombas, explicou.

Pedido de plano de atendimento na capital não incluiu Governo do Estado e Governo Federal

O prefeito Sebastião Melo comentou ainda a ação cautelar impetrada na justiça por conhecidas entidades de classe, cobrando a apresentação, em 10 dias, de um plano para atendimento a pessoas em áreas alagadas, e deferida pela 7ª Vara da Fazenda Pública. Melo disse que a prefeitura ainda não havia sido notificada da decisão e comentou que considera estranho que o mesmo pedido tenha deixado de fora o Governo do Estado e o Governo Federal, que participam conjuntamente da tarefa de atender às vítimas das enchentes.

Prefeitura de Canoas é pioneira na transparência de doações

O prefeito Jairo Jorge anunciou a criação do portal de transparência de doações por conta das enchentes, que foi colocado no ar ontem (13). Canoas é o primeiro município do Rio Grande do Sul a ter um serviço de prestação de contas de todas as doações entregues e recebidas. Jairo Jorge também apresentou um balanço das ações desenvolvidas pela prefeitura de Canoas durante as enchentes. O prefeito divulgou ainda medidas e ações para prevenir as fortes chuvas previstas para o final de semana.

Acolhimento nos abrigos em Canoas

Jairo Jorge relatou que no momento mais crítico, a prefeitura de Canoas chegou a administrar 94 abrigos institucionais, que receberam 23.329 pessoas. Também foi feito um cadastro de abrigos voluntários. Foram registrados 9.401 locais, com 90.119 desalojados. Em relação à proteção aos pets, mais de 19 mil animais foram resgatados por profissionais da Secretaria de Bem-Estar Animal e voluntários. Mais de 3,1 mil animais ainda estão em abrigos. A prefeitura montou uma rede de locais para distribuição de doações de alimentos, roupas, colchões e cobertores e fez reforços para a Operação Limpeza, que já recolheu mais de 40 quilômetros de resíduos das enchentes do lado Oeste e contratou 1.200 auxiliares de limpeza, segundo o prefeito.

EUA confirma que Filipe Martins não esteve em Orlando

Preso há quatro meses pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, sob a suspeita de ter viajado para Orlando nos EUA, Filipe Martins, ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro, esteve durante todo o período no Brasil. O Departamento de Segurança dos EUA confirmou ontem ao STF, que Filipe Martins não esteve em Orlando em 30 de dezembro de 2022. O órgão da Alfândega e Proteção de Fronteiras, parte do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (EUA), declarou que a última viagem de Filipe Martins aos EUA ocorreu em 18 de setembro de 2022, com destino a Nova York

Parlamentares entregam a Pacheco propostas prioritárias para o Rio Grande do Sul

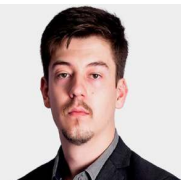
O senador Hamilton Mourão (Republicanos) e demais integrantes da Comissão Externa criada para acompanhar o enfrentamento da calamidade no Rio Grande do Sul, se reuniram ontem (13) com o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, para entregar a lista de projetos de Lei prioritários para auxílio ao Estado. Ao todo, sete projetos de Lei em tramitação, selecionados pelos parlamentares da Comissão, foram apresentados, juntamente com outros dois acrescidos a pedido. A previsão é que os projetos sejam analisados e discutidos antes de serem pautados para votação no Senado.

Governo Federal registra queda de 73% nos alertas de garimpo na Terra Yanomami

A propósito da ação do garimpo ilegal em território Yanomami, esta coluna recebeu da Casa Civil da Presidência da República, a seguinte nota:

”O número de alerta de garimpo na Terra Indígena Yanomami teve queda de 73% no período de janeiro, fevereiro, março e abril de 2024, comparado ao mesmo período em 2023, de acordo com o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM). O dado foi divulgado nesta quinta-feira (13) pela Casa de Governo, em Boa Vista, responsável pela coordenação das operações federais na Terra Yanomami.

Em janeiro de 2023, o número de alertas chegou a 192, já em janeiro de 2024, foram identificados 38. Os registros em fevereiro de 2023 somam 57 alertas frente 21, em 2024. No mês de março, o número marcou 120 (2023) e 26 (2024). Em abril foram 9 alertas em 2023 e 17 em 2024. Somados, os novos alertas de garimpo no ano de 2023 chegaram a 378 em quatro meses, já em 2024 foram 102, o que representa uma redução de 73%.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Efetivo para desastres
O Ministério da Justiça está estruturando um grupo de bombeiros militares, integrado à Força Nacional, voltado ao salvamento e resgate em situações de desastres climáticos. Elaborado em parceria com o Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil, o núcleo será custeado pelo Fundo Nacional de Segurança Pública.

Previdência em pauta
O Supremo Tribunal Federal retomou nesta quinta-feira a análise de 13 ações relacionadas a alterações impostas pela Reforma da Previdência. Entre os itens julgados, estão a taxação de aposentados e pensionistas que recebem mais de um salário mínimo e a cobrança de percentuais progressivos de contribuição do funcionalismo público federal.

IA no Judiciário
O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, se reuniu nesta semana com representantes do Google para dialogar sobre a ampliação do uso da Inteligência Artificial no Poder Judiciário do Brasil. O magistrado adiantou que a Corte segue trabalhando no desenvolvimento de ferramentas capazes de resumir os processos e buscar precedentes, com a expectativa de aprimorar a eficiência da Justiça.

Falta de comprometimento
O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), acredita que não há comprometimento dos partidos que integram a base governista no Legislativo. O deputado avalia que a falta de empenho das siglas aliadas têm contribuído com a série de derrotas que o governo vem sofrendo no Congresso.

Alterações necessárias
Além das críticas à base aliada, José Guimarães também atribui os recentes reveses no Legislativo à falta de comando político estrategicamente centralizado nas relações externas do governo. O parlamentar segue favorável ao avanço de alterações em cargos da Esplanada, de modo a aprimorar a articulação política do Planalto com os congressistas.

Atuação tendenciosa
Para o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), o subprocurador-geral do MP-TCU, Lucas Furtado, atua em favor da agenda política do presidente Lula. O parlamentar solicitou a abertura de inquérito disciplinar no órgão para apurar supostas ações com objetivos políticos e interferência institucional indevida.

Projeto desacelerado
Frente às repercussões negativas nas redes sociais, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu desacelerar a votação do mérito de uma proposta que classifica como crime de homicídio o aborto após 22 semanas de gestação. Na tentativa de driblar polêmicas, o chefe parlamentar deve conceder a relatoria do projeto a uma deputada de uma sigla de centro e promover a ampla discussão do texto antes de votá-lo no plenário.

Defesa feminina
Em meio à polêmica sobre o projeto que equipara o aborto ao crime de homicídio, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, afirmou nesta quinta-feira que o presidente Lula já havia adiantado, na campanha eleitoral, que não alteraria a legislação sobre o tema. A líder ministerial alega que seu papel é defender a vida do público feminino e evitar a criminalização de uma prática que é legal no Brasil.

Prioridade para vítimas
O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, sancionou nesta semana uma lei que estabelece prioridade para mulheres em situação de violência doméstica e familiar na assistência no SUS e no Sistema Único de Segurança Pública. A proposta concede também atendimento prioritário para cirurgias plásticas reparadoras em casos de sequelas de lesões causadas por agressões.

Crédito extra
O governo federal encaminhou nesta quinta-feira um crédito extra de R$ 124 milhões a 49 municípios gaúchos. Os recursos, creditados pelo Banco do Brasil, foram encaminhados para a conta bancária das respectivas cidades em que são depositados os repasses do Fundo de Participação dos Municípios.

Fake news
Circula nas redes sociais uma notícia falsa a qual afirma que a Starlink, do empresário Elon Musk, possui controle sobre as tornozeleiras eletrônicas no RS. A Secretaria Estadual de Sistemas Penal e Socioeducativo garante que a informação não procede e que toda a fiscalização das pessoas monitoradas é realizada pelo Departamento de Monitoração Eletrônica da Polícia Penal, em sistema fornecido pela Spacecom.

Plano de contingência
O prefeito Sebastião Melo anunciou nesta quinta-feira um plano de contingência como medida preventiva a possíveis emergências frente ao alerta de chuvas previsto para o fim de semana em Porto Alegre. Nas redes sociais, o líder municipal destacou que haverá ação especial da força-tarefa de limpeza da cidade e serviços no sistema de drenagem para evitar alagamentos.

Enfrentamento à calamidade
Sebastião Melo se reuniu nesta quinta-feira com o presidente da Câmara Municipal, Mauro Pinheiro (PL), para dialogar sobre a tramitação de projetos do Executivo com medidas de enfrentamento à calamidade. Em meio às ações discutidas, tem destaque a reabertura do Aeroporto Salgado Filho, a qual o prefeito afirma ser de grande importância para a retomada econômica de Porto Alegre.

Doação para escolas
A prefeitura de Porto Alegre publicou nesta semana um edital de chamamento público para doação de equipamentos, mobiliários e material escolar para 41 escolas impactadas pelas inundações. O processo, gerido pela Secretaria Municipal de Parcerias, é destinado a pessoas físicas, jurídicas, nacionais ou estrangeiras, e organismos internacionais.

Demandas do Sarandi
Os vereadores de Porto Alegre realizam nesta sexta-feira uma reunião pública no bairro Sarandi para tratar dos prejuízos causados pelas enchentes na região. Os parlamentares devem ouvir e acolher demandas de representantes da comunidade, a qual esteve entre as principais afetadas pela crise climática na Capital.

Punição financeira
Tramita na Câmara Municipal um projeto de lei que prevê que infratores responsáveis por maus-tratos a animais arquem com as despesas de assistência veterinária e demais gastos decorrentes da agressão. O texto, de autoria do vereador Idenir Cecchim (MDB), estabelece ainda o ressarcimento à Administração Pública Municipal dos custos relativos aos serviços públicos de saúde veterinária prestados para o tratamento integral do animal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

BRUNO LAUX

Política unificada

O líder da Bancada do PSDB na Assembleia gaúcha, Professor Bonatto, defendeu nesta semana a criação de uma política unificada entre o governo do Estado e a União para viabilizar a construção de moradias e a recuperação das cidades gaúchas atingidas pelas enchentes. O parlamentar apoia também o avanço de um movimento com a ajuda da bancada estadual do PT e da bancada federal gaúcha para encaminhar a eliminação total da dívida do RS com a União. “A suspensão da dívida por três anos, estabelecida nesse período emergencial, não nos dá a segurança e a capacidade de investimento necessária para restabelecer o nosso Estado”, destaca Bonatto.

Desenvolvimento sustentável

Em pronunciamento na tribuna do Parlamento gaúcho nesta quinta-feira, o deputado Pepe Vargas (PT) afirmou que nos últimos anos virou lugar comum para uma parcela da representação política do estado estabelecer um discurso de que a legislação ambiental, órgãos ambientais e pessoas que manifestam preocupação com o meio ambiente estariam prejudicando o desenvolvimento, a economia, a geração de emprego e renda e a arrecadação do setor público. O parlamentar destaca que o posicionamento integra uma visão meramente produtivista e pontua que muitos negam a existência de uma mudança climática em curso. Pepe salienta ainda a necessidade de superar tal discurso e defende o avanço do desenvolvimento de forma sustentável.

Apoio preventivo

Lideranças dos bairros Cohab e Santa Rita, de Guaíba, participaram nesta quinta-feira do período de Assuntos Gerais da Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado na Assembleia gaúcha. Os moradores solicitaram apoio dos deputados para garantir a adoção de medidas preventivas de modo a evitar novas inundações nas duas comunidades, que reúnem cerca de 32 mil pessoas. Os guaibenses relatam suposta omissão da prefeitura local em meio à crise climática no RS, o que causou inúmeros prejuízos à região, e temem que as chuvas previstas para o próximo final de semana agravem o cenário, uma vez que ainda há muitos entulhos e lixo obstruindo a passagem da água.

Defesa da dragagem

Acompanhado da equipe de Praticagem do porto de Porto Alegre, o deputado Capitão Martim (Republicanos) realizou nesta quinta-feira uma vistoria em diversos pontos do Guaíba. Durante a verificação, a qual buscava identificar áreas com acúmulo de sedimentos e verificar a profundidade atual em comparação com as Cartas Náuticas, o parlamentar defendeu a dragagem de rios do RS, alegando que anos de negligência em córregos e afluentes contribuíram para a severidade das recentes inundações. ”Se for feita a manutenção dos pequenos córregos e rios, que pode ser realizada de maneira simples com uma retroescavadeira, vamos diminuir significativamente o impacto de futuras inundações”, destacou Martim.

Leilão questionado

O deputado Felipe Camozzato (NOVO), acompanhado dos deputados federais Marcel van Hattem (NOVO) e Lucas Redecker (PSDB), ingressou com um pedido na Justiça Federal do RS para barrar o já anunciado novo leilão de arroz importado por parte do governo federal. A ação tem o objetivo de impedir qualquer leilão da Companhia Nacional de Abastecimento, até que se justifique tecnicamente o alegado risco de desabastecimento de arroz no país. “A própria Conab publicou novo relatório confessando que o risco de desabastecimento não existe, e que a produção de arroz este ano será inclusive maior do que no ano anterior”, defende Camozzato.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CPMF PARA O BEM DO RIO GRANDE DO SUL

ALDO REBELO

Como um bumerangue do bem, a tragédia que se abateu sobre o Rio Grande do Sul gerou na contravolta uma avalancha de empatia, solidariedade e arrebatador sentimento de unidade nacional, proporcionais ao gigantismo físico e psicossocial da calamidade. Milhões de brasileiros, dos mais ricos aos remediados, puseram-se a conceder toda sorte de ajuda a seu alcance em favor de centenas de milhares de flagelados que da noite para o dia perderam tudo – exceto a fibra que sempre alentou chimangos e maragatos.

À medida que as águas baixam e o impacto da tragédia vai amainando, a tendência natural é de que as doações rareiem. Os solidários doam uma vez, e, com o senso de dever cumprido, voltam a cuidar de seus próprios problemas. Foi o que se verificou na pandemia de três anos da covid-19, quando legiões de necessitados, acostumando-se a receber ajuda, viram as doações minguarem lentamente.

O tsunami pluvial produziu estragos de efeitos bilionários em todos os setores das relações econômicas de produção e do tecido social do Rio Grande. Será necessário manter as medidas de socorro imediato já anunciadas pelo poder público, mas, a seguir, urge amealhar recursos para restaurar a normalidade, a partir da catástrofe visível e da que vai emergir na descida das águas.

Ao gaúcho sobra têmpera para tarefa tão grandiosa. Vimos a toda hora na TV que ninguém se dobra nem teme o futuro, pois estão acostumados a construí-lo. Mas a obra gigantesca da reconstrução demandará uma quantia astronômica, ainda incalculada, mas que seguramente somará muitos bilhões de reais. Somente a infraestrutura demandará entre R$ 110 bilhões e R$ 176 bilhões, segundo a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul).

Neste cenário de terra arrasada, o grande salto à frente da empatia e da solidariedade, revestidas de dimensões sociais e políticas, será a Nação dirigir o sentimento de unidade já em curso para uma medida de fácil operação e custo mínimo a todos: a reinstituição da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Inteiramente destinada à reconstrução gaúcha, e efetivamente provisória, talvez com duração de 12 meses, a CPMF, em vez de imposto, fará jus ao nome de contribuição, desta vez assumindo o sentido de colaboração de caráter filantrópico para custeio de despesas públicas.

A cruzada pelo soerguimento do Rio Grande merece ser elevada a esforço de guerra. Temos precedentes históricos, como a campanha de subscrição que dom Pedro I liderou em 1823, provendo fundos para reparar a frota com que o almirante Thomas Cochrane iria consolidar a Independência ainda contestada. E a Campanha da Cisplatina, em 1827, na qual muitos brasileiros doaram dinheiro e joias para financiar o conflito no Prata – até a marquesa de Santos, amante do imperador, cedeu, como disse, “um conto de réis para a Guerra do Sul, e 40 mil réis mensais emprestados para o mesmo fim, sem prêmio algum (...)”. Em 1932, paulistas deram alianças à campanha Ouro para o bem de São Paulo, no esforço de financiar a rebelião constitucionalista. Em 1964, os Diários Associados lançaram a campanha Ouro para o bem do Brasil, que serviria para pagar a dívida externa, mas sofreu denúncias de desvio de finalidade. A palavra de ordem atual é CPMF para o bem do Rio Grande do Sul.

A tessitura, na formação social brasileira, da coesão e da solidariedade no espírito do povo amalgamou o sentimento nativista que brotou entre nós na guerra aos holandeses que invadiram o Nordeste no século 17 – combate que reuniu proprietários portugueses e brasileiros, trabalhadores rurais, comerciantes, bandeirantes, padres, mulheres, índios, negros e mamelucos do nosso caldeirão étnico. Ali, como em outras rupturas históricas, a exemplo da Independência e da Abolição, forjou-se uma matriz que modelou a vontade nacional. Como observou o historiador José Honório Rodrigues em Aspirações Nacionais, resultamos num povo de grandes qualidades humanas, “com uma sensibilidade que é a chave do caráter nacional. Uma bondade, uma humanidade profunda, um entusiasmo essencial”.

Os facciosismos dos ciclos políticos não elidem esses valores. Eles se apresentam a mancheias após a eclosão da tragédia gaúcha. É patente o assomo do sentimento de pertencimento e de identidade manifestos na Nação. A fraternidade coletiva projeta-se soberana, acima das diferenças de qualquer natureza, postergando-as momentaneamente, em favor da causa maior, mas sem eliminá-las da arena democrática, do mercado de ideias e de interesses.

A cobrança de um porcentual ínfimo nas operações financeiras (variou de 0,2% a 0,38%), destinada ao fundo de recuperação do Rio Grande do Sul, administrado por um comitê gestor com representantes dos governos e da iniciativa privada, será a continuidade daquela vontade nacional, materializada na universalidade de uma ação coletiva. Se a CPMF gerou controvérsias nos 11 anos em que vigorou, desta vez terá o condão de tecer uma corrente virtuosa e benfazeja na comunidade nacional. Aldo Rebelo – Secretário de Relações Internacionais da prefeitura de SP; foi ministro da Defesa e presidente da Câmara dos Deputados

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O LÍDER E A EMPRESA: UM COMPROMISSO SOCIAL DIANTE DA TRAGÉDIA AMBIENTAL DO RIO GRANDE DO SUL

RICARDO SARTURI SIQUEIRA

Em tempos de crise e desastres ambientais como o que ocorreu no Estado do Rio Grande do Sul, o papel do líder transcende as paredes da empresa. Ele se torna um agente de transformação social, capaz de impactar positivamente não apenas os resultados financeiros, mas também a vida de muitas pessoas.

Vamos refletir sobre como o líder pode voltar-se para dentro de si mesmo e, ao mesmo tempo, fortalecer sua empresa e a comunidade.

O líder é o elo entre a visão estratégica da empresa e a realidade cotidiana dos colaboradores. Ele deve compreender que sua atuação vai além dos números e metas. É uma responsabilidade social cuidar do bem-estar dos funcionários, pois são eles que movem a engrenagem da organização. Quando o líder se conecta com essa responsabilidade, ele se torna um verdadeiro agente de mudança.

Quantas famílias dependem do emprego proporcionado pela empresa? O líder deve ter essa consciência. Cada decisão tomada afeta diretamente a estabilidade financeira dos colaboradores e suas famílias. Ao criar um ambiente de trabalho saudável, com oportunidades de crescimento e remuneração justa, o líder contribui para que essas famílias tenham o que comer e vivam com dignidade.

Ajudar o próximo é nobre, mas o líder também precisa cuidar de si mesmo. Ele é o pilar da organização, e sua saúde mental e emocional são essenciais para tomar decisões acertadas. O equilíbrio entre o cuidado com os outros e o autocuidado é fundamental. Quando o líder está bem, ele pode liderar com mais eficácia e inspirar os demais. Em resposta a a tudo isso o líder deve buscar profissionais criativos que devem saber servir aquele que mais serve a sociedade o Lider, através de informações técnicas que podem salvar ou amenizar a crise que já é realidade.

Uma das alternativas desse momento e que pode ser usado é os efeitos da Lei nº 14.437, de 15 de agosto de 2022 de maneira excepcional. Esta lei autoriza o Poder Executivo Federal a adotar medidas trabalhistas alternativas e implementar o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, visando enfrentar as consequências sociais e econômicas decorrentes do estado de calamidade pública, seja em âmbito nacional ou local.

Tal autorização se deu pelo Decreto nº 57.596, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), declara estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, afetado por eventos climáticos de chuvas intensas desde o dia 24 de abril de 2024. Este decreto tem vigência de 180 dias e foi reconhecido pelo Governo Federal por meio da Portaria nº 1.354, datada de 02 de maio de 2024, e publicada no Diário Oficial da União, e que foi referendado pelo congresso nacional.

- Objetivos Principais da Lei:

1. Preservar o emprego e a renda: Assegurar a estabilidade no trabalho e manter a capacidade financeira dos trabalhadores.
2. Garantir a continuidade das atividades: Sustentar as operações das empresas e das organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.
3. Reduzir o impacto social: Minimizar as adversidades sociais causadas pela calamidade pública.

- Medidas Trabalhistas Alternativas:

1. Teletrabalho: Implementação do trabalho remoto para evitar deslocamentos e aglomerações.
2. Antecipação de férias individuais: Faculdade dos empregadores de antecipar as férias dos empregados.
3. Concessão de férias coletivas: Permissão para que as empresas concedam férias coletivas.
4. Aproveitamento e antecipação de feriados: Utilização estratégica de feriados para otimizar o calendário laboral.
5. Banco de horas: Compensação de horas extras acumuladas em períodos de menor demanda.
6. Suspensão da exigibilidade do FGTS: Interrupção temporária dos recolhimentos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
7. Adiantamento de 13º Salários aos empregados.
8. Buscar através de acordos coletivos, junto aos sindicatos negociação com a finalidade de flexibilizar os direitos trabalhistas com a finalidade e manter empregos.

Essas medidas buscam mitigar os impactos da calamidade pública, protegendo empregados e empregadores. É importante ressaltar que a adoção dessas medidas deve seguir as diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Portanto a relação entre o profissional contratado e o líder é fundamental para o sucesso da empresa. O profissional deve se engajar ativamente com o líder, compreendendo sua visão, ouvindo atentamente e agindo com propósito.

Essa colaboração não se limita a tarefas, mas envolve ser parte ativa da equipe e contribuir para o crescimento organizacional. A Lei nº 14.437 de 2022 reconhece a importância dessas interações em momentos excepcionais, como estados de calamidade pública.

Ricardo Sarturi Siqueira – advogado, membro do Grupo Front.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

SANHA REFORMISTA DO CÓDIGO CIVIL É "CABANAGEM" JURÍDICA.

MATHEUS PITAMÉIA

O anteprojeto de reforma do Código Civil brasileiro foi encaminhado ao Senado em abril. Sem ter sido parido de uma grande discussão pública ou de um massivo apelo da comunidade jurídica, não se sabe exatamente o porquê, onde e como. Elencarei alguns dos principais problemas. A falta de participação: a lei rege, a rigor, todos os aspectos do seu dia na sua vida privada, do café da manhã à janta, casa, cama, mesa e banho. Pergunto: de que grande discussão pública, sufrágio, plebiscito você participou? Nenhum! Umas audiências públicas no Senado e só.

O segundo ponto problemático é a falta de prudência e ruminâncias: o projeto foi elaborado em, aproximadamente, seis meses, o Usain Bolt dos Códigos Civis: transcorreram dezoito anos entre a elaboração e a aprovação do nosso Código de 1916, vinte anos para o nosso Código Civil atual. O Código Civil italiano começou a ser elaborado após a primeira guerra mundial e só foi promulgado na segunda. É de se esperar que uma reforma geral de uma lei tão importante guarde cautela no tempo.

Em terceiro, a justificativa: "o código civil atual nasceu velho", "há situações sociais novas que demandam a reforma", "não há regramento sobre direito digital" et cetera dizem os reformadores. E é tudo embuste. Hoje, qualquer advogado civilista, inclusive este, trabalha com um caldo de lei e jurisprudência que, a bem ou mal, atualizou o Código Reale (2002) naquilo que ele tinha de mofado, além das "minirreformas", como o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Thaís Tenório Sêco, uma das maiores civilistas do Brasil e doutora na matéria expressa a mesma opinião. A parvoíce é tanta que Maria Berenice Dias confessa, em artigo publicado na Conjur, pontos da reforma já pacificados pela jurisprudência.

Em quarto, a "cabanagem" jurídica: grupos autoproclamados minoritários ganham sublevada presunção de inocência, credibilidade e indultos. A preocupação em regrar a vida privada humana, complexa e multilateral como ela é, ficou de lado. A origem da ideia de reforma do nosso Código Civil é bastante obscura, autoritária e problemática.

Esperamos que haja um desfecho feliz (o arquivamento).

Matheus Pitaméia

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1775 — Guerra de Independência dos Estados Unidos: o Exército Continental é criado pelo Congresso Continental, marcando o nascimento do Exército dos Estados Unidos.
1789 — Motim do HMS Bounty: sobreviventes do motim, incluindo o capitão William Bligh e outros 18 tripulantes chegam em Timor depois de uma viagem de quase 7.400 km em um barco aberto.
1800 — O exército francês do primeiro cônsul Napoleão Bonaparte derrota os austríacos na Batalha de Marengo, no norte da Itália, e reconquista a Itália.
1900 — Havaí se torna um território dos Estados Unidos.
1926 — Brasil deixa a Liga das Nações.
1937 — A Câmara dos Deputados dos Estados Unidos aprova a Lei de taxação da Maconha.
1940 — Setecentos e vinte e oito prisioneiros políticos poloneses de Tarnów se tornam os primeiros internos do campo de concentração de Auschwitz.
1966 — Vaticano anuncia a abolição do Index Librorum Prohibitorum ("índice de livros proibidos"), que foi originalmente instituído em 1557.
1967 — Programa Mariner: Mariner 5 é lançada em direção a Vênus.
1982 — Guerra das Malvinas: as forças argentinas na capital Stanley se rendem condicionalmente às forças britânicas.
2017 — Londres: um incêndio em um prédio de apartamentos em North Kensington deixa 72 mortos e outros 74 feridos.

Nascimentos

1870 — Sofia da Prússia (m. 1932).
1919 — Linda Batista, cantora brasileira (m. 1988).
1925 — Dalton Trevisan, escritor brasileiro.
1928 — Che Guevara, médico e revolucionário argentino (m. 1967).
1936 — Wilson das Neves, cantor e compositor brasileiro (m. 2017).
1939 — Manuel Vásquez Montalbán, escritor espanhol (m. 2003).
1945 — Cláudio Fontana, cantor e compositor brasileiro.
1946 — Donald Trump, político e empresário norte-americano.
1953 — Roberto Jefferson, político brasileiro.
1971 — Billie Myers, cantora britânica.
1972 — Vanessa Riche, jornalista brasileira.
1975 — DJ Marky, DJ e produtor musical brasileiro.
1976 — Lavínia Vlasak, atriz e modelo brasileira.
1977 — Camila Pitanga, atriz brasileira.
1981 — Elano, futebolista brasileiro.
1983 — Louis Garrel, ator francês.
1986 — Klebber Toledo, ator brasileiro.
1987 — Letícia Lima, atriz brasileira.
1989 — Lucy Hale, atriz norte-americana.

Falecimentos

1497 — João Bórgia, 2° duque de Gandia (n. 1474).
1909 — Afonso Pena, político brasileiro (n. 1847).
1911 — Johan Svendsen, compositor, maestro e violinista norueguês (n. 1840).
1920 — Max Weber, sociólogo alemão (n. 1864).
1926 — Mary Cassatt, pintora estadunidense (n. 1844).
1968 — Salvatore Quasimodo, escritor italiano (n. 1901).
1969 — Cacilda Becker, atriz brasileira (n. 1921).
1972 — Leila Diniz, atriz brasileira (n. 1945).
1979 — David Butler, cineasta estadunidense (n. 1894).
1986 — Jorge Luis Borges, escritor argentino (n. 1886).
1994 — Henry Mancini, compositor estadunidense (n. 1924).
1995 — Rory Gallagher, músico irlandês (n. 1948).
2004 — Max Rosenberg, produtor de cinema norte-americano (n. 1914).
2008 — Jamelão, cantor brasileiro (n. 1913).
2015 — Zito, futebolista brasileiro (n. 1932).

No Maracanã, Grêmio perde por 2 a 1 para o Flamengo pelo Campeonato Brasileiro.

Thais Magalhães/CRF

Com o resultado, o Tricolor ocupa a 13ª posição, com seis pontos.

Jogando no Maracanã na noite dessa quinta-feira (13), o Grêmio foi derrotado pelo Flamengo por 2 a 1, em partida válida pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Tricolor ocupa a 13ª posição, com 6 pontos. No domingo (16), o time de Renato Portaluppi enfrenta, como mandante, o Botafogo, no estádio Kleber Andrade, em Cariacica (ES).

No jogo dessa quinta, Luiz Araújo, duas vezes, anotou os gols rubro-negro. Edenilson descontou para os visitantes. Convocados para a Copa América por suas respectivas seleções, o paraguaio Villasanti e o venezuelano Soteldo não atuaram na partida e devem desfalcar o Grêmio por mais alguns jogos. Diego Costa, machucado, e Gustavo Nunes, suspenso, também não participaram.

O jogo

Em um jogo marcado por desfalques importantes, Flamengo e Grêmio protagonizaram um duelo travado no primeiro tempo. Nos primeiros 10 minutos, as equipes se mostraram tímidas, com o Flamengo tentando manter o controle do jogo, mas esbarrando na boa marcação da equipe tricolor.

O Grêmio teve algumas oportunidades iniciais, mas falhou nas finalizações. O Flamengo ainda sofreu as perdas por lesão de Cebolinha e Igor Jesus. No entanto, foi justamente um dos substitutos que abriu o placar no final do primeiro tempo: Luiz Araújo acertou um belo chute de fora da área, fazendo a festa da torcida no Maracanã.

Após um início de segundo tempo lento de ambos os lados, o Flamengo passou a trocar muitos passes, porém, sem objetividade. Aos 7 minutos, a equipe rubro-negra conseguiu um belo contra-ataque. Após uma boa jogada de Lorran e Bruno Henrique, o Flamengo balançou as redes novamente, mas o árbitro da partida, Luiz Flávio de Oliveira, foi ao VAR e anulou o gol.

A partir do gol anulado, o time carioca começou a imprimir um ritmo mais intenso. Lorran cobrou escanteio, e David Luiz acertou uma linda cabeçada no travessão. O Flamengo foi se aproximando mais do gol e ganhando confiança com jogadas rápidas de Lorran e Bruno Henrique.

A noite no Maracanã já tinha escolhido seu protagonista. Luiz Araújo recebeu um belo passe de Pedro, driblou a marcação e chutou no cantinho para ampliar a vantagem do Flamengo. No final do jogo, Cristaldo cobrou um escanteio, Kannemann desviou, e Edenilson completou de cabeça para diminuir o placar.

Ficha técnica

– Flamengo: Rossi, Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz e Léo Pereira; Léo Ortiz (Vitor Hugo), Igor Jesus (Luiz Araújo) e Lorran (Evertton Araújo); Gerson, Everton Cebolinha (Bruno Henrique) e Pedro. Técnico: Tite.

– Grêmio: Rafael Cabral; João Pedro (Fábio), Rodrigo Ely, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê (Carballo) e Cristaldo; Pavón (Nathan Fernandes), Galdino (Edenilson) e JP Galvão. Técnico: Renato Portaluppi.

– Arbitragem: Luiz Flavio de Oliveira (SP). Assistente: Daniel Paulo Ziolli (SP) e Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP). VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira (MG).

Jogando em Criciúma, Inter fica no empate sem gols diante do São Paulo pelo Brasileirão.

Jogando na noite dessa quinta-feira (13) em Criciúma (SC), o Inter não saiu do empate sem gols contra o São Paulo. A partida foi válida pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, a equipe comandada por Eduardo Coudet aparece na 10ª colocação, com 11 pontos. No domingo (16), o Colorado terá pela frente o Vitória, no Barradão, às 16h.

Divulgação/Inter

Aos poucos o jogo foi se equilibrando e as chances de gol ficando mais raras.

O jogo

A primeira chegada de perigo do jogo foi do São Paulo, quando Lucas lançou para Calleri, que bateu cruzado. Mas o goleiro Fabrício defendeu e salvou a equipe do Inter. O Colorado foi obrigado a fazer a sua primeira mudança com apenas três minutos. Sentindo dores, Alan Patrick deu lugar a Hyoran.

O Inter chegou com perigo aos 11 minutos, quando a defesa do São Paulo afastou cobrança de escanteio, mas, no rebote, Wesley chutou e levou perigo para Jandrei. A melhor chance, no entanto, viria aos 15, quando Thiago Maia recebeu na entrada da grande área e bateu com categoria, mas a bola foi por cima do gol.

Aos poucos o jogo foi se equilibrando e as chances de gol ficando mais raras. Até que aos 28 minutos, Hyoran teve boa oportunidade, mas acabou chutando fraco e facilitou a defesa de Jandrei. O São Paulo tinha dificuldades para sair, mas quando chegou ao ataque levou muito perigo. Após longo lançamento a frente, Calleri chutou, a bola desviou em Fernando e o goleiro Fabrício fez grande defesa mandando para escanteio. Desta maneira, o primeiro tempo terminou sem gols.

Na volta para o segundo tempo, as equipes não tiveram mudanças e o jogo também não se alterou muito. O Inter seguia tendo as melhores oportunidades. Aos seis, após boa jogada de Hyoran com Wesley, Bruno Henrique quase chegou para concluir.

Até que aos nove minutos, Lucas cruzou para Calleri, que marcou o primeiro gol do São Paulo. O lance, no entanto, foi anulado depois de análise do VAR.

O São Paulo teve outra chance aos 14, quando Calleri recebeu na frente e chutou sem direção. A resposta do Inter veio aos 18, mas o chute de Wesley acabou indo para fora sem muito perigo à meta de Jandrei. Eduardo Coudet então fez as duas primeiras mudanças, mandando a campo Gustavo Prado e Wanderson para os lugares de Bruno Henrique e Lucca. No São Paulo, Ferreirinha e Erick entraram nas vagas de Luciano e Nestor.

Aos 32, Lucas Moura recebeu bom passe de Ferreirinha e chutou, mas o goleiro Fabrício fez grande defesa para salvar o Inter. Logo na sequência, Lucas teve outra chance, mas Fabrício novamente salvou o Colorado.

Ficha técnica

– Inter: Fabrício; Bustos (Igor Gomes), Vitão, Fernando e Renê; Thiago Maia, Bruno Henrique (Gustavo Prado), Aránguiz (Bruno Gomes) e Alan Patrick (Hyoran); Wesley e Lucca (Wanderson). Técnico: Eduardo Coudet.

– São Paulo: Jandrei; Igor Vinícius, Diego Costa, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo (Galoppo), Alisson, Nestor (Ferreirinha), Lucas (André Silva) e Luciano (Erick); Calleri (Juan). Técnico: Luis Zubeldía.

– Arbitragem: Braulio da Silva Machado (SC). Assistentes: Alex dos Santos (SC) e Thiaggo Americano Labes (SC). VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE).

Cristiano Ronaldo celebra disputa da sexta Eurocopa e mira título.

Reprodução

Astro português se tornará o jogador com mais participações em edições do torneio.

Cristiano Ronaldo está pronto para disputar sua sexta Eurocopa e se isolar como jogador com mais participações em edições do torneio. Na chegada da delegação portuguesa à Alemanha, o craque celebrou a oportunidade de disputar mais uma vez a competição e revelou que Portugal vai em busca do título.

"Eu desfruto do futebol, os recordes são uma consequência. Para mim, não é uma meta, porque acho que isso aparece naturalmente. Estou feliz, será minha sexta Eurocopa, é desfrutar da melhor maneira, jogar bem, que a equipe possa ganhar e tentar dar o meu máximo", disse o astro português.

No momento, Cristiano Ronaldo está empatado com o ex-goleiro espanhol Iker Casillas, como jogadores que mais disputaram edições de Eurocopa. Mesmo assim, o camisa 7 admite que se sente nervoso antes dos jogos da seleção.

"Ansiedade existe sempre, existe aquele frio na barriga, principalmente um dia antes do jogo, no dia do jogo, mas isso é normal, isso faz parte. Ainda bem que sinto, porque quando eu não sentir, é melhor desistir e parar", revelou CR7.

Agradecimento

Além disso, Cristiano destacou a festa que os torcedores portugueses fizeram na chegada da delegação portuguesa em Marienfeld, na cidade de Harsewinkel. Foi lá que a seleção ficou durante a Copa do Mundo de 2006 e o local se tornou especial para os portugueses que vivem na Alemanha.

"Foi muito bonito desde a chegada ao aeroporto até aqui. A viagem de cerca de uma hora foi emocionante, com muitos portugueses e também alemães nas ruas. Foi muito bonito", destacou.

Eurocopa

Em sua temporada mais goleadora desde 2015/2016. Cristiano soma 50 gols em 51 jogos pelo Al-Nassr, da Arábia Saudita, com outras 12 assistências. Além disso, o português encerrou as eliminatórias da Euro como vice-artilheiro geral, com 10 gols. No último amistoso realizado por Portugal, na terça-feira, o camisa 7 marcou dois gols na vitória por 3 a 0 contra a Irlanda.

Campeão pela primeira e única vez em 2016, Portugal está no Grupo F da competição, ao lado de República Tcheca, Turquia e Geórgia. A estreia será na próxima terça-feira (18), contra os tchecos. A partida acontece às 16h (de Brasília), na Red Bull Arena, em Leipzig.

Os desafios da maternidade na vida da mulher moderna.

A mulher moderna, com suas múltiplas atribuições, enfrenta desafios significativos ao tentar conciliar os papéis de mãe, profissional, esposa, filha, amiga e tantas outras relações. Considerando os vários papéis que desempenha, as perguntas que surgem são: como dar conta de tudo? Onde ficam os cuidados com sua saúde e bem-estar?

A autocobrança é frequentemente um inimigo da qualidade de vida. Em um mundo acelerado e repleto de informações, o desejo de "abraçar o mundo" pode ser avassalador. Historicamente e culturalmente, as mulheres sempre estiveram na posição de acolher, cuidar e superar-se para mostrar seu valor. Busca-se refletir aqui sobre a capacidade das mulheres de exercerem diversas funções e como elas conseguem conciliar os variados papéis no dia a dia.

"Nasceu uma mãe, nasceu uma culpa! É o clichê mais verdadeiro que existe. Por mais que eu tente buscar equilíbrio, sempre estou em falta com alguém ou alguma coisa. Seja no âmbito profissional porque não estou crescendo como deveria, seja no pessoal porque meu filho dormiu sem escovar os dentes ou porque ele passou mais tempo nas telas enquanto eu precisava terminar alguma coisa ou até mesmo para conseguir tomar um banho.

Nessa busca intensa de ser uma Mulher Maravilha que dá conta de tudo, aprendi a relaxar. Nem tudo sairá como eu gostaria, e está tudo bem! A Lelê jantar uma pizza um dia da semana não me faz ser menos mãe, assim como não responder a todos os WhatsApps e e-mails de trabalho na hora não me faz menos competente. O equilíbrio está em levarmos a vida com leveza e saber quais são as prioridades de cada dia", destaca Elle Ferraz, mãe, apresentadora e empreendedora.

Por maiores que sejam os avanços, persistem desafios significativos no cotidiano. Diferenças salariais relacionadas ao gênero ainda representam um grande obstáculo. A valorização desigual entre os trabalhos de homens e mulheres reflete uma divisão socialmente construída que precisa ser desconstruída.

A chegada de um segundo filho inevitavelmente transforma a dinâmica familiar, especialmente o relacionamento com o primogênito. O malabarismo para dedicar atenção ao filho mais velho é um grande desafio para equilibrar a nova rotina com um recém-nascido. A dúvida sobre estar fazendo a coisa certa e a culpa por não estar disponível para os filhos a todo momento são sentimentos frequentes entre as mães. O impasse é ainda maior quando se tenta conciliar a maternidade com atividades pessoais e profissionais.

"A chegada de um segundo filho escancara ainda mais esse malabarismo que vivemos e mostra o quanto não temos controle de absolutamente nada, por mais planejado que seja. Por mais tranquilo que seja e por mais que tenhamos uma rede de apoio, o bebê demanda muito da mãe. E a culpa materna vem com tudo.

Uma coisa que tenho feito aqui em casa é aproveitar enquanto o bebê dorme para fazer coisas com a Helena, como assistir a um filme, jogar algum jogo de tabuleiro que ela ama, e, nos dias que consigo, levá-la e buscá-la da escola. Conversamos muito em família sobre essa fase que demanda mais, mas é passageira.

Já com a vida profissional, apesar de não ter parado, o ritmo está bem mais lento. Afinal, a prioridade agora é minha família", destaca Elle Ferraz.

Reprodução

A mulher contemporânea, com suas múltiplas atribuições, enfrenta desafios significativos ao tentar conciliar os papéis de mãe.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que apenas 54,6% das mães com filhos pequenos estão empregadas, comparado a 89% dos homens. Além disso, as mulheres gastam pelo menos 50% mais tempo em cuidados com a casa e os filhos do que os homens. Apenas 37% dos cargos de liderança no Brasil são ocupados por mulheres.

A desconstrução da visão de que a mulher é apenas mãe após o parto é necessária. As mulheres precisam de liberdade para viverem sua individualidade sem julgamentos. A licença-maternidade, por exemplo, é significativamente mais longa que a licença-paternidade, o que reforça a mulher como principal cuidadora. Essa dinâmica afeta também casais e famílias homoafetivas, mostrando que a questão é socialmente construída e não natural. É essencial que os homens também participem ativamente desse processo, pois as mulheres ficam sobrecarregadas.

"Ser mãe é o meu melhor emprego! Rsrs. Amo cada minuto com meus pequenos, mas isso não quer dizer que não seja cansativo e desafiador. Apesar de hoje falarmos um pouco mais sobre os desafios da maternidade, ainda existem muitos tabus sobre o assunto. Ser mãe é a maior responsabilidade e o maior projeto de vida, afinal, estamos criando seres humanos para o mundo, e o resultado de todo esse trabalho implicará em um mundo melhor ou pior", finaliza Elle Ferraz.

A maternidade é desafiadora no mundo contemporâneo e exige uma dinâmica cansativa de gerenciamento do tempo na vida das mulheres. Elas enfrentam uma luta constante para conciliar carreira, família e autocuidado. Reconhecer a importância da rede de apoio e a necessidade de políticas públicas mais eficazes são passos fundamentais para melhorar a qualidade de vida das mães e promover uma sociedade mais justa e igualitária. Para enfrentar esses desafios, é necessário que todos, independentemente de gênero, colaborem e apoiem as mudanças positivas, construindo uma sociedade que valorize igualmente os esforços de todas as pessoas.

Tireoide: glândula alterada pode afetar várias funções do corpo.

A tireoide influencia o ritmo cardíaco e garante que o coração apresente um ritmo saudável, entre outras coisas.

A tireoide é uma pequena glândula em forma de borboleta localizada na parte da frente do pescoço e desempenha papel crucial na regulação de várias funções corporais através da produção de hormônios. Entre as funções da tireoide, estão:

Regulação do Metabolismo: A tireoide produz os hormônios T3 (triiodotironina) e T4 (tiroxina), que são responsáveis por controlar a velocidade do metabolismo. Esse processo afeta o funcionamento de quase todas as células do seu corpo.

Desenvolvimento e Crescimento: Durante a infância e adolescência, os hormônios tireoidianos são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento do corpo, incluindo o desenvolvimento do cérebro.

Saúde do Coração: A tireoide influencia o ritmo cardíaco e garante que o coração apresente um ritmo saudável.

Quando a tireoide não funciona corretamente, pode resultar em dois tipos principais de distúrbios: o hipotireoidismo e o hipertireoidismo, que podem causar diversas disfunções no organismo, inclusive a saúde psíquica.

A endocrinologista Dra. Lorena Lima Amato explica que as duas doenças quando não diagnosticadas e tratadas ou se o paciente estiver usando a dosagem errada da medicação, podem levar à depressão, crise de pânico, estresse, irritabilidade e ansiedade.

"Nos casos em que a medicação não é suficiente, está indicada a cirurgia para a retirada da glândula tireoide e o radioiodo, tratamento com iodo radioativo, que destrói a glândula", explica Dra. Lorena.

Hipotireoidismo

Torna o metabolismo e o raciocínio mais lentos, causando sonolência, falta de ânimo, cansaço, discreto ganho de peso e inchaço. O tratamento é feito com a reposição do hormônio tireoidiano chamado levotiroxina, medicação de baixo custo, disponível em todas as farmácias e que não provoca efeitos colaterais.

Hipertireoidismo

Está associado a aceleração do metabolismo, causando irritabilidade, perda de peso significativa, insônia e palpitação. O tratamento é feito com medicamentos chamados antitireoidianos, que têm como objetivo diminuir a produção do hormônio da tireoide.

Gordura no fígado afeta três em cada 10 pessoas no mundo.

Apesar do nome difícil, a esteatose hepática metabólica está presente na vida de cerca de 30% da população mundial e se caracteriza pela presença de mais de 5% de gordura no fígado.

O órgão desempenha diversas funções importantes no organismo, como a filtragem do sangue e eliminação de toxinas, além da produção de proteínas, metabolismo de medicamentos e de gordura, regulação da coagulação sanguínea, entre outros.

Popularmente conhecida como "gordura no fígado", a esteatose hepática é silenciosa e, se não tratada, pode evoluir desfavoravelmente. Em casos avançados e crônicos, os pacientes podem apresentar sintomas como dor no lado direito da barriga, cansaço, amarelo nos olhos e aumento do volume abdominal.

"Dados apontam que cerca de 25% dos pacientes evoluem para uma hepatite por gordura (esteato-hepatite) e a partir daí, para formação de fibrose/cirrose. Há ainda um risco aumentado de aparecimento de carcinoma hepatocelular (câncer de fígado). Em alguns países da Europa e nos Estados Unidos a doença já é uma das principais indicações para transplante de fígado", enfatiza Bianca Della Guardia, hepatologista.

De acordo com a especialista, muitas vezes a esteatose hepática é subdiagnosticada e subvalorizada. "Devido à falta de sintomas e impacto direto na qualidade de vida, o paciente muitas vezes não dá importância. No entanto, hoje sabemos que em estágio crônico, a doença pode levar a morte por complicações cardiovasculares relacionadas, neoplasia (câncer) e doenças de fígado. É uma epidemia silenciosa e precisamos agir agora para disseminar conhecimento e evitar a progressão dessa doença e suas complicações", destaca.

Os principais grupos de risco da esteatose hepática metabólica são pacientes com a presença de diabetes tipo 2, obesidade ou sobrepeso, dislipidemia e hipertensão arterial sistêmica. "Mas atenção, pacientes magros com fatores de risco genético também podem apresentar a doença", complementa Bianca.

Outro alerta é que, em decorrência da piora do estilo de vida, a doença vem atingindo pessoas cada vez mais jovens. Pesquisa da American Association for the Study of Liver Diseases (Associação Americana para o Estudo de Doenças do Fígado), apontou que a América do Sul foi o continente que registrou o maior aumento relativo de adolescentes com a doença, 39,2% em 29 anos.

Reprodução

Em casos avançados e crônicos, os pacientes podem apresentar sintomas como dor no lado direito da barriga.

Apesar de assintomática na sua fase inicial, a presença da gordura no fígado pode ser detectada por meio de exame de ultrassom de abdome ou de sangue, que avalia a presença de alterações de enzimas hepáticas.

"São exames que podem ser facilmente inseridos em check-ups anuais, principalmente para pacientes mais susceptíveis. Ao notar qualquer alteração nos resultados, é importante checar com o médico ou pedir um encaminhamento para especialista", explica a hepatologista da Rede D'Or São Luiz, que conta com uma linha de cuidado completo para doenças hepáticas, com especialistas, equipe multiprofissional, exames diagnósticos e tratamento, indo até a fase final de transplante de fígado.

Em casos mais complexos ou avançados, pode-se fazer uso das elastografias hepáticas para medir a quantidade de fibrose, e, eventualmente, biópsia hepática.

O tratamento tem como pilares fundamentais a adoção de um estilo de vida mais saudável, com melhora da dieta, prática diária de atividade física e evitar o consumo de álcool, além do controle dos fatores metabólicos associados.

Hambúrguer vegano é melhor para a saúde? Alimentos baseados em plantas também podem elevar o risco cardíaco.

As chamadas carnes veganas e outros ultraprocessados de origem vegetal, como pães industrializados, bebidas artificiais, batatas fritas e margarinas, também aumentam o risco de doenças cardiovasculares e morte. É o que mostra um novo estudo conduzido por pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP, do Imperial College de Londres, no Reino Unido, e da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc).

Nos últimos anos, uma série de trabalhos têm apontado benefícios na adoção de uma dieta com menos itens de origem animal. Um acompanhamento de quase 30 anos, publicado no Journal of the American Heart Association, por exemplo, encontrou uma redução de 16% no risco de doenças cardíacas. Porém novas pesquisas trazem um alerta: não é qualquer substituição que é positiva.

Um trabalho da University Harokopio de Atenas, na Grécia, já havia mostrado que uma alimentação com foco em itens de origem vegetal, mas simultaneamente rica em produtos como doces, sucos, grãos refinados e batatas, fazia com que o risco cardíaco não diminuísse como o esperado. Agora, o novo estudo brasileiro, publicado na revista científica Lancet Regional Health - Europe, mostra que parte do problema são os ultraprocessados.

Os pesquisadores utilizaram o UK Biobank, um banco de dados de saúde britânico, para analisar informações de mais de 118 mil pessoas com idades entre 40 e 69 anos. Ao observar o padrão alimentar, constataram que aqueles que mais ingeriam ultraprocessados de origem vegetal tinham um risco de doenças cardiovasculares aumentado. Cada acréscimo de 10% dos itens na dieta foi ligado a 12% mais chance de morte por um problema no coração.

Por outro lado, a cada 10% a mais de produtos à base de plantas que não fossem ultraprocessados – como frutas, grãos, verduras e legumes, raízes e tubérculos, nozes e sementes – o risco de doenças cardíacas caiu 7%, e a mortalidade por causa delas, 13%. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os problemas no órgão são a principal causa de óbito no planeta. No Brasil, respondem por quase 400 mil vidas perdidas anualmente.

"Uma alimentação à base de plantas é frequentemente recomendada em diretrizes alimentares, e a indústria alimentícia muitas vezes utiliza alegações de saúde, como 'vegetariano, vegano ou à base de planta', para promover seus produtos", diz a principal autora do novo estudo Fernanda Rauber, pesquisadora do Nupens/USP e da Faculdade de Medicina da USP, que continua:

"Nossos achados ressaltam a necessidade de não focar apenas em dietas à base de plantas, mas também considerar o nível de processamento desses alimentos. Consumir uma alimentação à base de plantas pode ser benéfico, exceto se for baseada em ultraprocessados. Nesse contexto, as escolhas devem priorizar o consumo de alimentos frescos (in natura) e minimamente processados."

FreePik

Trabalho da USP aponta que, embora alternativas de origem vegetal sejam ligadas a uma melhor saúde, as ultraprocessadas são prejudiciais.

No estudo, os responsáveis defendem que os resultados são importantes especialmente "quando se considera uma possível tendência crescente de novos produtos ultraprocessados de origem vegetal". Citam ainda um trabalho francês, publicado no The Journal of Nutrition, em 2021, que "revelou que os vegetarianos e veganos consumiam mais UPF (ultraprocessados) do que os carnívoros, principalmente por meio do consumo de substitutos industriais de carne e laticínios de origem vegetal".

"Há uma crença generalizada de que todos os alimentos que possuem como base as plantas são inofensivos ao consumo de forma exacerbada. Os ultraprocessados de origem vegetal carregam essa mensagem de forma subliminar. Na maioria das vezes, esses produtos são comercializados como uma opção saudável em detrimento dos de origem animal. No entanto, estes alimentos também apresentam riscos à saúde devido à sua composição e métodos de processamento", afirma Manuela Dolinsky, professora associada de Nutrição da Universidade Federal Fluminense (UFF) e diretora do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN).

É como pensa também Natália Oliveira, pesquisadora do Observatório de Epidemiologia Nutricional da UFRJ e professora do Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto (Unifase):

"O marketing agressivo dessas indústrias, dizendo que estes alimentos são 'saudáveis' faz com que a população fique refém dessas informações. Uma medida importante é uma rotulagem nutricional adequada, que informe de maneira clara ao consumidor quais os ingredientes e substâncias possuem naquele alimento. Além disso, a divulgação de informações científicas de forma adequada para a população ajuda a minimizar os efeitos do marketing."

A partir das evidências, os pesquisadores defendem que o incentivo a dietas como veganas e vegetarianas foquem não apenas na diminuição da carne, mas em evitar os ultraprocessados. As informações são do jornal O Globo.

Inteligência artificial lista os 20 nomes mais bonitos do mundo de meninas e meninos; veja quais são.

Freepik

Os nomes foram selecionados por sua sonoridade atraente e beleza linguística.

A inteligência artificial compara e analisa dados de acordo com a solicitação do usuário, oferecendo respostas adequadas ao tema consultado, com alternativas de solução e opções que o interessado pode escolher ou continuar consultando até obter resultados mais precisos.

Quanto aos nomes escolhidos, a tecnologia destaca que a percepção de quais nomes são considerados os mais bonitos pode variar de acordo com a cultura e as preferências individuais.

Confira a seleção dos 20 nomes de homem e mulher mais bonitos do mundo, de acordo com um estudo realizado pela Universidade de Birmingham, feito com base em IA.

Lista dos nomes para mulheres mais bonitos em todo o mundo, de acordo com a IA: Valentina, Olivia, Isabella, Camila, Hanna, Emilia, Sophie, Emma, Sofía, Hiedra, Phoebe, Violeta, Sauce Ellie, Catalina, Adara, Zoe, Rosie, Martina e Ava.

Lista dos nomes para homens mais bonitos em todo o mundo, de acordo com a IA: Daniel, Lucas, Juan, Mateo, Nicolás, Benjamín, Jesse, Charlie, Louie, William, Freddie, George, Ali, Riley, Liam, Noah, Elijah, James, Adrián e Alim.

Esses nomes foram selecionados por sua sonoridade atraente e beleza linguística. Além disso, alguns nomes populares na América Latina, como Emma, Olivia, Emilia, Isabella, Benjamín, Mateo, Nicolás, Lucas e Juan, também estão na lista.

Tópicos avaliados

Fonética agradável: som suave e fácil de pronunciar.

Simplicidade: nomes curtos e simples.

Associações positivas: evocam imagens ou sentimentos positivos.

Originalidade: não são excessivamente comuns.

A IA também se baseia nos Large Language Models (LLM), que consistem em uma categoria de modelos básicos treinados com grandes quantidades de dados, tornando-os capazes de compreender e gerar linguagem natural e outros tipos de conteúdo para realizar uma ampla variedade de tarefas.

Concurso de beleza

A plataforma de conteúdo por assinatura Fanvue lançou o que chama de primeiro concurso de beleza de inteligência artificial do mundo (ou World AI Creator Awards). A organização revelou agora em maio as dez finalistas que concorrerão a um prêmio em dinheiro totalizando US$ 20 mil (algo em torno de R$ 108 mil).

A obra vencedora será anunciada em uma cerimônia até o final deste mês. Já a data não foi divulgada pela organização.

Ao todo, foram mais de 1.500 candidatas, segundo o portal Wired. Entre as selecionadas para ir à final está uma brasileira, identificada como Ailya Lou.

Além dela, aparecem mulheres geradas por IA que representam Portugal, França, Marrocos, Bangladesh, Índia, Turquia e Romênia.

Robô faz primeiro implante cerebral em criança com paralisia nos Estados Unidos.

Nos EUA, uma criança de oito anos com paralisia recuperou parte dos movimentos graças a uma cirurgia de implante cerebral conduzida por um robô – um caso sem precedentes na história da medicina. Basicamente, um implante elétrico foi instalado no cérebro para despertar as áreas envolvidas no movimento.

A paciente, chamada Karleigh Fry, tinha danos cerebrais e não conseguia comer, andar ou mesmo sentar sozinha, mas a cirurgia permitiu que ela recuperasse parcialmente a capacidade de se mover de maneira autônoma.

Conforme os relatos dos especialistas envolvidos no procedimento, agora a criança consegue levantar os braços acima da cabeça e aos poucos está começando a mover outras partes do corpo.

O robô operado por cirurgiões já atuou com estimuladores cerebrais antes, mas é a primeira vez que o procedimento é feito em uma criança.

Reprodução

O robô operado por cirurgiões já atuou com estimuladores cerebrais antes, mas é a primeira vez que o procedimento é feito em uma criança.

Em entrevista ao Daily Mail, a neurologista pediátrica por trás do procedimento, Dra. Amber Stocco, revela que a paciente já apresenta resultados promissores: "Esperamos que este procedimento abra caminho para mais casos pediátricos em todo o mundo".

A mãe de Karleigh, Trisha Fry, também revela ao veículo que a família viu melhorias no momento em que o implante cerebral foi ativado.

Os danos cerebrais de Karleigh vêm de uma doença hereditária chamada distonia primária.

Distonia primária

De acordo com o Ministério da Saúde, existem cerca de 65 mil casos diagnosticados no Brasil, e a estimativa é que há sete mil casos para cada um milhão de habitantes no mundo.

Mas o próprio órgão reconhece a doença como algo raro, e justamente por isso, "os dados sobre ela são escassos e também podem variar de acordo com a idade de início e região do corpo em que ocorrem os episódios".

Por enquanto, ainda não se sabe como a distonia surge exatamente, mas a Pasta aponta para a teoria de que "alterações na inibição dos impulsos nervosos e na capacidade de adaptação nas conexões dos neurônios relacionados aos movimentos podem estar ligados à origem do distúrbio".

Implante cerebral

Os médicos que operaram a garota acreditam que a condição causa padrões elétricos anormais no cérebro, especialmente em áreas relacionadas a movimentos involuntários.

Então o que aconteceu foi que os eletrodos estimulantes inseridos em seu cérebro ajudaram a interferir nas atividades anormais, restaurando os padrões normais de movimento.

O dispositivo conta com um gerador de pulsos que envia sinais elétricos às partes do cérebro que controlam o movimento do corpo. Então o objetivo é inibir conexões neurais hiperativas ou ativar conexões subativas, dependendo da condição.

O implante cerebral tem sido uma grande aposta para recuperar o movimento de pacientes com algum tipo de paralisia, e podem ir muito além, chegando a ajudar pacientes sem voz a falar. As informações são do site Canaltech.

Como ganhar dinheiro encontrando erros e falhas de games.

Encontrar um erro em um game já virou até fonte de renda para algumas pessoas. Sim, as falhas podem render dinheiro, se você souber como fazê-lo.

"Os videojogos oferecem mais do que apenas entretenimento e expressão criativa, existem oportunidades de ganhar dinheiro se souber onde procurar", diz David Gibson, COO do CasinoTop.

Um setor surpreendente onde as pessoas descobriram formas de ganhar dinheiro é através das falhas nos games. Os pequenos contratempos na programação dos jogos, que muitas vezes consideramos irritantes ou disparates, podem revelar-se uma mina de ouro inesperada.

As falhas surgem de várias formas: erros gráficos que distorcem o ambiente visual, falhas lógicas que quebram regras e mecânicas, e até brechas que concedem aos jogadores recompensas exorbitantemente altas. É esta última categoria que se revela a mais lucrativa.

A infame falha de "Diablo"

No mundo dos games, "Diablo III" detém um recorde infame. O RPG de ação enfrentou uma falha de ouro que levou vários jogadores a ganhar muito dinheiro no mundo real. David Gibson explica: "Um bug no jogo permitiu aos jogadores duplicar 'milhares de milhões' de ouro no jogo, que podia ser vendido a outros. Essencialmente, estes jogadores começaram literalmente a cunhar dinheiro"

O fenômeno de "Team Fortress"

No universo do "Team Fortress 2", chapéus únicos, incomuns, tornaram-se uma forma de moeda devido a um mecanismo de recompensa aleatório. Quando a Valve lançou suas novas 'caixas', centenas desses chapéus, em vez da taxa de queda habitual de menos de 1%, começaram a aparecer em todas as caixas. Jogadores perspicazes venderam-nos rapidamente por centenas de dólares cada, obtendo lucros massivos.

O chapéu de "Runescape"

Graças a uma falha, grandes quantidades do cobiçado Chapéu de Festa foram introduzidas no jogo, mas acabaram por ser descontinuadas. Devido à sua raridade, o seu valor disparou para milhares de dólares.

Anomalias, explorações e lucros

Ninguém insere falhas nos jogos de propósito, elas simplesmente acontecem. No entanto, uma vez identificadas, podem levar a ganhos consideráveis. Aqui está uma explicação do COO do CasinoTop, David Gibson: "Explorar falhas de games para obter benefícios monetários está numa área cinzenta da ética. No entanto, onde há oportunidade, as pessoas irão aproveitá-la. Em casos como o exemplo do 'Diablo III', os fornecedores de jogos corrigem rapidamente o problema, mas os jogadores que identificam tais oportunidades desde o início podem realmente obter um lucro rápido".

Reprodução

Especialistas afirmam que falhas em games podem torná-lo rico.

A janela de rentabilidade de uma falha é normalmente efémera, pois os programadores corrigem estes erros assim que são detectados. É por isso que a exploração rápida define estes cenários onde se pode ganhar dinheiro real.

Formas de capitalizar as falhas

Embora possa ser tentador embarcar numa caça ao tesouro, aqui estão alguns pontos chave a ter em mente:

• Consciência: Esteja sempre alerta para quaisquer anomalias no jogo. Discrepâncias sutis podem ser sinais de falhas maiores.

• Exploração minuciosa: Se suspeitar de uma falha, investigue a fundo. Não hesite em testar diferentes estratégias e abordagens para maximizar os benefícios.

• Aja rapidamente: Os programadores de games estão sempre atentos para corrigir estes problemas. Uma vez encontrada uma falha lucrativa, é crucial agir rapidamente.

• O conhecimento é a chave: Mantenha-se atualizado sobre os games que joga e as suas comunidades. Fóruns de discussão, grupos de redes sociais e encontros de jogadores podem fornecer informações antecipadas sobre possíveis falhas.

• Esteja consciente dos riscos: Qualquer manipulação das regras do jogo pode violar os termos de serviço, arriscando penalidades como banimentos ou suspensões de contas.

Quatro truques que donos de iPhone devem aprender para economizar bateria.

Reprodução

Métodos são simples e fazem toda a diferença na hora de poupar cargas no celular.

Ficar sem bateria é um dos piores pesadelos para quem precisa do celular para realizar tarefas no dia a dia. E quem possui iPhone geralmente reclama que o aparelho não mantém um carregamento por muito tempo, sendo esta uma das principais queixas de quem tem o dispositivo da empresa Apple.

Felizmente, essa dor de cabeça pode ser evitada com algumas dicas simples, que podem maximizar a duração do componente e evitar que o smartphone viva colado no carregador e na tomada. Segundo a Apple, essas orientações são eficazes para garantir mais horas de uso.

Confira abaixo 4 dicas essenciais para poupar bateria do iPhone e fazê-la durar mais:

1. Ativar o modo de pouca energia

Para economizar bateria no iPhone, uma das dicas mais recomendadas é ativar o "Modo Pouca Energia". Este recurso reduz o brilho do telefone, bem como a exibição de animações do sistema.

Além disso, a ferramenta otimiza o desempenho do celular, contribuindo para uma maior duração da bateria. O Modo Pouca Energia é ativado sempre que o iPhone atinge 20% de bateria restante. Para ativá-lo, basta ir em "Ajustes" e "Bateria".

2. Realize o ajuste de brilho da tela ou ative o modo automático

A tela é um dos maiores inimigos do iPhone. Para evitar que o aparelho passe longas horas na tomada, a recomendação é diminuir os níveis de brilho do display.

Quanto maior o brilho máximo, maior será o consumo de bateria. O ideal é ajustar o brilho da tela conforme a luz do ambiente. Para fazer isso, vá em "Configurações", depois "Acessibilidade" e "Brilho Automático".

3. Cuidado com os dados móveis

Os níveis de bateria tendem a diminuir mais rapidamente por causa dos dados móveis. Se o sinal estiver fraco, então, a situação fica ainda pior. Isso acontece porque o celular consome mais bateria tentando se conectar às redes de telefonia.

Portanto, se você estiver em um ambiente com Wi-Fi disponível, não pense duas vezes e desative a rede móvel. E se não precisar mexer no celular por algum tempo, ativar o "Modo Avião" também é de grande ajuda.

4. Fique atento ao tempo de bloqueio de tela

A tela é um dos piores vilões para quem quer manter a bateria do celular por mais tempo. Portanto, não é só o ajuste no brilho que os usuários devem se preocupar. O tempo que a tela permanece ativa é outro ponto importante.

Geralmente, muitas pessoas esquecem de bloquear a tela do iPhone após o uso, o que pode fazer o celular consumir energia desnecessariamente. Para mudar isso, basta ir em "Tela e brilho", e nos "Ajustes", selecionar a opção "Bloqueio Automático", escolhendo o menor tempo possível: 30 segundos.

Gisele Bündchen teria terminado namoro com Joaquim Valente.

Gisele Bündchen e Joaquim Valente não estão mais juntos, afirma a revista americana In Touch Weekly. De acordo com a publicação, a übermodelo foi vista em público pela última vez com seu professor de jiu-jitsu há cerca de dois meses. Ela assumiu o namoro em abril, em entrevista à apresentadora Ana Maria Braga.

“Os holofotes foram demais para ele. Joaquim é um cara normal. Ele não está acostumado com toda a atenção que recebia”, disse uma fonte à publicação, sobre o motivo do suposto fim. O ex de Gisele, o ex-jogador de futebol americano Tom Brady, também teria responsabilidade. Tudo porque, de acordo com a In Touch, no programa ”The Greatest Roast of All Time: Tom Brady”, espécie de humorístico em que personalidades são ”ridicularizadas” e enfrentam piadas e provocações, uma delas teria sido exatamente sobre a separação da modelo.

Reprodução

De acordo com publicação americana, übermodel e seu professor de jiu-jitsu já não são vistos mais juntos há meses.

”Joaquim passou a fazer parte da brincadeira. Na verdade, as pessoas começaram a perguntar se ele era o motivo do divórcio. E ele odiou isso”, continua a fonte. Para Gisele, se Tom não tivesse participado do programa, seu romance estaria em ”terreno mais firme”. ”Ela atribui a culpa ao Tom”, acrescentou a fonte. ’Ao concordar em fazer o programa, ele basicamente colocou um alvo nas costas de Joaquim”.

Em entrevista à ELA em março deste ano, Gisele não confirmou nem negou o romance com Joaquim, dizendo apenas que não gostava de expor a vida pessoal, para que não se tornasse um tabloide. Em entrevista anterior ao The New York Times, no entanto, ela falou sobre o namoro. ”Eu não falo da minha vida pessoal, mas na hora em que a jornalista estava me entrevistando, estavam acontecendo muitas coisas ao mesmo tempo. E ela fez as perguntas baseadas nisso”, explica, sem querer dar mais detalhes.

Tom Brady estaria vivendo romance com brasileira; saiba quem é Isabella Settanni.

O ex-jogador de futebol americano e ex-marido de Gisele Bündchen Tom Brady estaria vivendo um romance com a influenciadora brasileira Isabella Settanni, de acordo com o colunista Matheus Baldi, do portal Glow News.

Segundo as informações da coluna, ambos têm amigos em comum e estariam se envolvendo há alguns meses. Brady e Settanni já foram vistos juntos em compromissos, mas, aparentemente, o romance não acontece em terras brasileiras e sim no exterior.

A influenciadora conta com mais de 200 mil seguidores no Instagram e acumula funções como publicitária, modelo e empresária. Ela é herdeira da JJ Alimentos, distribuidora de produtos hortifrutigranjeiros.

Além disso, ela também exibe interesse em esportes radicais em seu perfil no Instagram, como o snowboarding e o surfe – esporte que consagrou seu ex-namorado, Gabriel Medina.

Eles iniciaram um romance longe dos holofotes em 2014 e foram vistos juntos novamente em abril deste ano. Simone Medina, mãe do surfista, chegou a elogiar a ex-nora nos comentários de um post no Instagram.

Sim, a modelo foi namorada de Medina em 2014 por quase um ano, mantendo o relacionamento longe dos holofotes. Ao que parece, Isabella deixou boas lembranças na família. Simone Medina, mãe de Gabriel, escreveu para a ex-nora um elogio ao vê-la surfando em Maresias, litoral paulista, onde o surfista mora oficialmente. Isabella está em Maresias há pelo menos dez dias na companhia de amigas.

Reprodução

Ambos têm amigos em comum e estariam se envolvendo há alguns meses.

Matt Bomer diz que perdeu papel do Super-Homem por ser gay: "Se escondia porque poderia prejudicar".

Reprodução/Instagram

Ele disse que até hoje não sabe como a informação sobre a sua orientação sexual chegou aos ouvidos de executivos da produtora.

Conhecido pelas atuações em "White collar" e "Magic Mike", o ator norte-americano Matt Bomer, de 46 anos, afirmou ter perdido a oportunidade de interpretar o Super-Homem, em meados da década de 2000, em razão da sua orientação sexual. Em entrevista a um podcast da revista The Hollywood Reporter, no último domingo (9), ele contou que naquela época, ser gay "ainda poderia ser usado contra alguma pessoa".

O diretor responsável por "Superman: flyby" era Brett Ratner, mas ele acabou deixando o projeto em 2003, que sequer saiu do papel. Nesta saída, o cineasta afirmou que sua decisão devia-se também à "dificuldade de escalar o papel de Superman".

À Hollywood Reporter, Bomer disse que chegou a assinar um contrato com a Warner Bros para interpretar o personagem em três filmes. Quando questionado se a sua orientação teria sido motivo para a quebra deste contrato, ele disse: "Sim, é isso que eu entendo", disse. "Aquele era um tempo em que ser gay era algo que você escondia, porque poderia te prejudicar na carreira."

Na fala, ele ainda afirma que até hoje não sabe como a informação sobre a sua orientação sexual chegou aos ouvidos de executivos da produtora. "Como e por quê essa informação chegou aos produtores, eu não sei. Mas o que entendi foi que a minha sexualidade foi o motivo", afirmou.

Recentemente visto também em "Maestro", indicado ao Oscar 2024 em 7 categorias, Bomer é casado com o publicitário e ator Simon Halls, de 60 anos, desde 2011.

White Collar

A série policial "White Collar", também conhecida como "Crimes do Colarinho Branco" na TV aberta brasileira, vai retornar com novos episódios. O anúncio foi feito pelo criador da série, Jeff Eastin, durante um evento da revista Variety, que reuniu o elenco original no começo de junho nos Estados Unidos. A série policial, que conquistou uma base de fãs fiel, terá uma continuação com roteiro sendo escrito por Eastin.

Durante o painel, que contou com a presença dos astros Matt Bomer, Tim DeKay e Tiffany Thiessen, Eastin revelou: "Nós vamos fazer um reboot. Estou escrevendo o roteiro". Bomer acrescentou: "Estou dentro!", enquanto DeKay e Thiessen também confirmaram seu envolvimento. DeKay ainda elogiou o roteiro: "É um roteiro fantástico e responde a todas as perguntas que alguém teria ao assistir à série".

Além do trio central, Willie Garson, que interpretou Mozzie e faleceu em 2021, será homenageado na nova versão. DeKay destacou: "O reboot honra Willie de uma maneira profunda". Thiessen complementou: "Com tanta sensibilidade e coração. Eu disse a Jeff após terminar de ler, que fiquei muito animada, mas ao mesmo tempo com lágrimas nos olhos - por um bom motivo. Você capturou o suspense, a emoção, os personagens e o amor nesse reboot".

Herdeira "deserdada", Paris Hilton usou sobrenome e "mergulhou" na fama para construir o próprio império.

Ela poderia ter herdado um império, mas só lhe restou o sobrenome. Paris Hilton é o rosto mais famoso de um dos nomes mais conhecidos do mundo – e a "jovem-problema" de uma família que, além de fama, riqueza e escândalos, guarda uma das histórias mais peculiares dos anais das empresas familiares: seu avô e seu bisavô, grandes patriarcas que forjaram o universo hoteleiro Hilton, doaram quase toda a fortuna. Sem herança, Paris fez a própria fortuna "mergulhando" na fama.

Em 1919, Conrad Hilton comprou o Mobley Hotel em Cisco, uma cidade desconhecida no Texas. Ele pagou US$ 40 mil. Poderia muito bem ser considerado um alojamento hoteleiro: os quartos eram alugados por períodos de oito horas para coincidir com os turnos de trabalho nos poços de petróleo da região. O sucesso foi tanto que ele acabou transformando a sala de jantar em novos ambientes. Hilton se expandiu primeiro pelo Texas e estados vizinhos. Três décadas depois, em 1949, já estava consolidada a primeira cadeia de hotéis do mundo com a abertura do Caribe Hilton, em San Juan, Porto Rico.

Conrad teve quatro filhos, Conrad, Barron, Eric e Francesca. Seus dois filhos mais velhos, Conrad e Barron, trabalharam lado a lado com o pai. Mas Conrad deixou a sua fortuna à Fundação Conrad N. Hilton, uma organização que, impulsionada em grande parte pela sua fé religiosa, fundou em 1944 para "aliviar o sofrimento humano em todo o mundo, independentemente de raça, religião ou país".

Barron teve que negociar com a Fundação para manter o controle da rede hoteleira. Mas, antes de morrer, Barron seguiu os passos do antecessor: deixou 97% de sua fortuna para a Fundação, e o restante foi distribuído entre seus oito filhos, 15 netos e quatro bisnetos, incluindo Nicky Hilton e Paris – de quem se envergonhava. Ele acreditava que a jovem tinha manchado o nome da família, segundo o livro "House of Hilton".

O império de Paris

Naquela época, Paris Hilton era uma figura mundialmente famosa. Criada rodeada de privilégios entre Nova York e Los Angeles, ela começou muito cedo a atrair a atenção dos tabloides nova-iorquinos com a sua agitada vida social na Big Apple, assim como outras jovens contemporâneas como Ivanka Trump ou Nicole Richie.

Reprodução

Sua carreira de modelo e sucesso na televisão levaram a mais aparições em mais programas de televisão.

A ascensão definitiva à fama veio no início dos anos 2000 com dois acontecimentos. O primeiro, indesejada: um vídeo pornô gravado por seu ex-namorado Rick Salomon chegou à internet com o título "A Night in Paris". Hilton, que começou a trabalhar como modelo muito jovem, acabou recebendo US$ 400 mil após uma batalha judicial subsequente. Ela doou a quantia para instituições de caridade, seguindo uma tradição familiar.

Naquela época, a Fox exibiu um novo reality show: "The Simple Life", com Paris Hilton e Nicole Richie. O programa mostrou as duas jovens celebridades, afetadas pela vida mundana, em meio à dura realidade de uma vida normal. Ambas moravam em uma fazenda no Arkansas, trabalhavam como empregadas domésticas em um resort ou como estagiárias em empresas. A série fez tanto sucesso que neste ano foi discutida a possibilidade de ambos retornarem à telinha com um remake.

Com o passar do tempo, Paris Hilton acabou se tornando um ícone global sem nenhum motivo aparente além de sua própria fama e estilo de vida. Sua carreira de modelo e sucesso na televisão levaram a mais aparições em mais programas de televisão, séries e filmes e eventualmente a transformaram em uma verdadeira máquina de produção de conteúdo, incluindo dois livros na lista de best-sellers do New York Times: "Confessions of an Heiress" e "Paris, The Memoir", biografia que ela lançou no ano passado com apenas 42 anos.

De drama com Hilary Swank a filme com Sérgio Mallandro; veja as melhores estreias do cinema.

Divulgação

Hilary Swank acredita que Uma Vida de Esperança pode inspirar pessoas.

Vencedora de dois Oscars, Hilary Swank estrela Uma Vida De Esperança. A produção baseada em uma história real conta a trajetória de Sharon, uma cabeleireira cheia de atitude e lutadora, que descobre um propósito em sua vida quando conhece Ed, um viúvo que trabalha duro para sobreviver com suas duas filhas, sendo que a mais nova está esperando por um transplante de fígado.

A história vivida pela personagem Sharon Stevens é real e aconteceu em Kentucky, nos Estados Unidos, em 1994. Ela se tornou uma heroína na cidade ao mover o mundo para ajudar a jovem Michelle Schmitt, de 5 anos de idade, que precisava de um transplante de fígado.

As produções brasileiras também marcam as estreias na telona para este fim de semana. Uma delas é a comédia dramática Mallandro – O errado que deu certo. Depois de estrelar diversos sucessos de bilheteria e aparecer em foto no filme Homens de Preto – Internacional, Sérgio Mallandro interpreta a si mesmo em uma ficção.

Recém eliminado de um reality show e com dívidas se acumulando, Mallandro aceita participar de um piloto para um novo programa de auditório. Quando uma pegadinha dá errado, porém, ele se vê em uma situação de vida ou morte e precisa tomar uma decisão que pode afetar a carreira para sempre. A parceria com Xuxa, em Lua de Cristal, é revivida em participação da Rainha dos Baixinhos 34 anos depois.

Ainda no cinema nacional, um sucesso ganha nova versão. Em Avassaladoras 2.0, Bebel, interpretada por Fefe Schneider, é uma adolescente apaixonada pelo influenciador e ativista J-Crush, papel de Murilo Bispo. Vivendo em Hollywood, ela troca mensagens com ele enquanto se passa por uma atriz em ascensão, mas a farsa corre o risco de ser descoberta quando a mãe Laura, vivida por Juliana Baroni, decide que elas irão passar férias no Brasil, podendo afetar os planos com o amor de Bebel.

Tem filme de ação estreando no cinema. Fingindo ser um assassino de aluguel para prender os contratantes, o policial Gary Johnson, interpretado por Glenn Powell, quebra protocolos profissionais, assim se colocando em risco, ao salvar Madison, personagem de Adria Arjona, do namorado abusivo.

Para quem gosta de terror, o susto está garantido com A Semente do Mal, dirigido pelo português Gabriel Abrantes. Ao lado da namorada Riley, papel de Brigette Lundy-Paine, Edward, encenado por Carloto Cotta decide desvendar os segredos a respeito da família biológica dele, com quem nunca teve contato. Mas o que parecia ser uma jornada de descobertas pelo Norte de Portugal rapidamente se transforma em um pesadelo indescritível, já que os laços que unem Edward à própria família estão mergulhados em um segredo macabro.

Samara Felippo se revolta com decisão do juiz do caso de racismo sofrido pela filha.

Samara Felippo compartilhou a sua indignação com o andamento do processo que apura o caso de racismo sofrido por sua filha, Alicia, de apenas 14 anos. Em uma nota publicada em seu Instagram, e compartilhada também por seu advogado, o Dr. Hédio Silva Jr., ela revelou que, sua filha não será chamada para dar a sua versão sobre o ocorrido.

"Vítima de racismo explícito ocorrido na escola, no dia 22 de abril, minha filha, de 14 anos, foi proibida de manifestar-se no processo que apura a conduta de suas ex-colegas de escola, agressoras que inclusive confessaram a prática de racismo. Onde a escola também reconheceu o ato racista. Ela poderá participar da audiência, mas calada, sem direito de apresentar a sua versão dos fatos", escreveu ela. A atriz ainda disse que as "agressoras já foram ouvidas", mas que, até o momento, nem ela, nem a filha, nem seus advogados foram chamados a depor.

Samara também contou que mesmo o ato de racismo tendo sido confessado pelas agressoras, o caso está sendo tratado como violação de direito autoral: "Por que um ato infracional análogo ao crime de racismo, confessado pelas agressoras, está sendo tratado como violação de direito autoral? Ou seja, está sendo tratado como se as agressoras somente tivessem rasgado um trabalho escolar e ponto. Existe uma frase violenta de cunho racista no interior do caderno. Por que isso não está sendo levado em conta?", questionou a artista.

Por fim, a atriz disse que seus advogados iriam tomar as atitudes cabíveis: "Não estou lutando somente pela minha filha, venho há anos, através das minhas redes, denunciando casos de racismo. Não sei o que pensar sobre essa decisão. Meus advogados estão tomando as providências, mas estou estarrecida. A relativização do racismo persiste".

Reprodução/Instagram

A atriz ficou indignada ao descobrir que a filha não poderá dar a sua versão dos fatos durante o processo.

Relembre o caso

Samara Felippo contou nas redes que a filha foi vítima de ofensa racista e cobrou atitudes para garantir que a adolescente possa continuar a frequentar a escola em segurança. "A gente chegou em casa e eu vi a Alicia debruçada na mesa, tendo que refazer cada linha. Ela chorava compulsivamente porque estragaram o trabalho dela. É impossível uma mãe não sentir raiva nesse momento. Eu não quero ver minha filha chorando. Nenhuma mãe quer", relatou Samara em entrevista ao Fantástico no mês passado. "Arrancaram todas as páginas de um trabalho que ela fez com muito capricho e dentro do caderno tinha uma frase de cunho racista gravíssima", contou a atriz.

O episódio aconteceu na Escola Vera Cruz, em São Paulo, que desde 2019 tem um projeto de Educação Antirracista. "Não estou aqui para apedrejar a escola. Imagina, recebeu o acolhimento. Achei que a primeira ação que eles fizeram foi importante para acharmos os responsáveis, mas ainda é um projeto antirracista falho", destacou Samara.

O coordenador da Escola Vera Cruz afirmou que a instituição reconhece o que aconteceu com a Alicia como sendo um ato racista. "A Alicia nos trouxe a questão, e fomos imediatamente a todas as salas do nono ano, onde a fala sobre o ocorrido envolvia reconhecer aquilo como uma atitude racista grave. As agressoras ficaram suspensas por tempo indeterminado para que a escola pudesse amadurecer todos os processos de outras sanções eventualmente cabíveis àquela situação".

"Eu gostaria que a minha filha não convivesse mais com as agressoras. Quando essas meninas voltarem ao ambiente escolar, se voltarem, a minha filha vai revisitar essa dor. Você entende? Eu não quero mal, eu não estou odiando ninguém", disse Samara.

Após internação por influenza A e gastroenterite, cantor Lulu Santos pega dengue e cancela shows.

Após três dias internado por causa de um quadro de influenza A e gastroenterite aguda, Lulu Santos agora está com dengue e por isso precisou cancelar shows que faria no próximo fim de semana em Sorocaba (14) e Campinas (15), ambos no Estado de São Paulo. Segundo informações postadas em suas redes sociais, o artista, de 71 anos, está em casa, sob orientações médicas.

Reprodução

Ele está em recuperação em casa; nesta semana, o cantor fez apelo pela vacinação.

Ao sair do hospital na última segunda-feira (10), ele fez um apelo pela vacinação contra Influenza A. O vídeo foi exibido no programa "Mais você", da TV Globo.

"Vamos conversar um pouquinho? Quis gravar esse vídeo, sem maquiagem, sem luz artificial, pra mostrar como fica uma pessoa como eu que negligenciou o tomar vacina de gripe esse ano, uma coisa que regularmente faço", começou Lulu na gravação. "O que me impeliu a fazer esse vídeo foi a informação que vi na imprensa de que este ano a vacinação para a gripe no Brasil está abaixo de 50%. Logo nós que somos um país com uma tradição de eficiência na vacinação, quase uma escola disso. Por algum motivo, isso se desvaneceu. E eu mesmo acabei ficando vítima disto. Quando pensei, 'acho que deveria ter vacinado', três dias depois contraí esta doença. Já dura sete dias, os últimos três passei internado. Não desejo isso a ninguém. Então, não façam como eu. Vá ao posto de vacinação e tome a vacina, todas as vacinas, elas salvaram a humanidade".

Comunicado

Leia a seguir o comunicado divulgado nas redes sociais do cantor: "Após alta médica na última segunda-feira (10), o cantor Lulu Santos segue em recuperação, em casa, das complicações de um quadro de gastroenterite aguda e influenza A. O músico também foi diagnosticado com dengue e, por orientação médica, seguirá o tratamento em repouso absoluto por mais alguns dias, com a necessidade de adiar sua agenda de shows deste final de semana: sexta-feira (14), em Sorocaba/SP, e no sábado (15), em Campinas/SP. Esses shows serão remarcados para os dias 04/10, em Sorocaba, e 05/10, em Campinas. Informamos que o ingresso é válido para a nova data, mas quem optar em seguir com a devolução pedimos para entrar em contato no e-mail: support @ icones . zendesk.com . A devolução será feita na mesma plataforma de pagamento da compra de ingresso. Agradecemos o carinho e a torcida de todos por sua rápida recuperação e reforçamos: Busque o posto de saúde mais próximo de sua casa e vacine-se!", diz a nota.

Cantor Nahim, sucesso dos anos 1980, é encontrado morto em casa aos 71 anos.

Autor de uma série de sucessos dos anos 80 e figura recorrente em vários programas da TV brasileira, Nahim foi encontrado morto nessa quinta-feira (13), aos 71 anos. O cantor morreu em casa na região de Taboão da Serra, em São Paulo. A perícia inicial constatou traumatismo craniano como causa da morte.

"Vamos investigar se Nahim teve mal súbito, se tropeçou e caiu ou se alguém o jogou da escada", disse nesta quinta-feira (13) Helio Bressan, delegado seccional de Taboão da Serra, na Grande São Paulo.

O 1º Distrito Policial (DP) da cidade investiga a causa da morte do cantor e alguma eventual responsabilidade por ela. O caso foi registrado inicialmente como morte suspeita a esclarecer. O corpo de Nahim foi encontrado sozinho na madrugada desta quinta próximo à escadaria da residência.

A principal suspeita da polícia é a de que Nahim morreu após a queda da escada. "Resta saber como foi essa queda", falou o delegado.

Entre as hipóteses apuradas pelos policiais para explicar o que matou o artista, estão morte natural (ataque cardíaco fulminante), morte acidental (tropeçou sozinho e teve algum trauma) ou morte decorrente de algum crime, como homicídio, por exemplo (foi derrubado por alguém). "Não descartamos nenhuma hipótese", alegou Bressan. "Inclusive a de que ele possa ter sido vítima de algum crime."

Pessoas viram Nahim caído

De acordo com o boletim de ocorrência, "a casa estava vazia, sem sinais de arrombamento ou violência, a televisão de um dos quartos do andar superior ligada em frente a um sofá, e as luzes do quarto e da escada, acesas, com o corpo do cantor Nahim caído em decúbito ventral sobre a escada".

Ainda segundo o registro policial, o corpo do cantor foi visto do lado de fora da casa por pessoas que passavam pela rua. Elas viram "uma pessoa caída na escadaria interna de um imóvel, e diante disso, acionaram a polícia". A residência fica na Rua Levi de Souza e Silva, no Jardim Maria Rosa.

Chegando ao local, agentes da Polícia Militar (PM) e do Corpo de Bombeiros conseguiram romper uma trava do portão da casa e quebraram o vidro da porta de entrada, tendo acesso à chave do imóvel. Com ela, abriram a porta e viram Nahim na escada.

Reprodução

Nahim tinha 71 anos e fez sucesso nos anos 80 cantando músicas populares e brega.

De acordo com policiais e bombeiros, o corpo já "apresentava rigidez cadavérica". Eles acionaram então Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que chegou ao local com uma ambulância e equipe médica. O médico da viatura confirmou a morte de Nahim em seguida.

Depois disso, a delegacia responsável pela região foi acionada e pediu que a perícia da Policia Técnico-Científica fosse até o imóvel. Até a última atualização desta reportagem, o corpo de Nahim continuava no IML de Taboão da Serra.

Cantor fez sucesso nos anos 80

Nahim é o nome artístico de Naim Jorge Elias Júnior. Ele nasceu em 11 de agosto de 1952 em Miguelópolis, interior do estado de São Paulo. O cantor fez sucesso na década de 1980, quando frequentava programas de auditório e foi um dos grandes vencedores do quadro "Qual É a Música?", do Programa Silvio Santos, no SBT.

O artista ganhou projeção nacional com os hits "Dá Coração", "Coração de Melão" e "Taka Taka". Na mesma época, gravou seu primeiro disco em português. Ao todo, foram mais de 14 discos e 86 músicas lançadas. Ao longo da carreira, participou de diversos programas de televisão, dentre eles "A Fazenda", reality show da TV Record.

Em abril de 2019, o artista chegou a ser preso por descumprir uma medida protetiva contra uma de suas ex-esposas, Sandra Aparecida Pandolfi de Freitas. Em 2020, ele se candidatou a vereador por São Paulo, mas não foi eleito.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA
Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL
Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO
Tânia Moreira

CULTURA
Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO
Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA
Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES
Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA
Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO
Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm
(PP)

Afonso Motta
(PDT)

Alceu Moreira
(MDB)

Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes
(PL)

Carlos Gomes
(Republicanos)

Covatti Filho
(PP)

Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)

Daiana Santos
(PC do B)

Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer
(Republicanos)

Giovani Cherini
(PL)

Heitor Schuch
(PSB)

Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo
(PSD)

Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)

Marcel Van Hattem
(Novo)

Marcelo Moraes
(PL)

Márcio Biolchi
(MDB)

Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon
(Podemos)

Osmar Terra
(MDB)

Pedro Westphalen
(PP)

Pompeo de Mattos
(PDT)

Reginete Bispo
(PT)

Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)

Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)
Adolfo Brito (PP)
Adriana Lara (PL)
Airton Artus (PDT)
Airton Lima (Podemos)
Beto Fantinel (MDB)
Bruna Rodrigues (PC do B)
Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)
Carlos Búrigo (MDB)
Claudio Tatsch (PL)
Juvir Costella (MDB)
Delegada Nadine (PSDB)
Delegado Zucco (Republicanos)
Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)
Edivilson Brum (MDB)
Eduardo Loureiro (PDT)
Eliana Bayer (Republicanos)
Elizandro Sabino (PTB)
Elton Weber (PSB)
Ernani Polo (PP)
Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)
Gaúcho da Geral (PSD)
Gerson Burmann (PDT)
Guilherme Pasin (PP)
Gustavo Victorino (Republicanos)
Issur Koch (PP)
Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)
Kaká D'Ávila (PSDB)
Kelly Moraes (PL)
Laura Sito (PT)
Leonel Radde (PT)
Luciana Genro (PSOL)
Luciano Silveira (MDB)
Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)
Marcus Vinícius (PP)
Matheus Gomes (PSOL)
Miguel Rossetto (PT)
Neri O Carteiro (PSDB)
Paparico Bacchi (PL)
Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)
Pepe Vargas (PT)
Professor Bonatto (PSDB)
Professor Claudio (Podemos)
Rafael Librelotto (MDB)
Rodrigo Lorenzoni (PL)
Ronaldo Santini (Podemos)
Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)
Sofia Cavedon (PT)
Sossella (PDT)
Stela Farias (PT)
Valdeci Oliveira (PT)
Vilmar Zanchin (MDB)
Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Silvio Almeida

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

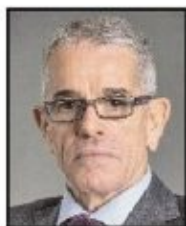
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente
Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente
Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

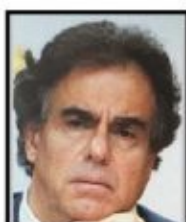
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente
Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação